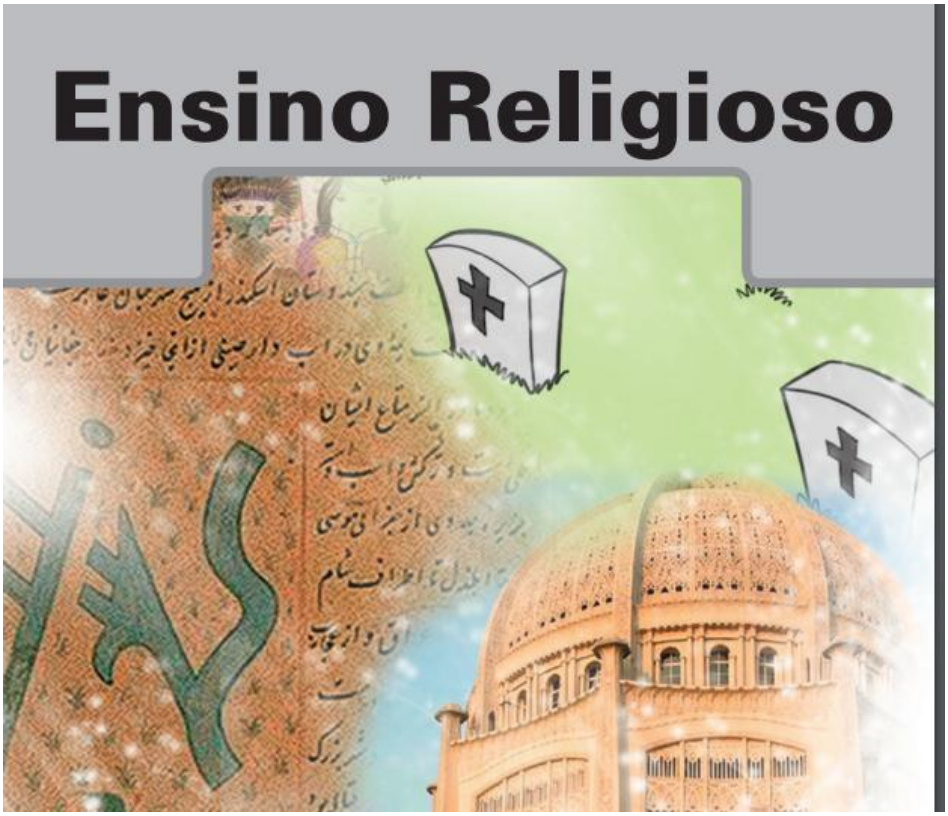
Apostila



6º ANO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

CAPÍTULO I: 1º BIMESTRE - Construindo memórias: a tradição oral

1.1 Reflexão: Parábola do semeador 5
1.2 Por que estudar Ensino Religioso **[EF06ER04X]** 7
1.3 Religião e Religiosidade – Fé **[EF06ER04X]** 9
1.4 Tradições Religiosas e diversidade religiosa **[EF06ER04X]** 12
1.5 Tradição oral e escrita **[EF06ER01X]** 16
1.6 Os principais Textos Sagrados **[EF06ER18MG]** 18
1.7 Textos sagrados orais e escritos **[EF06ER18MG]** 20

CAPÍTULO II: 2º BIMESTRE - Construindo significados: Relações e narrativas pessoais

2.1 Autoconhecimento: Quem sou eu **[EF06ER21MG]** 22
2.2 Eu e o outro **[EF06ER21MG]** 28
2.3 Crenças religiosas e filosofias de vida **[EF06ER03X]** 33
2.4 Identidade cultural e respeito às diferenças **[EF06ER20MG]** 35
2.5 Linguagem da religião **[EF06ER20MG]** 39
2.6 Mitos **[EF06ER20MG]** 48
2.7 Ritos **[EF06ER20MG]** 54
2.8 Símbolos **[EF06ER20MG]** 56

CAPÍTULO III: 3º BIMESTRE - Vivendo o fenômeno religioso: ritos, rituais e práticas religiosas

3.1 Rito, ritual, mito e prática religiosa **[EF06ER07X]** 69
3.2 Principais ritos nas religiões **[EF06ER07X]** 78
3.3 Patrimônio cultural e religioso **[EF06ER06X]** 82
3.4 Práticas religiosas mais conhecidas no Brasil **[EF06ER06X]** 85
3.5 Tradição escrita: registro de ensinamentos sagrados [**EF06ER17MG]** 102

CAPÍTULO IV: 4º BIMESTRE - Conhecendo o sagrado pelos textos religiosos

4.1 Religiões e seus textos sagrados **[EF06ER19MG]** 107
4.2 Textos religiosos e modos de vida **[EF06ER05X]** 112
4.3 Textos religiosos e interpretação **[EF06ER02]** 122

REFERÊNCIAS 136

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Ano de 2020

APRESENTAÇÃO

Querido estudante, esta apostila tem como objetivo te auxiliar no aprendizado. Ela abre horizontes de compreensão de forma que possa auxiliar a apreensão dos conteúdos, além de servir para consulta permanente na disciplina do ensino religioso.

Aqui vocês irão ter o aprendizado do Ensino Religioso, este sendo a ferramenta para a resolução de questões de cunho moral, comportamental, ético e que envolvam a sociedade. Além de ser possível aprender muito sobre a paz e justiça entre os indivíduos, podendo portanto estarem aptos a transmissão dos verdadeiros valores da humanidade: a bondade, o respeito, a coletividade, a empatia, o amor entre as pessoas, entre tantos outros, são valores que devem ser ressaltados cada vez mais no tempo atual.

Por fim, com o aprendizado do Ensino Religioso desta apostila, será capaz de desenvolver e consolidar o caráter. Do indivíduo, o amor entre as famílias, a comunicação clara entre pais e filhos, a solidariedade para com o próximo.

Bons estudos!

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

CAPÍTULO I:

1º BIMESTRE

Construindo memórias: a tradição oral

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

1.1 **Reflexão:** A parábola do semeador

Texto para reflexão:

A parábola do semeador

1 Novamente Jesus começou a ensinar à beira-mar. Reuniu-se ao seu redor uma multidão tão grande que ele teve que entrar num barco e assentar-se nele. O barco estava no mar, enquanto todo o povo ficava na beira da praia.

2 Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas, dizendo em seu ensino:

3" Ouçam! O semeador saiu a semear.

4 Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram.

5 Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque a terra não era profunda.

6 Mas, quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz.

7 Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas, de forma que ela não deu fruto.

8 Outra ainda caiu em boa terra, germinou, cresceu e deu boa colheita, a trinta, sessenta e até cem por um".

9 E acrescentou: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!"

10 Quando ele ficou sozinho, os Doze e os outros que estavam ao seu redor lhe fizeram perguntas acerca das parábolas.

11 Ele lhes disse: "A vocês foi dado o mistério do Reino de Deus, mas aos que estão fora tudo é dito por parábolas,

12 a fim de que," 'ainda que vejam,não percebam;ainda que ouçam,não entendam;de outro modo,poderiam converter-see ser perdoados!'"

13 Então Jesus lhes perguntou: "Vocês não entendem esta parábola? Como, então, compreenderão todas as outras?

14 O semeador semeia a palavra.

15 Algumas pessoas são como a semente à beira do caminho, onde a palavra é semeada. Logo que a ouvem, Satanás vem e retira a palavra nelas semeada.

16 Outras, como a semente lançada em terreno pedregoso, ouvem a palavra e logo a recebem com alegria.

17 Todavia, visto que não têm raiz em si mesmas, permanecem por pouco tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

abandonam.

18 Outras ainda, como a semente lançada entre espinhos, ouvem a palavra;

19 mas, quando chegam as preocupações desta vida, o engano das riquezas e os anseios por outras coisas sufocam a palavra, tornando-a infrutífera.

20 Outras pessoas são como a semente lançada em boa terra: ouvem a palavra, aceitam-na e dão uma colheita de trinta, sessenta e até cem por um".

“Desejo que você se sinta bem entre nós e na escola, que faça parte da nossa convivência, que encontre oportunidades e condições de aprender, crescer e melhorar como aluno e como ser humano.”

Vilma Aquino

Atividades:

1- Após a reflexão, faça uma ilustração da parábola do semeador.

2- Faça uma produção de texto com o tema: “Qual tipo de terra você gostaria de ser?”

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

1.2 **Por que estudar Ensino Religioso**

Texto 1 : Direitos e deveres do estudante

Estudante é aquele que estuda, que pesquisa, que se propõe a aprender algo que transforma a vida em sociedade. O estudante como qualquer outra pessoa, possui direitos e deveres, tais como:

- Direito à educação;
- Direito de ser respeitado pelos educadores e colegas;
- Direito de freqüentar uma boa escola;
- Direito de ter bons profissionais.

Deveres:

- De respeitar as normas da escola;
- De comparecer regularmente as aulas nos horários corretos;
- De zelar pelo patrimônio público da escola;
- Dever de respeitar os diretores, professores, funcionários e demais alunos da escola.

Vilma Aquino

Atividades:

1. Escreva dez direitos e dez deveres que você acha necessário pra uma boa convivência em nossa escola.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Texto 2:

O Ensino Religioso transmite os verdadeiros valores e ajuda a desenvolver e consolidar o caráter.

O Ensino Religioso é outra linguagem entre outras, que no processo do conhecimento integral de vida humana, ajuda no contexto das tradições culturais e religiosas a discernir o saber de si próprio diante do desafio de um mundo complexo pelo pluralismo religioso.

A palavra RELIGIÃO deriva do latim “RE-LIGARE”, que significa “RELIGAÇÃO”, com o divino. Essa definição engloba necessariamente qualquer forma de aspecto místico e religioso, abrangendo seitas, mitologias e quaisquer outras doutrinas ou formas de pensamento que tenham como característica fundamental um conteúdo metafísico, ou seja, além do mundo físico.

Vilma Aquino

Atividades

1- O que significa PLURALISMO RELIGIOSO?

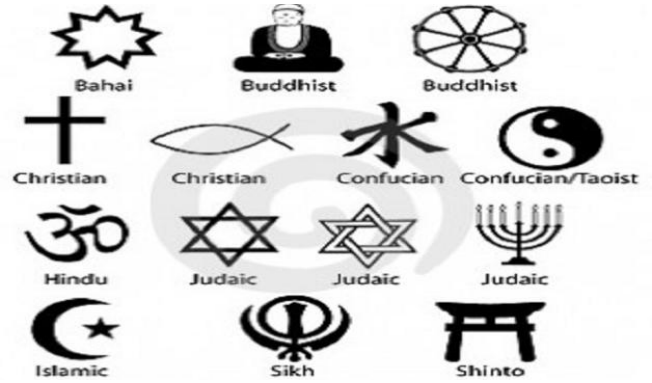
2- Para você o porquê é importante estudar o Ensino Religioso?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

1.3 **Religião e Religiosidade – Fé**

Texto 1:

Frase de efeito: Não importa a sua religião, se ela te torna um ser humano melhor.



Religião vem do latim "**religare"** que significa religação com o divino. É um conjunto de sistemas culturais e de crença. Além de visões de mundo, que estabelece os símbolos relacionados à humanidade com a espiritualidade e os valores morais. Muitas religiões tem narrativas simbólicas, tradições e histórias sagradas que se destinam a derivar a moralidade, a ética, as leis religiosas ou a um estilo de vida preferido de suas idéias sobre o cosmo e a natureza humana.

Religiosidade: Tendência para os sentimentos religiosos, sobretudo fora de qualquer religião em particular e individual.

Fé: A certeza de que é verdade acreditar, confiar, apostar, pensar positivo.

Tipos de religiões: Panteísta, monoteísta, politeísta, ateísta.

Atividades:

1- Defina Religião.

2- Defina Religiosidade.

3- O que é a Fé?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

4- Quais os quatro tipos de religião? Dê exemplos de cada uma delas

Texto 2.

Religiosidade e religião são palavras com significados diferentes. Religiosidade é a dimensão do ser humano pela qual ele experiência o sentido espiritual e transcendente da vida, este é um entre outros significados desta palavra.

Uma pessoa pode não participar de nenhuma religião e ainda assim continuar sendo religiosa, isto porque a religiosidade é inerente ao ser humano, isto significa que ele nasce com esta dimensão.

A religiosidade pode ser desenvolvida de uma forma positiva a partir da educação ou formação do senso ético. Essa educação pode acontecer principalmente na família e na comunidade religioso. Religião é uma palavra que vem do latim “religare” e significa religar, unir de novo ou juntar. Logo, religião significa religação do ser humano consigo mesmo, com os outros, com a natureza, com o sagrado e com o transcendente ou imanente.

Pode-se dizer que religião é o encontro do ser humano com o sagrado. Religião é também a maneira concreta de vivenciar o sentimento religioso por meio das práticas religiosas ou espiritualidades, dos ritos ou cerimônias, símbolos, textos sagrado e normas éticas de conduta.

Muitas religiões contribuem para a humanização das sociedades humanas quando buscam ajudar as pessoas a serem felizes e solidárias umas com as outras, bem como, quando promovem a defesa da vida, do bem comum, da justiça, da paz, da fraternidade e do respeito entre todos os povos. A religião faz parte da vida de muitas pessoas, sendo um valor importante para elas. Todas as pessoas, não importa a religião que professam, merecem nosso respeito e consideração.

Atividades:

1- Procure no dicionário o significado destas palavras:

a) dimensão:
b) transcendente:
c) senso:
d) ético:
e) comunidade:
f) imanente:
g) sagrado:

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

h) rito:
i) humanização:
j) fraternidade:
k) professam:

2- Consulte o texto que você leu e faça um paralelo entre os significados das duas palavras:

RELIGIOSIDADE	RELIGIÃO

3- Como as religiões podem contribuir para a humanização das sociedades humanas?

4- Você conhece ou freqüenta alguma religião ou igreja? Cite um ensinamento importante desta religião ou igreja que ajuda as pessoas serem mais éticas.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

1.4 **Tradições Religiosas e diversidade religiosa**

O QUE É TRADIÇÃO

Tradição significa "entregar" ou "passar adiante". A tradição éa transmissão de costumes, comportamentos, memórias, rumores, crenças, lendas, para pessoas de uma comunidade, sendo que os elementos transmitidos passam a fazer parte da cultura. Para que algo se estabeleça como tradição, é necessário bastante tempo, para que o hábito seja criado. Diferentes culturas e mesmo diferentes famílias possuem tradições distintas. Algumas celebrações e festas (religiosas ou não) fazem parte da tradição de uma sociedade. Muitas vezes certos indivíduos seguem uma determinada tradição sem sequer pensarem no verdadeiro significado da tradição em questão.

TRADIÇÃO RELIGIOSA

Para muitas religiões, a tradição é o fundamento, conservado de forma oral ou escrita, dos seus conhecimentos acerca de Deus e do Mundo, dos seus preceitos culturais ou éticos. No caso do catolicismo, por exemplo, existe a diferenciação entre a tradição oral e a escritura, sendo que as duas são consideradas fontes comuns da revelação divina. Essa doutrina foi definida como dogma da fé nos Concílios de Trento em 1546, do Vaticano I em 1870 e do Vaticano II em 1965. Uma tradição pode ser interpretada de várias formas diferentes e ainda nos dias de hoje há contradições entre teólogos protestantes e católicos.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

LIBERDADE DE CRER

Diná Raquel Daudt da Costa

MUITAS PESSOAS ACREDITAM EM UM
SER SUPERIOR
QUE AS CRIOU,
QUE CRIOU TODO O UNIVERSO.
ESTAS PESSOAS TAMBÉM SENTEM
NECESSIDADE
DE FALAR COM ESTE SER DIVINO.
ENTÃO, UNS MEDITAM,
OUTROS ORAM,
UNS FAZEM PRECES,
OUTROS CANTAM
E OUTROS DANÇAM
VEJA VOCÊ, QUE DIVERSIDADE!
ISTO É MUITO LEGAL
O QUE IMPORTA MESMO
É QUE CADA PESSOA TENHA
A LIBERDADE PARA EXPRESSAR A SUA CRENÇA
DO JEITO QUE QUISER.

Atividades

1- Você conhece algumas práticas religiosas de relacionamento das pessoas como o sagrado? Descreva-as.

2- Destaque do texto palavras que indicam práticas religiosas e ilustre-as com desenhos.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

DIVERSIDADE RELIGIOSA NO BRASIL

Borres Guilouski

Quando os portugueses aportaram na costa brasileira em 1500, encontraram os povos indígenas que aqui viviam há milhares de anos. Cada nação indígena tinha a sua cultura, religião e língua. Os colonizadores europeus não respeitaram a cultura e a religião dos povos indígenas, tentaram a todo custo impor com violência o Cristianismo

Católico e escraviza-los. Muitos índios resistiram a essa imposição, por isso, foram expulsos de suas terras. Foram perseguidos e mortos em combates com os portugueses, invasores de suas terras. Os que sobreviveram, continuam preservando a sua cultura com dificuldade até aos dias de hoje. Um interessante exemplo de preservação da cultura indígena ocorre na reserva do Alto Xingu, com a tribo Yanomâmi, onde os índios podem viver conforme suas tradições milenares.

Na época da escravidão, alguns povos da África, foram trazidos como escravizados pelos colonizadores para trabalharem nos engenhos, no cultivo da cana-de-açúcar, nas minas de extração de minerais e nos serviços domésticos. Mesmo em meio aos horrores da escravidão, eles achavam um jeito de celebrar a vida e alimentar a esperança da liberdade. Por isso, se unirem por meio da cerimônia religiosa que incluía a música, a dança e as oferendas de veneração aos Orixás, assim eles construíram uma cultura de resistência à escravidão.

Os povos negros trouxeram ao Brasil sua rica tradição religiosa e cultural. O Candomblé, o Tambor de Mina, o Xambá, o Batuque, a Umbanda são alguns exemplos de grupos que fazem parte das tradições religiosas chamadas Afro-Brasileiras, os quais se originaram no Brasil a partir da cultura dos povos africanos. No decorrer do tempo, imigrantes vindos de diversas partes do mundo, tais como: espanhóis, holandeses, franceses, alemães, italianos, japoneses, chineses, coreanos, poloneses, ucranianos, russos, sírio- libaneses entre muitos outros, também trouxeram os costumes e tradições de suas culturas e religiões, as quais enriqueceram ainda mais a religiosidade do povo brasileiro.

O Brasil é um país de vasta diversidade religiosa, aqui temos muitas religiões e igrejas: Religiões Indígenas, Afro-Brasileiras, Igrejas Católicas, Igrejas Ortodoxas, Igrejas Evangélicas Tradicionais e Pentecostais, Espiritismo, Tradições Religiosas

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

Orientais como o Hinduísmo, Budismo, Xintoísmo, SeichoNo-Ie, Igreja Messiânica Mundial entre muitos grupos e movimentos religiosos e místico-filosófico.

A diversidade religiosa e cultural é uma grande riqueza da humanidade que deve ser reconhecida e valorizada por todos os cidadãos. Todo cidadão e cidadã consciente dos seus direitos e deveres deve evitar o fanatismo religioso, o preconceito e a discriminação para com as outras pessoas, cuja opção religiosa ou filosófica é diferente da sua. É dever de todo cidadão e cidadã saber conviver de modo respeitoso com as diferenças religiosas, culturais e filosóficas, evitando e denunciando qualquer forma de preconceito. A diversidade religiosa do povo brasileiro deve ser motivo de apreciação e valorização e jamais de discórdia ou discriminação.

Atividades

1. Destaque do texto:
   a) Três dados sobre os povos Indígenas.

   b) Três dados sobre os povos vindos da África.

2. Cite o nome de algumas Tradições Religiosas presentes no Brasil.

3. Qual é o dever de todo cidadão em relação às diferenças religiosas?

4. Qual é a sua opinião sobre as diversas religiões e igrejas?

5. Fale um pouco da diversidade religiosa do Brasil.

6. Procure no dicionário o significado das palavras abaixo:

   a. Cidadão:
   b. Fanatismo:
   c. Preconceito:
   d. Discriminação:

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

e. Discórdia:
f. Apreciação:
g. Diversidade:

1.5 Tradição oral e escrita

Os primeiros registros pré-históricos da comunicação do ser humano foram encontrados em cavernas em forma de desenhos. Eram representações rupestres de animais, caçadores, plantas, rituais e outros aspectos do cotidiano, dentre eles, a possibilidade de expressão de suas crenças. Esses registros possibilitam compreender os costumes dos povos ao representarem a sua relação com a natureza e as das pessoas entre si.

Trata-se, portanto, de uma expressão de comunicação do passado para o presente. O desenvolvimento da escrita se deu de forma progressiva.

No decorrer da história, a escrita tornou-se um instrumento de comunicação, informação e registro de acontecimentos importantes de diferentes povos e culturas. Para as Tradições Religiosas, os registros escritos ganharam, gradativamente, importância como recursos para conservar os modos de realizar rituais, celebrações, experiências, crenças e divulgar histórias e ensinamentos que eram transmitidos de maneira oral.

Os registros escritos nas Tradições Religiosas constituem-se fontes de ensinamentos da mensagem religiosa, da doutrina, das normas e preceitos, como também das maneiras de relacionar-se com o Transcendente.

Dentre os registros escritos, os textos chamados sagrados constituem-se como patrimônio das Tradições Religiosas por ser um instrumento material de comunicação e fonte de unidade entre os seguidores, nos quais encontram as orientações para observar a vivência de sua Crença. Esses registros ainda são importantes, pois possibilitam conhecer as diferentes formas de culto ao Transcendente que passaram a se consolidar até os dias atuais.

Portal educação

Atividades

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

1- De acordo com o texto, como foram os primeiros registros em que o ser humano pode manifestar suas crenças?

2- Encontrem nas caça-palavras, palavras relacionadas com o texto.

R	E	R	T	Y	U	I	O	A	R	A	S	D
P	I	N	T	U	/	R	U	P	E	S	T	/
S	R	D	C	F	D	I	F	C	L	R	R	T
E	E	E	C	U	L	T	U	/	I	F	E	R
D	G	S	C	U	F	U	T	C	G	S	A	A
E	I	E	A	E	C	A	F	X	I	I	S	D
R	S	D	Z	G	V	I	R	C	O	A	F	I
F	T	C	X	D	R	S	G	D	S	T	G	Ç
T	R	F	R	R	C	A	F	F	A	N	V	Õ
G	O	T	S	I	V	D	D	V	S	E	F	E
F	S	Y	D	T	T	D	E	O	F	D	D	S
D	S	A	C	R	C	A	D	G	S	E	C	D
S	E	Õ	Ç	A	R	B	E	L	E	C	F	F
S	X	D	V	T	V	C	E	V	G	S	V	C
D	Z	X	F	F	C	F	C	R	E	N	Ç	A
X	c	o	m	u	n	i	c	a	ç	A	o	D
C	Z	X	C	V	B	N	A	S	D	R	A	S
V	e	n	S	i	n	a	m	e	n	T	o	s

REGISTROS
SAGRADOS
ESCRITA
TRADIÇÕES
TRANSCENDENTES
CRENÇA
RELIGIOSAS
CULTURA
COMUNICAÇÃO
ENSINAMENTOS
RITUAIS
CELEBRAÇÕES
PINTURA
RUPESTRE



Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

1.6 Os principais Textos Sagrados

O QUE SÃO TEXTOS SAGRADOS

Emerli Schlögl

Os povos fazem religião, cada um à sua maneira. Este jeito de fazer religião acaba sendo registrado, guardado e transmitido para as pessoas que virão no futuro, através de livros, histórias contadas, músicas, danças, poesias, pinturas, desenhos, esculturas... Imagine se você se tornasse repentinamente um santo, as pessoas de sua religião iriam querer contar sobre você para todos os outros, para seus filhos e netos. Gostariam de passar para outras gerações o seu exemplo de vida e ensinamentos.

Deste modo alguém poderia escrever em um livro a sua história, seus pensamentos, e este livro seria a memória viva do que você foi. Poderiam fazer peças de teatro, músicas cujas letras transmitissem seus ensinamentos. Nos templos, ou lugares sagrados poderiam pintar a sua experiência. Todas estas formas estariam buscando transmitir às pessoas a sua mensagem. Bem, vamos cair na real... você não é um personagem religioso importante, pelo menos por enquanto. Mas, já pode compreender o que é um texto sagrado e qual a sua função.

As pessoas são diferentes e as religiões também. Sendo assim, cada religião tem os seus próprios textos sagrados. As diversas tribos indígenas, que não utilizavam a escrita, tinham a sua religião valorizada e transmitida para as futuras gerações por meio das histórias que eram contadas. Estes povos não só narravam seus textos sagrados, como os desenhavam, dançavam, teatralizavam, etc.

Com esta forma eles conseguiram preservar suas tradições religiosas. Do mesmo modo, os povos africanos, trazidos à força para o trabalho escravo, assim o fizeram. Esses homens e mulheres negros buscaram manter viva a sua religião através da arte de seus costumes e de sua forma própria de cultuar.

Vamos conhecer agora alguns textos sagrados escritos:

- A religião chamada Hinduísmo, a qual surgiu na Índia, país localizado no Oriente, possui muitos livros sagrados, muitos mesmo, chamados Vedas. Veda significa “conhecimento” em sânscrito, uma das línguas dos indianos.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

- Os adeptos da religião chamada Islamismo, a qual se originou na Arábia, seguem os preceitos contidos no livro sagrado Corão. Este livro, conforme o Islamismo é uma forma de louvar o Deus Único, chamado Alá. Por isso, certas vezes este livro é denominado de Alcorão. Este "Al" colocado no início é uma forma de prestar homenagem a Alá.

- Para o Judaísmo, religião que surgiu no Oriente Médio, um dos textos sagrados é chamado de Torá. Torá significa "a Lei" para os judeus.

- Para os cristãos, o livro sagrado é a Bíblia. Nela estão contidos os principais ensinamentos para seus seguidores. O Cristianismo também surgiu no Oriente Médio.

Atualmente essas religiões têm seus representantes nos mais diferentes pontos do planeta. Cada tradição religiosa tem os seus próprios textos sagrados, os quais são considerados como fruto de inspiração divina.

Atividades

1- A que tradições religiosas pertencem estes Livros Sagrados:

a. Tanach:
b. Bíblia:
c. Pali Tripitaka:
d. Vedas:
e. Avesta:
f. Alcorão:

2- Faça uma pesquisa sobre os livros sagrados das tradições religiosas citadas abaixo. A partir dos dados de sua pesquisa, escreva um resumo sobre cada um deles. Ilustre-os com desenhos e depois socialize as informações com os colegas.

a. Judaísmo

b. Cristianismo

c. Islamismo

d. Hinduísmo

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

e. Budismo

1.7 Textos sagrados orais e escritos

Textos sagrados, orais e escritos, são ensinamentos sagrados, transmitidos de forma oral e escritos pelas diferentes culturas religiosas, expressos na literatura oral e escrita, como em cantos, narrativas, poemas, orações.

As diversas tribos indígenas, que não utilizavam à escrita, tinham a sua religião valorizada e transmitida para as futuras gerações por meio das histórias que eram contadas. Estes povos não só narravam seus textos sagrados, como os desenhavam, dançavam, teatralizavam etc. Com esta forma eles conseguiram preservar suas tradições religiosas.

Do mesmo modo, os povos africanos, trazidos à força para o trabalho escravo, assim o fizeram. Esses homens e mulheres negros buscaram manter viva a sua religião através da arte de seus costumes se de sua forma própria de cultuar. Os textos sagrados fazem com que elas mantenham vivas suas esperanças, seus ideais, acreditando ser possível realizar suas expectativas de construção de uma existência o melhor possível, enfim, de um mundo melhor.

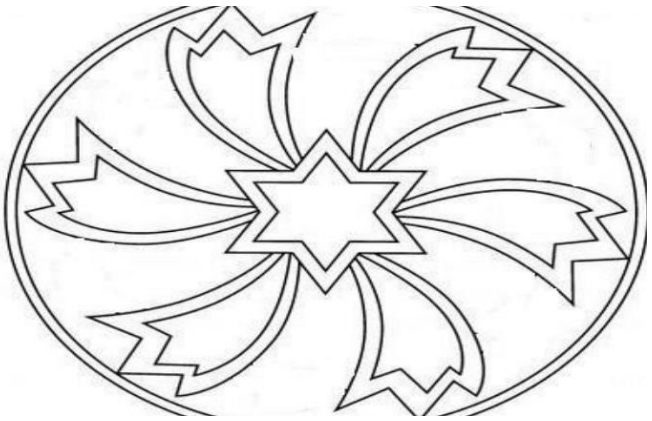
Que tipo de textos são as mandalas?

As mandalas são uma forma de retratar o encontro entre a manifestação do sagrado com o homem. Podemos citar como exemplo, a Roda da Vida que são as seis esferas em que o ser humano pode renascer, na tradição religiosa budista.

Atividades

1- Na mandala abaixo, escreva na estrela ao centro seu nome e em cada uma das esferas, etapas importantes da sua vida. Não se esqueça de colorir

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)



CAPÍTULO II:
2º BIMESTRE

Construindo significados: Relações e narrativas pessoais

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

2.1 Autoconhecimento: Quem sou eu

Texto 1

Assunto: Autoconhecimento
Tema: Estou aqui... E quem sou Eu?
Objetivo: Construir sua identidade e autonomia por meio de uma boa convivência consigo mesmo e com o outro, desenvolvendo sua autoestima e autoconfiança.
Frase de efeito: Eis-me aqui!

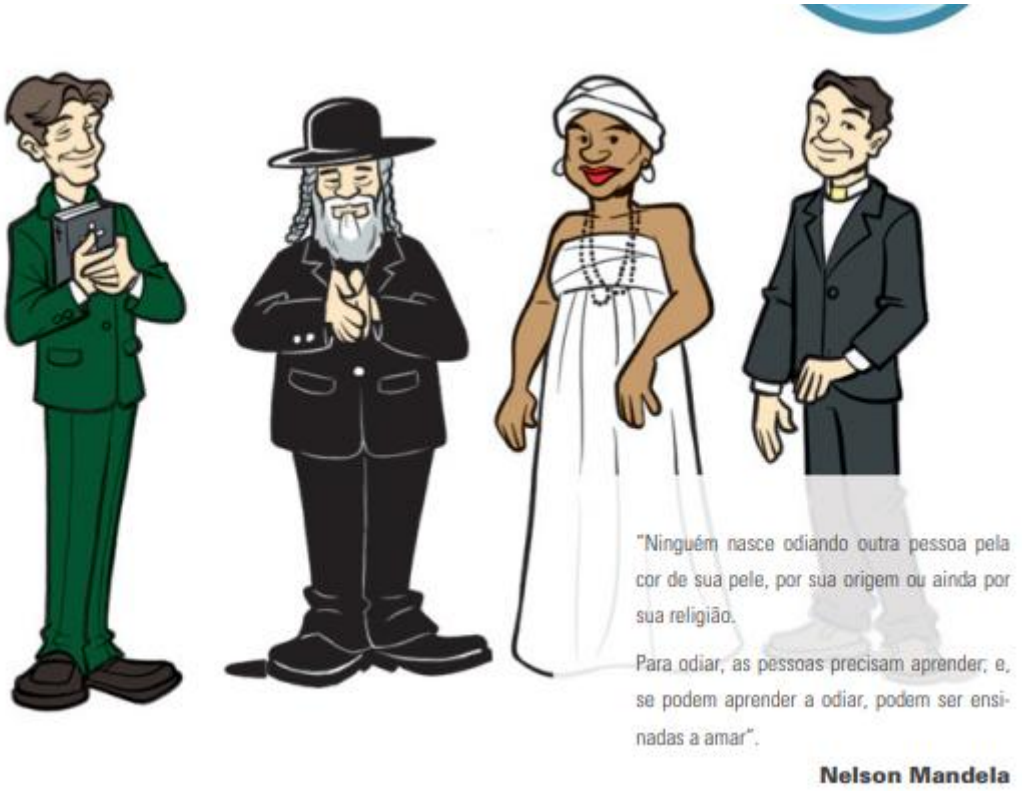
Você é especial

Você é especial, não existe outro igual.
Você é especial assim, diferente de mim!
Não somos iguais, cabelos, a cor da pele, o tamanho do pé, a altura, o peso, os braços, as pernas e todo o corpo.
Mas uma coisa é certa: Somos humanos, somos gente!
Você foi criado (a), foi separado (a), nasceu perfeito (a).
Você veio a este mundo para ser bom e servir.
Assim como você é ... Insubstituível, incrível!
Você é alguém que chora e que sorri... que brinca e que fala sério...
Você é alguém que tem uma identidade...
Você é gente, nasceu gente!
Você pode ver pessoas, as flores, as cores, o mundo... pode ouvir, andar, abraçar, beijar, sentir frio ou calor ...
Você pode perceber o carinho das pessoas e dos amigos!
Você é inteligente, pode aprender criar e construir o mundo!
Você é alguém que respeita os outros, ama e é amado (a)!
O mundo existe e você existe no mundo!

Atividade

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

1- Em dez linhas faça uma produção de texto com o título: “Quem sou Eu?”



Texto 2

“O homem conhece-te a ti mesmo e conhecerás o universo e os Deuses”

A citação acima teve origem na Grécia Antiga e é de autonomia de ninguém mais e ninguém menos que Sócrates, talvez o mais famoso dos grandes filósofos atenienses.

Algo importante para qualquer pessoa é saber quem ela é conhecer seus limites, desejos, pontos fracos e fortes isso influencia em nossos relacionamentos e na maneira como vivemos a vida. Às vezes pensamos que somos pessoas agradáveis. Quando encontramos dificuldades em nos relacionar geralmente colocamos a culpa nos outros.

Atividades

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

1. Você se sente bem quando vê alguém tendo sucesso?

2. Você se relaciona com as pessoas pelo o que elas têm ou pelo o que elas são?

3. Será que você costuma dar às outras pessoas a atenção e a consideração que elas merecem?

4. Você costuma elogiar os outros?

5. Você sabe guardar segredo?

6. Você coloca a sua vontade sempre em primeiro lugar?

7. Você costuma ajudar pessoas carentes?

8. Você fica irritado quando os outros discordam de você?

9. Você se acha uma pessoa responsável?

10. Você sabe admitir os seus erros?

Texto 3

O autoconhecimento, segundo a psicologia, significa o conhecimento de um indivíduo sobre si mesmo. A prática de se conhecer melhor faz com que uma pessoa tenha controle sobre suas emoções, independente de serem positivas ou não. Tal controle emocional provocado pelo autoconhecimento pode evitar sentimentos de baixa autoestima, inquietude, frustração, ansiedade, instabilidade emocional e outros, atuando como importante exercício de bem-estar e ocasionando resoluções produtivas e conscientes acerca de seus variados problemas.

Toda pessoa possui o refúgio dos seus recursos pessoais, mas esse pode ser acionado de forma a não se desgastar se houver o controle das emoções ou ainda ser utilizado de forma a obter futura recomposição.

Ela também consegue permanecer equilibrada em casos de fatores externos como críticas, perda de emprego, término de relacionamento e outros que vulneram o

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

emocional. O conhecimento de si próprio não dá prioridade a opiniões ou respostas e sim estimula seus fatores positivos a detectar os negativos a fim de modificá-los favoravelmente. Pode-se buscar o autoconhecimento a partir da detecção dos defeitos e qualidades, sendo esses externos (corporais) e internos (emocionais).

O equilíbrio entre os fatores internos e externos deve ser buscado para que não haja espaço para manipulação e fragilidade. Também pode haver reflexão de vida, analisando o comportamento obtido até então e as atitudes tomadas para que se consiga detectar maus atos e comportamentos, a fim de que não mais ocorram.

Por Gabriela Cabral

Atividades

1. Segundo o texto, o que é autoconhecimento?

2. Complete:

a- A prática de se conhecer melhor faz com que uma pessoa tenha _____sobre suas emoções
b- O controle emocional é provocado pelo _____e pode evitar sentimentos de baixa autoestima, inquietude, frustração, ansiedade, instabilidade emocional e outros.
c- O autocontrole atua como importante exercício de _____ocasionando resoluções produtivas e conscientes acerca de problemas.
d- As pessoas com autocontrole mesmo passando por problemas, não se desgastar emocionalmente, por que tem _____das de suas emoções.
e- A pessoa com autocontrole consegue permanecer _____em casos de fatores externos como críticas, perda de emprego, término de relacionamento e outros que abalam o emocional.
f- Pode-se buscar o autoconhecimento a partir da detecção dos_____.

3- Encontre no diagrama sentimentos ou situações que podem ser causados pela falta de autoconhecimento.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

A	A	B	A	S	D	E	R	F	I	A	S	D
N	S	A	A	S	A	S	T	A	N	S	D	A
S	E	I	A	S	D	A	R	S	S	A	S	D
I	D	X	I	N	Q	U	I	E	T	U	D	E
E	R	A	W	A	E	U	S	A	A	R	E	S
D	F	E	S	I	R	T	T	S	B	T	R	E
A	R	S	E	C	T	G	E	D	I	G	A	Q
D	G	T	D	N	A	H	Z	R	L	T	S	U
E	T	I	S	E	S	G	A	F	I	F	D	I
B	Y	M	F	L	C	B	G	T	D	S	F	L
A	R	A	G	O	V	N	T	G	A	O	G	I
S	T	I	H	I	B	H	Y	Y	D	T	H	B
E	G	E	G	V	V	F	T	H	E	I	J	R
R	R	S	F	A	A	A	S	D	S	R	A	I
C	F	A	Z	X	S	S	Z	X	A	G	D	O
O	N	O	O	A	Ç	A	R	T	S	U	R	F

BAIXA ESTIMA
INQUIETUDE
FRUSTRAÇÃO
ANSIEDADE
INSTABILIDADE
BRIGAS
DESEQUILÍBRIO
TRISTEZA
VIOLÊNCIA



4- Conte um episódio onde você ou alguma outra pessoa demonstrou não ter domínio próprio.

Texto 4

COMO MELHORAR SUA AUTOESTIMA ATRAVÉS DO AUTOCONHECIMENTO

1.**Transforme os lamentos em decisões.** Deixe a atitude passiva de lado e assuma para si a responsabilidade de promover mudanças.

2.Escolha objetivos possíveis. Metas inatingíveis é o caminho mais fácil para a frustração e uma nova recaída na autoestima. Reconheça suas limitações e suas habilidades.

3. **Trabalhe seu autoconhecimento questionando sobre seus valores e analisando o que é realmente importante para você.** Isto vai ajudá-lo a tomar decisões e mudar atitudes.

4. Assuma seus defeitos e se aceite do jeito que você é. Não se trata de ser

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

acomodado, pelo contrário. Tente melhorar o que for possível, mas não exagere buscando perfeição em tudo. Essa busca é infinita, e você pode estar desperdiçando tempo e esforços que poderiam ser dedicados a outras atividades mais produtivas e prazerosas.

5. Encare o fracasso como algo normal. Aproveite-o como uma lição valiosa para encarar os novos desafios, e não como prova de incapacidade.

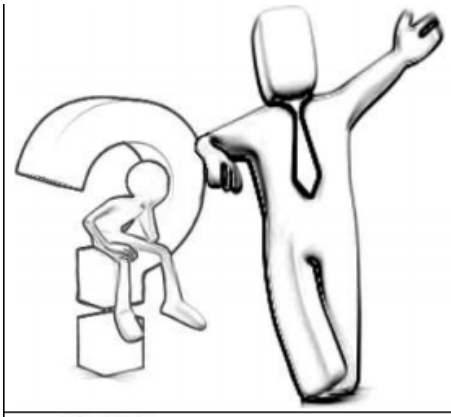
6. Expresse suas opiniões, desejos. Por outro lado, respeite as opiniões de outras pessoas. Respeitar não significa que você deva concordar necessariamente com elas.

7. Diversifique e amplie suas relações, as oportunidades aparecem nos relacionamentos.

8. Pequenas atitudes podem significar muito

Atividades

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)



ATIVIDADES:

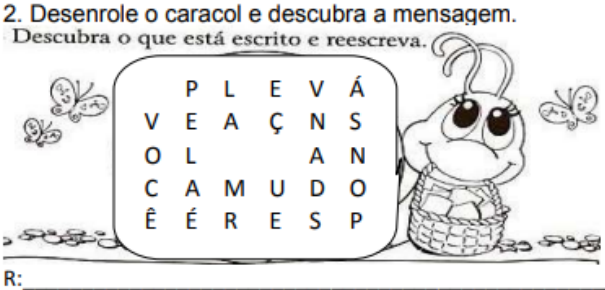
Transforme os lamentos em decisões

1. Comente a frase acima.

R_____

2. Desenrole o caracol e descubra a mensagem.

Descubra o que está escrito e reescreva.

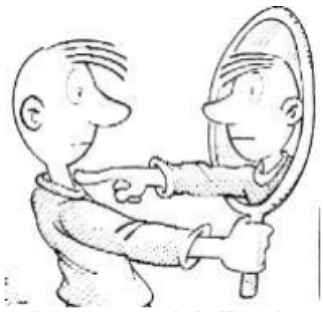


R:_____



3. Encontre no diagrama 15 palavras do texto.

L	D	A	P	Q	A	Q	E	R	T	M	A	S	D	F	G	A	S	O	R
A	Q	E	A	E	S	T	A	S	D	F	U	E	A	A	A	A	E	P	E
M	A	A	C	A	R	A	I	A	S	D	F	D	S	Q	E	S	D	O	S
E	D	S	R	I	S	F	E	T	A	Q	T	R	A	E	D	D	S	R	P
N	E	D	D	R	S	E	E	E	U	A	F	T	D	N	F	F	X	T	O
T	S	F	C	F	R	Õ	R	I	E	D	D	Y	X	R	Ç	G	C	U	N
O	A	G	V	C	F	D	E	D	Ç	X	E	U	C	P	A	A	V	N	A
S	F	H	F	V	C	X	D	S	E	Ã	A	I	V	O	C	Z	S	I	B
E	I	N	A	S	A	A	A	Z	X	C	O	V	O	S	Z	X	C	D	I
D	O	A	S	D	H	O	B	J	E	T	I	V	O	S	A	S	A	A	L
S	S	A	S	L	R	E	L	A	Ç	Õ	E	S	A	I	A	S	D	D	I
E	A	Q	O	E	R	T	Y	U	Q	E	R	T	Y	V	A	S	D	E	D
S	S	C	A	S	D	F	G	H	J	A	S	D	F	E	A	S	S	S	A
C	S	C	V	B	N	M	A	D	I	V	E	R	S	I	Q	U	E	F	D
E	A	U	T	O	E	S	T	I	M	A	Z	X	C	S	Z	X	C	V	E



4. Escreva em cada balãozinho ao lado, uma palavra que descreva você em cada aspecto da vida.



2.2 Eu e o outro

Texto 1

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

É o conhecimento das relações internas entre sim próprio. Nessa categoria podemos falar de autoconhecimento, autorreflexão a fim de estudar os sentimentos e emoções, analise do processo de pensamento.

Quando uma pessoa começa a conhecer seus pensamentos e sentimentos um novo universo se abre o que proporciona a compreensão do mundo ao redor onde vivemos pois nosso estado interno reflete diretamente em nosso mundo externo. O homem é a única criatura consciente.

E é essa consciência que torna o homem capaz de controlar seus atos e sobrepujálos, e torna o homem capaz de fazer escolhas e se relacionar com outras pessoas. Qualquer relacionamento envolve expectativas, responsabilidades, decepções, vantagens, enfim, apenas o fato de envolver ao menos duas pessoas já faz desse envolvimento algo especial.

Dentre as tantas inteligências emocionais que uma pessoa possui, a relação interpessoal é uma inteligência de grande destaque, pois é a forma como o indivíduo lida com o seu meio social, seja na família, na escola ou no trabalho. Mas nem sempre encontramos pelo caminho pessoas que somente nos agradam, tendo aqueles que de uma forma ou outra causam sensações que não queríamos viver, afastando-nos dos mesmos.

Equipe Brasil Escola

Atividades

1- O que é relacionamento interpessoal?

2- De acordo com o texto, o que acontece quando a pessoa começa a conhecer seus próprios sentimentos?

3- De acordo com o texto, porque a consciência é importante?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

4- De acordo com o texto, porque as pessoas se afastam umas das outras?

5- Você se acha uma pessoa agradável da qual os outros gostam de estar perto? Algumas atitudes suas afastam as pessoas de você? Quais?

Texto 2

TO ME AFASTANDO DE TUDO QUE LIMITA MINHA VISÃO

Tô me afastando de tudo que me atrasa, me engana, me segura e me retém. Tô me aproximando de tudo que me faz completo, me faz feliz e que me quer bem. Tô aproveitando tudo de bom que essa nossa vida tem. Tô me dedicando de verdade pra agradar um outro alguém.

Tô trazendo pra perto de mim quem eu gosto e quem gosta de mim também. Ultimamente eu só tô querendo ver o „bom‟ que todo mundo tem. Relaxa, respira, se irritar é bom pra quem? Supera, suporta, entenda: que não tem problemas eu não conheço ninguém. Queira viver, viver melhor, viver sorrindo e até os cem. Tô feliz, tô despreocupado com a vida eu tô de bem.



Caio Fernando Abreu.

Atividades

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)



1- No texto, do que o autor diz que vai se afastar?

2- Do que o autor diz que vai se aproximar?

3- Sobre o texto marque V ou F

( ) O autor diz ele que não conhece ninguém sem problemas
( ) O autor diz que se irritar é bom.
( ) O autor diz que quer viver sorrindo até os 100 anos.
( ) O autor diz que está muito preocupado com os problemas da vida.
( ) O autor diz que está se dedicando a agradar um outro alguém.

4-



5- Que sentimentos são mais comuns no seu dia a dia?

6- - Você se acha uma pessoa feliz e que faz os outros a sua volta, felizes?

7- Você acha que faz o melhor que pode para fazer sua família feliz? Em que poderia melhorar?

8- Você é do tipo que é gentil e faz o bem ou nem se preocupa com as pessoas que estão ao seu lado? O eu poderia fazer para melhorar?



Texto 3

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

O melhor do relacionamento não é aquilo que une pessoas perfeitas, mas onde cada um aprende a conviver com os defeitos do outro e a admirar suas qualidades.

É fácil trocar palavras, difícil é interpretar o silêncio. É fácil caminhar lado a lado, difícil e saber como se encontrar!

É fácil beijar o rosto, difícil é chegar ao coração!

É fácil apertar a mão, difícil é reter o calor!

É fácil conviver com pessoas, difícil é formar uma equipe!

Ninguém é feliz sozinho

Penso que não dá mais para imaginarmos o ser humano solitário, lutando sozinho ... Olhando apenas para si mesmo com certa dose de egoísmo. Temos a necessidade de repensarmos nossas atitudes. Ninguém é feliz sozinho...

Sucesso não ocorre por acaso, sempre trazemos alguém conosco. Crescemos quando levamos em consideração o outro. Está na hora de reeducarmos nossas atitudes... Educar para a sensibilidade. Uma educação que nos mostre que além de nós existe o outro com quem aprendemos a ser o que somos.

Vilma Aquino

Atividades

1- Para você o que é mais difícil na convivência com as pessoas?

2- Crie uma moral da história para o texto.

3- Crie pensamentos mostrando as dificuldades da convivência do seu dia a dia. Siga o exemplo: “É fácil almoçar com a família reunida, difícil é me oferecer para lavar a louça”!

É FACIL_____É DIFÍCIL _____

É FACIL_____É DIFÍCIL _____

É FACIL_____É DIFÍCIL _____

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

4- Escreva cinco motivos pelos quais é impossível ser sozinho.

5- Crie cinco frases mostrando as dificuldades de ser feliz.

6- Crie um texto de dez linhas com o tema: Amar o próximo como a si mesmo.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

2.3 Crenças religiosas e filosofias de vida

Texto 1

A RELIGIÃO NO COTIDIANO

Religião significa religar, Religar a pessoa consigo mesma, Com a vida, com a natureza, com o sagrado. A religião está no coração de muita gente Está na maneira de viver De praticar o bem, de orar, rezar ou fazer a prece De estender as mãos para ajudar alguém.

Existem muitas religiões: Religiões dos índios Religiões dos afrodescendentes Como candomblé e umbanda. Religiões diferentes e até semelhantes entre si, Hinduísmo e budismo, Judaísmo e cristianismo Islamismo e a fé dos seguidores bahá'ís, Espiritismo e muitas outras mais. Boa é toda religião que ensina as pessoas A viver o respeito, a compaixão, O amor e a paz.

Borres Guilouski

Atividades

1- O que significa religião?

2- De acordo com o texto, como se vive a religião?

3- Transcreva o nome das religiões que aparecem no texto.

4- O que as religiões devem ensinar para serem consideradas boas?

5- Quem é o Sagrado para você?

6- Fazer um acróstico sobre valores que se ensinam na sua religião.

R
E
L
I
G
I
A
O

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Texto 2

A RELIGIÃO NA VIDA DAS PESSOAS




Para muitas pessoas participar de uma religião é muito importante porque é na religião que as pessoas buscam apoio para conquistar uma vida mais feliz. Em muitas comunidades religiosas as pessoas juntas buscam vivenciar a fé celebrar a vida cultivar a paz praticar a caridade. Geralmente em uma comunidade religiosa as pessoas compartilham as mesmas crenças seguem os mesmos ensinamentos e buscam construir um mundo melhor.

Atividades

1- Copie do texto a cima o que as pessoas numa comunidade religiosa buscam juntas.

2- Você participa de uma comunidade religiosa ou conhece pessoas que Participam? Então desenhe uma prática religiosa dessa comunidade. Depois descreva o que você desenhou.

3- Descreva que práticas religiosas essas pessoas estão realizando.




Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

2.4 Identidade cultural e respeito às diferenças

A **identidade cultural** é um **conjunto híbrido e maleável de elementos que formam a cultura identitária** de um povo, ou seja, que fazem com que um povo se reconheça enquanto agrupamento cultural que se distingue dos outros.

É difícil definir uma identidade cultural específica, pois ela é maleável e **depende do momento e das peculiaridades culturais** de uma determinada sociedade.

Atualmente, o maior desafio para se manter a identidade cultural dos grupos sociais é a **globalização**, que determina padrões culturais baseados na cultura estadunidense, que tem se tornado hegemônica no mundo.

O que é identidade cultural?

A palavra identidade está associada, historicamente, ao que algo é. Na **Filosofia**, a essência é a definição do que algo é, ou seja, a identidade é a definição da essência. A identidade cultural não está distante da definição de identidade, pois ela é a **identificação essencial da cultura de um povo**. O que um povo produz linguística, **religiosa**, artística, científica e moralmente compõe o seu conjunto de produção cultural. Esse conjunto tende a seguir certos padrões dentro de sociedades, o que cria um aspecto identitário para as culturas de determinadas sociedades.

A identidade cultural é, justamente, esse padrão que identifica uma produção cultural a certo grupo social. Por exemplo, podemos associar certos **tipos de roupas** e um **ritmo musical** específico à cultura *hip hop,* que surgiu nos centros urbanos a partir da década de 1980. Também identificamos algumas **pinturas corporais** como dos índios habitantes das **aldeias indígenas brasileiras**, assim como e identificamos as flautas feitas de bambu tocadas em certos ritmos com os nativos do território boliviano. A identidade cultural funciona, portanto, criando laços que ligam certos elementos a povos específicos.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)



A preservação da identidade cultural é necessária em meio à homogeneidade cultural do mundo globalizado.

A importância da identidade cultural no século XXI

O século XXI vivencia o **ápice da globalização**. O fenômeno da globalização começou com força na década de 1960, período da **Guerra Fria** (quando Estados Unidos e União Soviética disputavam a hegemonia do poder político no mundo). Com o fim da **União Soviética**, no final da década de 1980, o **capitalismo** estadunidense passou a dominar as relações comerciais e políticas.

Com isso, houve uma **invasão da cultura norte-americana** em países da América do Sul, países africanos e países orientais. Essa invasão da cultura norte-americana como modo cultural hegemônico ocasionou uma mudança de perspectiva, que colocou o hábito cultural imposto no lugar do hábito cultural tradicional.

Podemos perceber, por exemplo, que o gosto musical dos brasileiros mudou ao longo dos tempos. Se até a década de 1960 os brasileiros consumiam mais uma música brasileira de origem regional, a partir dessa década, passou-se a ouvir mais músicas estrangeiras. Com o fenômeno da importação de filmes e programas televisivos dos Estados Unidos e, a partir dos anos 2000, com o advento da popularização da internet, a música consumida pela população brasileira sofreu uma **influência norte-americana muito maior**.

Exemplos de identidade cultural

É difícil delinear exemplos claros de identidade cultural, visto que a cultura é um termo muito amplo e maleável. No entanto, alguns aspectos culturais podem ser separados e postos como exemplos de elementos identitários de determinadas culturas. Listamos a seguir alguns exemplos de identidade cultural que são associados a algumas culturas:

- **Religiosidade:** as diversas religiões são elementos identitários de certos grupos

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

culturais. Cristãos (católicos, protestantes ou espíritas), judeus, muçulmanos, candomblecistas, budistas, hinduístas ou qualquer outra denominação religiosa compreendem grupos identitários que se relacionam a determinadas culturas.

- **Artes plásticas:** os artefatos produzidos por artistas plásticos e artesãos também são fortes elementos de identidade cultural de um povo. Os adereços corporais, a pintura e a escultura podem representar de maneira efetiva uma cultura.
- **Música:** é um elemento de identidade cultural muito eficaz. De acordo com o ritmo ou com os instrumentos utilizados, é possível estabelecer de onde a música se originou, havendo uma noção de identidade cultural implícita nessa relação. A música sertaneja composta por viola caipira, por exemplo, remete ao sertão do Brasil, enquanto os ritmos rápidos com tambores e chocalhos remetem aos ritmos africanos ou de origem africana.
- **Culinária:** forte elemento de identidade cultural. É comum associarmos as massas à culinária italiana, o bacalhau à culinária portuguesa, o sushi à culinária japonesa, a paella à culinária espanhola, a feijoada à culinária brasileira e a cerveja à culinária alemã. Os hábitos culinários dizem muito a respeito da cultura em questão.

Identidade cultural brasileira



A culinária representa um aspecto importante da identidade cultural de um povo. O acarajé é um elemento da cultura baiana.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

- **Samba:** ritmo original do Brasil, possui uma forte raiz nos ritmos entoados por povos de origem africana, sendo uma variante sonora originalmente brasileira que surgiu nas favelas do Rio de Janeiro.
- **Feijoada**: prato típico brasileiro, reúne o feijão preto, cortes de carne bovina seca, como o charque, e carnes suínas embutidas e defumadas, como o paio e o bacon. A feijoada é um prato tipicamente brasileiro que representa a nossa identidade cultural fora do país.
- **Caipirinha:** um drink originalmente brasileiro que representa, de maneira geral, a nossa cultura no exterior. Composta por cachaça, gelo, açúcar e limão, a bebida teve origem no Rio de Janeiro.
- **Religiões de matriz africana:** apesar de uma maioria cristã no Brasil (tanto católica quanto protestante), uma marca cultural de nosso país está nas crenças religiosas de matriz africana, como o candomblé e a umbanda, que nasceram aqui a partir da miscigenação entre as religiões africanas e o cristianismo.
- **Cultura sertaneja:** o sertão do Brasil, em especial o sertão nordestino, é rico em elementos culturais, sejam culinários, religiosos, linguísticos, literários, musicais, sejam das artes plásticas. Essa cultura sertaneja compõe a nossa identidade cultural.

PORFÍRIO, 2020.

Atividades

1- O que é identidade cultural?

2- Qual a importância da identidade cultural?

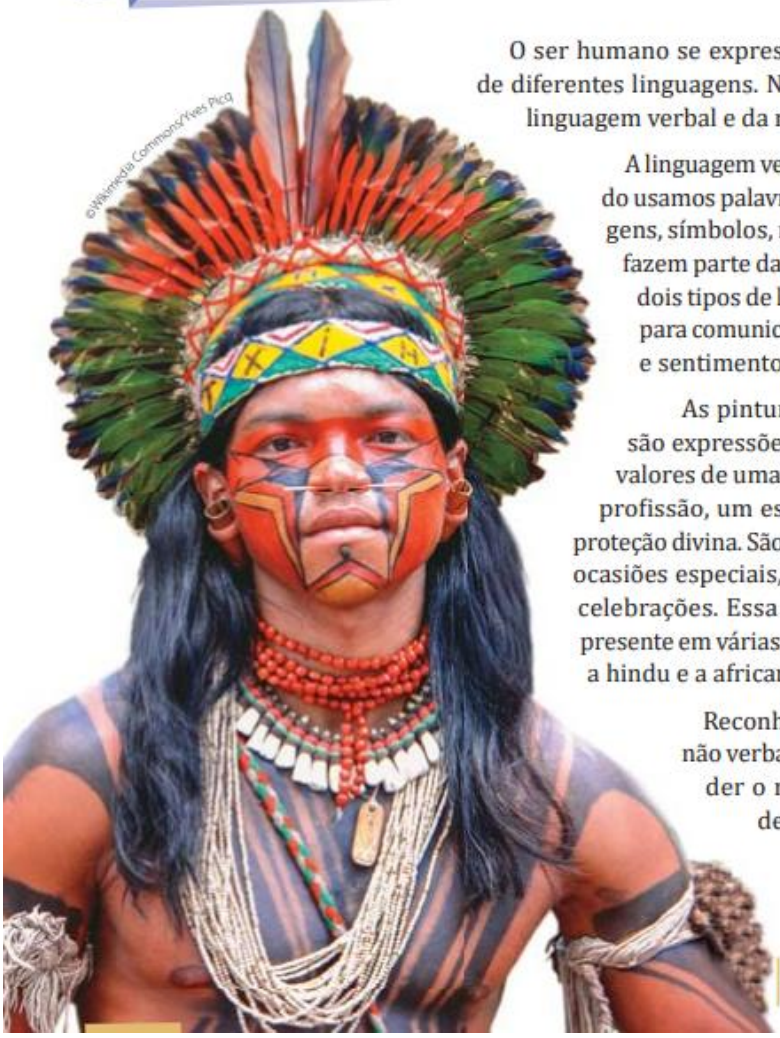
3- Dê exemplos de identidade cultural.

4- Fale um pouco da identidade cultural brasileira

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

2.5 Linguagem da religião

LINGUAGEM DA RELIGIÃO



O ser humano se expressa e se comunica por meio de diferentes linguagens. No dia a dia, fazemos uso da linguagem verbal e da não verbal.

A linguagem verbal é posta em prática quando usamos palavras (escritas ou faladas). Imagens, símbolos, músicas, gestos e tom de voz fazem parte da linguagem não verbal. Esses dois tipos de linguagem podem ser usados para comunicar e expressar diversas ideias e sentimentos.

As pinturas corporais, por exemplo, são expressões não verbais de símbolos e valores de uma cultura. Podem indicar uma profissão, um estado civil ou um pedido de proteção divina. São também usadas para marcar ocasiões especiais, como casamentos e outras celebrações. Essa manifestação cultural está presente em várias sociedades, como a indígena, a hindu e a africana.

Reconhecer as linguagens verbal e não verbal é essencial para compreender o mundo. Dessa maneira, podemos ler não só textos, mas imagens, gestos e até comportamentos.

Indígena pataxó

Atividades

1- As placas sinalizando que é proibido pisar na grama ou que é necessário fazer silêncio são exemplos de símbolos que nos indicam como devemos nos comportar. Você já esteve em uma situação na qual precisou ler algo para saber como se comportar ou o que fazer? No espaço abaixo, faça uma lista dessas situações.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

LINGUAGEM SIMBÓLICA

Vivemos em um mundo repleto de símbolos, ou seja, de representações que indicam algo além de si mesmas. A imagem da pomba branca, por exemplo, é considerada um símbolo da paz. Os símbolos podem ter significados diversos e também podem fazer parte da linguagem religiosa. Os símbolos religiosos podem ser imagens, objetos, gestos ou palavras que expressam a fé dos seguidores de uma religião e a maneira como se relacionam com o que consideram sagrado.

> Os símbolos são, pois, certamente, a primeira e a principal forma de expressão religiosa, visto que o ser humano só consegue compreender e expressar a sua fé utilizando-se do visível para falar do invisível [...].

KLEIN, Remí. O lugar e o papel dos símbolos no processo educativo-religioso. *Estudos Teológicos*, v. 46, n. 2, p. 74-83, 2006.



As religiões têm muitos símbolos e, por meio deles, é possível perceber como a linguagem verbal e a não verbal estão interligadas.

Um símbolo é uma forma de representar algo. Para compreender mais do assunto, leia um trecho da obra *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Atividades

– O que significa "cativar"?

– Você não é daqui – disse a raposa. – Está procurando o quê?

– Procurando os humanos – disse o principezinho. – O que significa "cativar"? [...]

– É uma coisa muito esquecida – disse a raposa. – Significa "criar laços..."

– Criar laços?

– Isso mesmo – disse a raposa. – Para mim, você ainda não passa de um menino parecidíssimo com cem mil meninos. Eu não preciso de você. E você também não precisa de mim. Para você, não passo de uma raposa parecida com cem mil raposas. Mas, se você me cativar, precisaremos um do outro. Para mim, você será o único no mundo. Para você serei a única no mundo... [...]

– Está vendo os trigais, acolá? Eu não como pão. Trigo para mim é coisa inútil. Os trigais não me lembram nada. E isso é triste! Mas você tem cabelos dourados. Então será maravilhoso quando me cativar! O trigo, que é dourado, me fará lembrar de você. E eu vou gostar do ruído do vento no trigo... [...]

– A gente só conhece o que cativa – disse a raposa. [...]

– O que é preciso fazer? – perguntou o principezinho.

– É preciso ser muito paciente – respondeu a raposa. Primeiro você fica sentado um pouco longe de mim, desse jeito, na relva. Eu olho para você de viés e você não diz nada. A linguagem é fonte de mal-entendidos. Mas, a cada dia você pode ir se sentando um pouco mais perto. [...]

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *O Pequeno Príncipe*.
Tradução de Ivone C. Bernadetti. Porto Alegre: L&PM, 2018. p. 65 e 68.

Retome a leitura do trecho e responda:

1- Segundo a raposa, o que é "criar laços" e o que é preciso fazer para que isso aconteça?

2- Que tipo de linguagem caracteriza o momento em que o principezinho e a raposa sentam um pouco longe um do outro na relva?



Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

OS SIGNIFICADOS SIMBÓLICOS

Se o principezinho cativasse a raposa, o trigo amarelo, que até então não tinha significado algum para ela, passaria a lembrá-la dos cabelos loiros do amigo com quem criaria laços. Com isso, percebemos que os símbolos têm significados além deles mesmos. O campo de trigo não significaria apenas um conjunto de plantas, nem mesmo seria lembrada sua função de se transformar em alimento, mas representaria os cabelos de alguém querido pela semelhança da cor.

Símbolos podem indicar um sentimento, um grupo, uma lembrança, uma pessoa ou divindade. Um grupo religioso reconhece ou cria símbolos de acordo com os laços afetivos com o sagrado e entre os próprios fiéis. A linguagem religiosa atribui significado ao que é invisível, de maneira que ele passe a fazer parte do nosso cotidiano por meio dos símbolos que o representam.

Um mesmo símbolo pode ter um significado para um grupo e um outro para cada indivíduo. Observe uma obra de Tarsila do Amaral, artista brasileira que retratou temas nacionais, entre eles, a religião.



©Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, São Paulo

AMARAL, Tarsila do. *Religião brasileira*. 1927. 1 óleo sobre tela, color., 63 cm × 76 cm, Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo. Palácio Boa Vista, Campos do Jordão, São Paulo.

No quadro *Religião brasileira*, de 1927, Tarsila representou aspectos do catolicismo. Portanto, para alguém católico, a obra pode ter um significado diferente do que teria para quem não pratica essa religião. No entanto, ambos podem compreender que se trata de uma representação de elementos sagrados.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

CONHECIMENTO RELIGIOSO

Existe uma diversidade nas maneiras de crer. Você sabe por que isso acontece? Ao longo do tempo, cada povo buscou criar a própria identidade por meio de um conjunto de valores e de comportamentos que o diferenciasse dos demais, expressando-se nas vestimentas, nas obras de arte, na arquitetura, na culinária, no artesanato e na religião.



Crédito das fotos: ©Shutterstock/Watch The World/Mauricio Alves fotos/Luiz Souza/Horus2017

36

As religiões, ou o conhecimento religioso, foram e continuam sendo construídas em razão da necessidade humana de respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. A busca pela compreensão da natureza, dos fatos da vida e da própria história sempre fez parte das sociedades humanas. Além disso, indagar a vida e interpretar os fatos é uma maneira de ler o mundo.

Dessas indagações é que se constrói o conhecimento religioso. Ele não existe de maneira isolada e busca a compreensão dos diversos sentidos do sagrado, em torno dos quais se organizaram algumas sociedades.

Ao estudarmos História, é possível conhecer a expressão religiosa dos povos em diversos tempos e culturas por meio de relatos escritos, obras de arte, construções, fotografias, etc. A expressão religiosa está ligada à linguagem da religião, que é formada pelos mitos, ritos e símbolos. Essas expressões religiosas são vividas individualmente e em grupos.

Em razão da diversidade humana, surge a diversidade religiosa, que são as diferentes religiões por todo o mundo. Essa diversidade existe entre ateus e religiosos, entre formas distintas de religião e até mesmo entre expressões diferentes de uma mesma religião.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



Símbolos e linguagens religiosas se manifestam nos espaços sagrados, nos rituais, nas doutrinas e nos modos de vida.

Crédito das fotos: ©Shutterstock/Juhrozian/Wideonet/ Vanessa Volk/Tarcisio Schnaider

Atividades

Para entender por que há religiões tão diferentes e qual é a importância de cada uma nos dias atuais, é preciso aprofundar a discussão.

Leia a definição de religião de Dom Fernando Mason, atual bispo da diocese de Piracicaba.

> [...] [a] palavra religião (*religio*, em latim) está ligada ao escritor cristão Lactâncio, (+330 d.C.); para ele a palavra *religio* viria do verbo *religare*, que significa ligar de novo, estabelecer de novo laço, novo relacionamento; religião seria, nesse sentido, a atitude de piedade e devoção que religa, une de novo os homens a Deus. Mas Cícero (106-43 a.C.), escritor não cristão impregnado de cultura grega, considera que a palavra *religio* viria do verbo *relegere*, que significa ajuntar de novo, recolher, retomar, colher, ajuntar, no sentido da colheita bem-feita [...].

MASON, Fernando. *O Natal e a religião*. Disponível em: <http://www.cnbbsul1.org.br/o-natal-e-a-religiao/>. Acesso em: 22 jan. 2019.

Retome a leitura do texto e complete a seguir com as informações corretas.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

1- Conceito de religião para Lactâncio:

2- Conceito de religião para Cícero:

CONCRETO E SUBJETIVO

Há distintas definições de religião, mas é consenso que ela funciona como um modelo de visão de mundo.

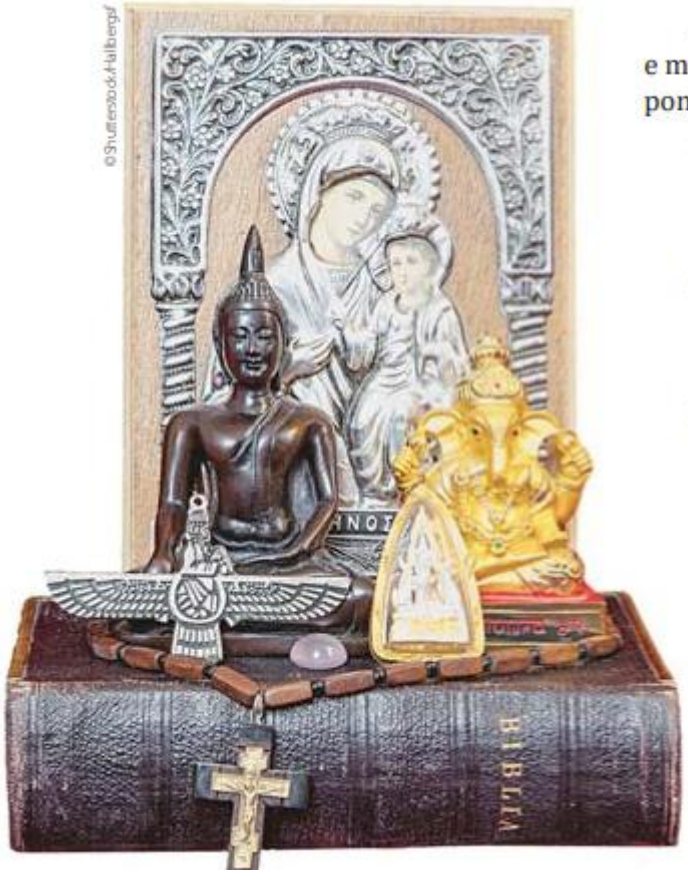
> Além disso, é importante lembrar que as religiões são parte [...] da memória cultural e do desenvolvimento histórico de todas as sociedades.
>
> SILVA, Eliane M. Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e a educação para a cidadania. *Revista de Estudos da Religião*, n. 2, p. 1-14, 2004.

A religião busca explicar a existência humana sob dois aspectos: o concreto, material, que pode ser conhecido por meio dos sentidos, e o subjetivo, simbólico, que ultrapassa a natureza física das coisas.

Retomando a história do Pequeno Príncipe: o trigo é um elemento concreto, pode ser visto tocado. Quando o trigo passa a ser um símbolo que faz a raposa se lembrar do Pequeno Príncipe, ele adquire características subjetivas, simbólicas. É por isso que um mesmo objeto, palavra ou gesto pode ter significados diferentes para cada religião.

Dessa maneira, podemos dizer que a religião organiza as experiências de fé com base nos aspectos concretos e subjetivos, orientando as ações dos fiéis e apresentando explicações a questões importantes para o ser humano.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



Apesar da diversidade de crenças e manifestações, é possível destacar pontos em comum nas religiões:

1. As religiões contam com um conjunto de conhecimentos religiosos.
2. Esses conhecimentos são a base dos rituais e das cerimônias.
3. Nas religiões, existem objetos ou ideias simbólicas que representam algo a ser reverenciado e admirado, algo sagrado.

Para estudar a história dos fenômenos religiosos, portanto, é preciso ficar atento aos usos e sentidos dos termos que, em determinada situação, geram crenças, ações, instituições, condutas, mitos, ritos etc.

SILVA, Eliane M. Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e a educação para a cidadania. *Revista de Estudos da Religião*, n. 2, p. 1-14, 2004.

O fenômeno religioso é tudo o que está relacionado com a crença de uma pessoa ou de um grupo e que pode ser observado. No fenômeno religioso, estão presentes muitos detalhes que nos permitem conhecer as crenças e os valores daqueles que estamos observando. Analisar culturas e sociedades sem levar em conta o fenômeno religioso do qual fazem parte pode levar a opiniões equivocadas e atitudes preconceituosas. Ao observamos o fenômeno religioso, percebemos que algumas práticas e expressões podem ser bastante diferentes entre si; no entanto, também podem ter algo semelhante: a busca pela felicidade pessoal e pelo bem comum.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

Atividades

1- Defina as expressões abaixo:

- Conhecimento religioso

- Fenômeno religioso

- Diversidade religiosa

- Religião

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

2.6 Mitos

Como vimos, os ensinamentos de uma religião são transmitidos às novas gerações por meio de imagens (obras de arte, símbolos), oralidade (tradição oral) e escritos (textos sagrados). A linguagem religiosa é formada por símbolos, mitos e ritos. O mito é o primeiro recurso de linguagem simbólica utilizado pelos seres humanos para explicar a realidade.



Os vitrais contam histórias e eram utilizados para transmitir as narrativas bíblicas às pessoas que não sabiam ler.



A transmissão cultural de geração a geração, comum nas religiões africanas e afro-brasileiras, ajuda a preservar a memória de um grupo por meio de narrativas, contos, cantos, provérbios, lendas e rituais religiosos.



Repassar os ensinamentos da Torá é um compromisso das famílias judaicas.

metáfora: substituição de um termo por outro, baseada numa relação de semelhança de sentido entre dois termos ou ideias.

Alguns ensinamentos são complexos e, para explicá-los melhor, utilizam-se figuras de linguagem, como a **metáfora**.

Por exemplo, Jesus utilizava parábolas, que são histórias que transmitem mensagens por meio de metáforas, para explicar de formas mais simples os problemas mais difíceis. Para

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

falar sobre o reino de Deus, utilizou parábolas como a do semeador. Jesus contou que um semeador deixou algumas sementes caírem no caminho, em terreno rochoso e entre os espinhos, e elas se perderam. As sementes que caíram em boa terra cresceram e deram frutos. Nessa parábola, as sementes representam a mensagem de salvação e os solos diferentes representam o coração de diferentes tipos de pessoa.

O mito é como uma metáfora, que permite a compreensão de um mistério por meio de símbolos, e tem uma lógica própria, pela qual tudo pode acontecer. Os mitos surgiram também para dar sentido à existência humana. A palavra “mito” deriva do termo grego mythos e indica uma história anônima e coletiva criada para explicar fenômenos naturais ou comportamentos humanos, expressando, assim, a visão de mundo (ou cosmovisão) de um povo. Há mitos que falam sobre a fundação de grandes cidades e reinos. Um exemplo é o mito de Rômulo e Remo, os irmãos gêmeos que teriam fundado a cidade de Roma.



Segundo esse mito, Rômulo e Remo eram filhos de um deus com uma princesa mortal. Quando bebês, foram abandonados à beira de um rio para que não fossem sucessores ao trono do seu avô. Famintos, foram alimentados por uma loba até que fossem encontrados por um pastor e sua esposa, que os criaram como filhos.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)



O filósofo grego Platão utilizava **mitos filosóficos** para explicar conceitos complexos. Um exemplo é o chamado mito da caverna.

Esse mito conta a história de pessoas que não conheciam o mundo real, pois viviam presas em uma caverna. Certo dia, um desses prisioneiros conseguiu escapar. Depois de acostumar os olhos à luz e perceber a realidade, voltou à caverna para contar aos outros o que vira. Porém, ninguém acreditou nele, porque estavam acostumados à escuridão e se sentiam mais confortáveis permanecendo ali.

Diversas religiões (indígenas, africanas, orientais, ocidentais, antigas e atuais) buscam oferecer respostas para as questões da existência humana: Como tudo começou? Como surgimos? O que é a morte? Por que sofremos? Essas são algumas perguntas que dão origem a mitos religiosos. Como explicar um fato cercado de mistérios como a morte? É nesse momento que o mito, som suas metáforas, permite construir um significado para algo que não compreendemos.

Além disso, os mitos transmitem conhecimentos que explicam e apontam características do ser humano e nos ensinam a lidar com elas. Também justificam as regras de conduta a serem seguidas por uma comunidade. Assim, podemos dizer que os mitos são elaborados para apresentar respostas a uma realidade concreta, mas também para questões internas, ensinando, assim, uma maneira melhor de viver e agir.



©Shutterstock/Vertes Edmond Mihai

As regras de conduta determinam o que é certo e o que é errado e orientam o comportamento de uma pessoa no convívio em sociedade.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

TIPOS DE MITO

Mitos heroicos: Os mitos podem descrever determinada cultura, arte ou fenômeno da natureza. Chamamos de mito heroico quando o personagem principal é um herói, como é o caso do mito de Prometeu, que roubou o fogo, o qual só existia no mundo divino, para dá-lo à humanidade.



©Shutterstock/Maria Del Carmine

Ilustração do titã Prometeu, filho de Urano e Gaia (o Céu e a Terra)

©Shutterstock/Julio Aldana



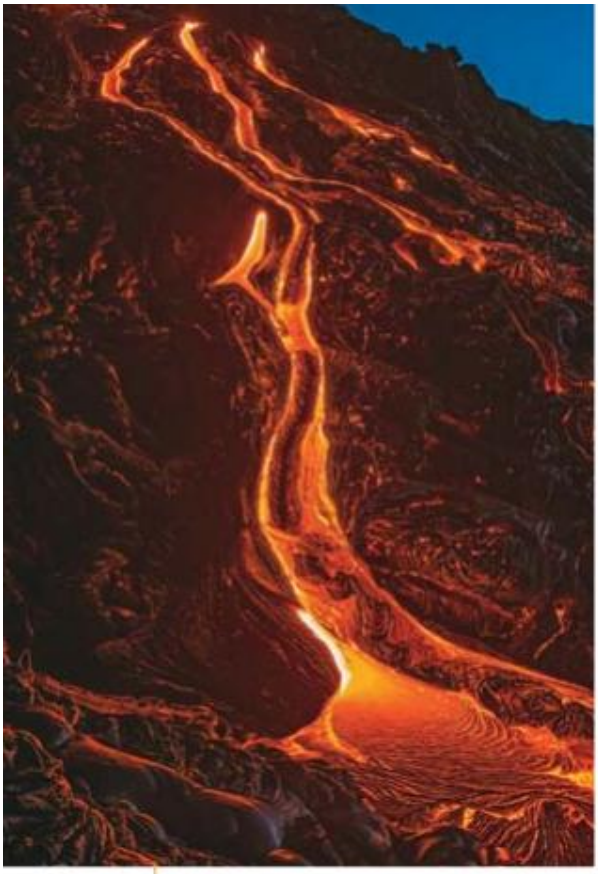
©Shutterstock/Julio Aldana

Ilustração de Nanahuatzin: o deus que se fez Sol para os astecas

Mitos de origem e de criação: São os mitos que tratam da origem do mundo e da vida, como na história sobre o povo Carajá, estudada anteriormente.

Na mitologia asteca, por exemplo, conta-se que os deuses debatiam sobre quem deveria ser o Sol. Aquele que aceitasse essa tarefa precisaria dar a sua vida pulando em uma fogueira. O deus Tecciztecatl foi escolhido por ser o mais forte e rico, já Nanahuatzin foi eleito para ser a Lua, pois era fraco e doente. Chegando a hora de pular na fogueira, Tecciztecatl perdeu a coragem e ficou paralisado. Diante da hesitação do companheiro, o humilde Nanahuatzin atirou-se ao fogo, tornando-se, assim, o Sol. Ao ver que o fraco conseguira o que ele não havia conseguido, Tecciztecatl também pulou na fogueira e tornou-se a Lua.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



©Shutterstock/Yvonne Baur

Rio de lava

Mitos de fim do mundo e de morte: Diferentes culturas pensaram como seria o fim do mundo ou da humanidade. De acordo com a tradição zoroastrista (antiga religião persa), por exemplo, o mundo passaria por vários milênios, ficando cada vez pior. Aproximando-se do fim do mundo, as plantas não cresceriam mais, uma nuvem escura cobriria a Terra e, dela, choveriam criaturas **maléficas**. Por fim, o planeta seria atingido por um cometa, que criaria um grande rio de lava, pelo qual todos teriam que passar. As pessoas boas atravessariam a lava sem desconforto, já as pessoas más seriam queimadas e deixariam de existir. Quem sobrevivesse a tudo isso se tornaria imortal, a Terra seria restaurada e todos viveriam em harmonia. Grande parte dos mitos do fim do mundo sugere um recomeço ou uma continuidade na vida após a morte.

maléficas: que fazem o mal.

Mitos de divindades que cuidam do universo: Um exemplo desse tipo de mito está presente no hinduísmo. Trimúrti é a trindade de deuses que controlam as forças do universo. Brahma é o deus criador do universo, Vishnu representa o poder que mantém o universo e Shiva representa a destruição, entendida como modo de transformação necessária para a renovação do universo.



©Shutterstock/MuchMania

Brahma, Vishnu e Shiva

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

Atividades

1- Assinale V nas alternativas verdadeiras e F nas alternativas falsas.

( ) A palavra “mito” tem origem no termo árabe mythoyas e indica uma história de um único autor.

( ) Uma história anônima e coletiva criada para explicar fenômenos naturais ou comportamentos humanos é chamada de mito.

( ) Mito, rito e símbolo fazem parte da linguagem religiosa.

( ) O mito de Rômulo e Remo é um exemplo de mito filosófico.

( ) Trimúrti é a trindade de deuses hindus e é um exemplo de mito de divindades que cuidam do universo.

( ) Os ensinamentos de uma religião se perpetuam somente pela forma escrita (textos sagrados).

2- O que é mito para você?

3- Cite e explique os tipos de mitos.

2.7 Ritos

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

RITOS

Em diversas sociedades, das comunidades primitivas às contemporâneas, determinados momentos da vida dos seus membros são marcados por acontecimentos ou eventos especiais e únicos.

Casamentos, aniversários, batizados e funerais são exemplos desses eventos especiais repletos de significados.



Os ritos podem ser religiosos (como batizados, missas e cultos) ou não religiosos, que chamamos de **seculares** (como festas de aniversário e formaturas). Mesmo os ritos seculares podem ter momentos religiosos, como ocorre em alguns casamentos e funerais.

O rito religioso organiza a manifestação da fé de um povo e mantém vivas a história e a memória das diferentes manifestações religiosas.

Atividades

1- Entreviste cinco colegas e pergunte a eles se já participaram de alguma das cerimônias apresentadas a seguir. Assinale a quantidade de colegas que participaram de cada cerimônia.

- **Participou de um casamento.** 1 2 3 4 5
- **Participou de uma formatura.** 1 2 3 4 5
- **Participou de um aniversário.** 1 2 3 4 5
- **Participou de um batizado.** 1 2 3 4 5
- **Participou de um funeral.** 1 2 3 4 5

Assinale em quais cerimônias de caráter religioso os colegas estiveram.

- **Colega 1**
  ( )Casamento ( ) Formatura ( ) Aniversário ( ) Batizado ( ) Funeral
- **Colega 2**
  ( )Casamento ( ) Formatura ( ) Aniversário ( ) Batizado ( ) Funeral
- **Colega 3**
  ( )Casamento ( ) Formatura ( ) Aniversário ( ) Batizado ( ) Funeral
- **Colega 4**
  ( )Casamento ( ) Formatura ( ) Aniversário ( ) Batizado ( ) Funeral
- **Colega 5**
  ( )Casamento ( ) Formatura ( ) Aniversário ( ) Batizado ( ) Funeral

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

RITOS RELIGIOSOS

Os ritos religiosos são cerimônias especiais que manifestam a fé de um povo e são diferentes em cada religião. Os ritos podem ser associados aos mitos e são expressos por meio de gestos, símbolos e comportamentos.



Sheik cortando o cabelo de bebê em ritual islâmico de integração do recém-nascido

Para participar dos ritos religiosos, é preciso aceitar a tradição do grupo do qual se faz parte, compreendendo que essa tradição tem importância individual e coletiva.

Há ritos próprios para diversos momentos, como o nascimento de uma criança. Segundo a tradição islâmica, por exemplo, as primeiras palavras que o bebê deve ouvir são trechos do Alcorão. Depois disso, coloca-se algo doce na boca do recém-nascido, como uma fruta ou mel, para suavizar o seu paladar. Com sete dias de vida, os cabelos do bebê devem ser raspados e pesados. Os pais da criança deverão, então, doar para famílias carentes o equivalente do peso dos cabelos do seu bebê em prata. Por fim, é feito um banquete que tem a carne de carneiro como prato principal.

Na tradição hindu, os bebês também devem ter a cabeça raspada, mas antes de completar três anos de idade. Esse ritual deve ser feito pelo pai da criança ou por um sacerdote. O cabelo que foi raspado é oferecido à divindade protetora da família, e passa-se uma pasta de sândalo com cúrcuma na cabeça do bebê. Acredita-se que isso tornará a criança pura e lhe trará boa sorte e saúde.



Pai raspando cabeça de bebê em ritual tradicional hindu

Atividades

1- O que são ritos religiosos?

2- Você já participou de algum rito?

3- Fale um pouco sobre os ritos que você conhece.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

2.8 Símbolos

O "símbolo" é um elemento essencial no processo de comunicação, encontrando-se difundido pelo cotidiano e pelas mais variadas vertentes do saber humano. Embora existam símbolos que são reconhecidos internacionalmente, outros só são compreendidos dentro de um determinado grupo ou contexto (religioso, cultural, etc.). A importância dos símbolos na vida e na cultura dos povos (Frei Moser).

São inúmeros os estudos, antigos e recentes, sobre a importância dos símbolos na vida e na cultura dos povos. De alguma forma eles são uma linguagem cifrada das aspirações e dos ideais humanos. Por isso mesmo existem desde tempos imemoráveis e continuarão existindo. São tão importantes para a vida e a cultura dos povos que hoje a semiótica (semeion=sinal) – ciência que estuda os significados da linguagem e dos símbolos é muitíssimo conceituada. Existem símbolos com significados profundos dentro de um determinado contexto histórico e cultural.

Quando abraçados com ardor, manifestam e alimentam o respeito e o despertar de energias inesperadas. É o caso da bandeira ou do hino nacional de um país. Por isso mesmo até as crianças, quando participam de uma cerimônia cívica, ao hastear da bandeira e ao canto do hino nacional levam inconscientemente a mão ao peito. Ter sobre seu caixão a bandeira é uma das maiores honras que podem ser concedidas a quem deu a vida pela pátria.

Outros símbolos apontam para um nível ainda mais profundo, tentando traduzir convicções e valores que se apresentam como indissociáveis para a sobrevivência de uma instituição ou cultura; expressam a identidade profunda. Assim, para todos os povos, túmulos e cemitérios foram e são lugares onde se “respira um clima” de sacralidade e se mergulha nos mistérios da vida após a morte. Violar um túmulo é algo inadmissível em qualquer civilização. Particularmente profundos são os símbolos religiosos, por mais simples que possam parecer. E esses símbolos apresentam variáveis, mas sempre ultrapassam o nível do que se visualiza e apontam para uma dimensão transcendente(...)

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

O símbolo religioso é a lembrança dos laços criados com o sagrado. Por meio dele, o ser humano representa o que é sagrado, o que é religioso.

O papel das religiões tem sido, desde as origens da humanidade, sustentar e alimentar a busca do ser humano por algo maior do que ele mesmo, e os símbolos unem e identificam uma religião.

Cada religião tem uma forma de expressar o seu conjunto de valores: por meio de vestes, cores, músicas, sons, orações, gestos, danças, etc.

O sinal da cruz é um gesto feito por alguns grupos cristãos e é um símbolo do sacrifício de Cristo.



SIMBOLOS UNIVERSAIS

Alguns símbolos existentes são considerados universais, ou seja, que são utilizados em diversas partes do planeta. Como exemplo disso, temos a cruz vermelha e placas de trânsito, dentre inúmeros outros.







Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

Atividade

1- Ilustres alguns símbolos que você conhece do cotidiano e diga o que representa cada um.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

SÍMBOLOS QUE IDENTIFICAM ALGUMAS RELIGIÕES



Judaísmo: A estrela de Davi é formada por dois triângulos sobrepostos, resultando em seis pontas, e simboliza o governo de Deus sobre o universo em todas as seis direções: Norte, Sul, Leste, Oeste, Céu (em cima) e Terra (embaixo).

Outro símbolo do judaísmo – e um dos mais antigos – é a menorá, um candelabro de sete braços encontrado em templos e em sinagogas.

Cristianismo: A cruz, símbolo central do cristianismo, representa a paixão e a morte de Jesus. Apresenta variações, como o crucifixo (com o Cristo crucificado) para os católicos e a cruz com três traços horizontais para os ortodoxos. É considerado também um símbolo da vitória de Cristo sobre a morte.

Nos três primeiros séculos depois de Cristo, os símbolos cristãos mais usados eram as figuras do pastor, do peixe, da âncora e da pomba.





Budismo: A *dharmacakra* é representada por um círculo com oito raios, que significam os ensinamentos de Buda e são conhecidos como Caminho Óctuplo: entendimento correto, pensamento correto, fala correta, ação correta, modo de vida correto, esforço correto, atenção correta e concentração correta.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



Atividades

Vimos que as expressões religiosas estão ligadas à linguagem religiosa, que é constituída pelos mitos, ritos e símbolos de cada religião. Leia as palavras a seguir e responda ao que se pede.



Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

1- Quais palavras se referem a tipos de mito?

2- Quais palavras se referem a nomes de ritos religiosos?

3- Quais palavras indicam símbolos religiosos?

4- Quais palavras sobraram? Crie um texto com elas escrevendo o que você aprendeu neste capítulo.

5- Procure no diagrama religiões, elementos ou símbolos sagrados referente às mesmas:

1- Lua crescente com estrela
2- Cruz
3- Menorá
4- Om
5- Pentagrama
6- Flor de lótus
7- Yan Ying
8- Roda do dharma
9- Budismo
10- Cristianismo
11- Hinduísmo
12- Judaísmo
13- Taoísmo
14- Hamsá
15- Confucionismo
16- Água
17- Fogo
18- Terra
19- Ar
20- Islamismo
21- Bíblia
22- Alcorão
23- Torá

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

L	U	A	*	C	R	E	S	C	E	N	T	E	*	C	O	M	*	E	S	T	R	E	L	A
W	F	L	O	R	*	D	E	*	L	Ó	T	U	S	O	K	H	E	F	Ç	W	Y	H	G	M
U	S	K	E	U	W	Q	O	K	I	E	Q	X	Q	N	V	Z	O	N	Q	I	N	T	O	R
P	B	T	N	Z	T	A	Y	G	N	Ç	V	N	S	F	W	Q	H	Q	O	M	V	B	F	A
Ç	U	W	T	V	R	G	Q	Y	Z	H	B	Á	G	U	A	Ç	P	A	G	R	K	V	W	H
Z	D	Ç	Y	H	N	L	D	Z	W	P	K	R	O	C	Q	D	H	A	M	S	Á	V	X	D
Y	I	N	*	Y	A	N	G	F	I	T	Q	O	Q	I	X	R	Ç	L	F	Y	S	B	O	*
X	S	B	O	X	J	L	J	K	S	Q	H	T	W	O	T	V	L	C	K	T	B	L	Q	O
O	M	S	Í	A	D	U	L	E	N	H	I	K	T	N	R	H	W	O	A	Q	J	Z	Z	D
Y	O	H	W	R	T	Y	E	K	A	L	N	X	J	I	Y	T	G	R	P	U	J	V	W	*
K	G	Ç	E	K	Y	W	K	L	M	H	D	K	O	S	H	U	W	Ã	B	Í	B	L	I	A
T	I	S	L	A	M	I	S	M	O	I	U	N	I	M	R	T	I	O	Y	N	O	N	J	D
H	Z	X	V	R	Ç	H	U	T	A	O	Í	S	M	O	R	Q	T	V	Q	M	F	O	G	O
Y	W	G	Y	R	D	O	Y	Y	R	F	S	G	K	O	W	H	T	N	K	T	O	T	O	R
H	Y	Ç	J	E	X	H	J	Q	Ç	E	M	X	Ç	W	N	H	I	Ç	H	Q	Y	N	K	Ç
C	R	I	S	T	I	A	N	I	S	M	O	K	Q	H	A	M	A	R	G	A	T	N	E	P

6- Faça uma pesquisa para saber que tradições religiosas identificam os símbolos abaixo, descreva também os seus significados.

7- O que são as linguagens utilizadas pelos seres humanos? Qual é a relação delas com a cultura?

8- Quais são os tipos de linguagem existentes?

9- Cole no quadro a seguir recortes de revistas, jornais ou outros materiais que retratem um tipo de linguagem verbal.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

10-Cole no quadro a seguir recortes de revistas, jornais ou outros materiais que retratem um tipo de linguagem não verbal.

11-O que são as linguagens simbólicas das religiões? Cite alguns exemplos

12-Utilize as palavras do quadro para completar corretamente as frases.

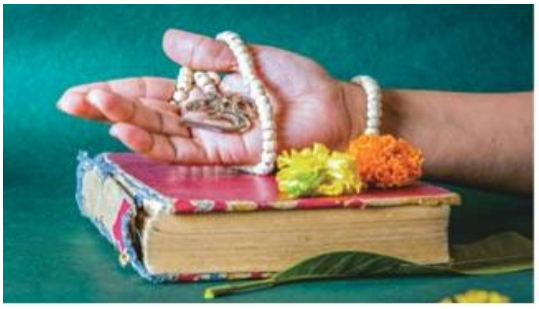
invisível	linguagem religiosa	símbolos	sagrado

Quando uma comunidade religiosa reconhece ou cria _____ isso é feito de acordo com os laços afetivos que tem com o _____ e entre o próprio grupo. A _____ dá sentido e significado ao que é _____, fazendo com que ele passe a fazer parte do cotidiano.

13-Observe as imagens e circule os símbolos religiosos presentes nelas. Depois, escreva a qual religião esses símbolos pertencem.



_____



_____

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

14-Ilustre outros símbolos religiosos que você conheceu neste capítulo e identifique a qual religião eles pertencem.

15-Relacione as imagens aos conceitos.

(A) Conhecimento religioso

(B) Diversidade religiosa

(C) Rito religioso



_____



_____



_____

16-Analise as afirmações a seguir e indique V nas verdadeiras e F nas falsas.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

( ) O desejo pela felicidade pessoal e pelo bem comum é algo que as diversas religiões têm em comum.

( ) Os mitos, ritos e símbolos não têm importância para as religiões.

( ) Os símbolos religiosos podem auxiliar na compreensão dos ensinamentos de uma religião.

( ) Os ensinamentos de uma religião são transmitidos somente por meio de mitos.

( ) Todos os ritos são religiosos.

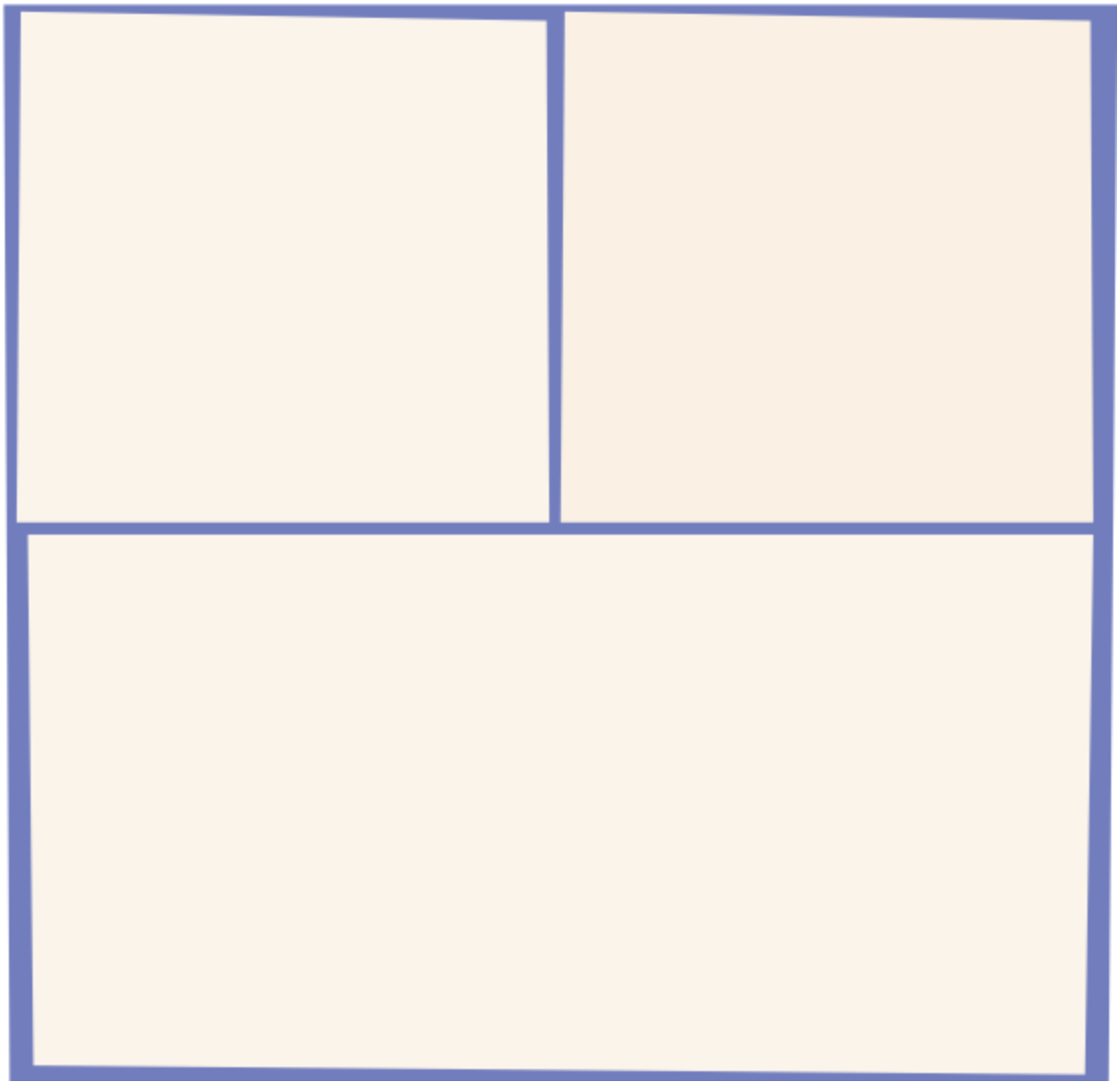
17-Reescreva as frases incorretas corrigindo-as.

18-Use as palavras do quadro para explicar o que é um mito.

mythos	narrativa	explicar	povo

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

19-Você aprendeu que os mitos são importantes para as religiões. Eles são uma forma de linguagem por meio da qual se explicam os mistérios da vida e da morte, o surgimento dos elementos da natureza, os comportamentos humanos, etc. Os mitos são similares às metáforas. Eles explicam algo complexo de forma mais simples por meio de comparações. Na Bíblia, existem várias histórias complexas explicadas de maneira mais simples. Elas são chamadas de parábolas.Faça ilustrações da parábola do semeador, que você conheceu neste capítulo, retratando a sequência dos acontecimentos narrados nela. Crie pequenos diálogos para os personagens.



a- Qual ensinamento pode ser aprendido por meio dessa parábola?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

20- Os ritos fazem parte de diversas sociedades há milhares de anos. Eles podem ser religiosos ou seculares. Nos ritos seculares, em muitos casos, há a presença de momentos religiosos. Cole uma fotografia de um rito que você conhece ou do qual já tenha participado. Se não tiver uma fotografia, crie uma ilustração do evento. Em seguida, responda às questões.

a- Esse rito é religioso ou secular?

b- Qual foi o significado dele para você?

c- Qual é a importância dos ritos para as religiões? Converse com os colegas a respeito do assunto e anote suas conclusões.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

CAPÍTULO III:

3º BIMESTRE

Vivendo o fenômeno religioso: ritos, rituais, mito e práticas religiosas

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

3.1 Rito, ritual e prática religiosa

A importância da convivência familiar



Todo ser humano tem uma relação forte com sua família, seja de sangue ou de coração. Aprendemos muito com ela, mesmo que não queiramos aprender, mesmo quando ela não tem intenção de nos ensinar. Essa relação pode ser positiva ou negativa, podemos querer seguir os valores e ensinamentos adquiridos com os membros dela ou fazer exatamente ao contrário, corrigir os erros que julgamos que ela tenha ou buscar aprimorar falhas.

De um jeito ou de outro, a família é a primeira referência do ser humano. Ao nos fazer sentir amados e valorizados, ela proporciona a segurança necessária para enfrentar o mundo e todas as dificuldades que a vida nos traz. Uma família que quer acertar na educação de seus filhos deve reservar momentos para passar com eles: conversar, escutar, ajudar na lição de casa, brincar, ler histórias, convidar seus amiguinhos para frequentarem a casa e passear juntos são atitudes essenciais.

Os pais precisam estar presentes! Nem sempre a convivência é tranquila, pois a criança, por estar aprendendo a viver em sociedade, comete deslizes, deixando, muitas vezes, os cuidadores irritados e com pouca paciência para contribuir para o aprendizado do filho. Mas é essencial que os filhos possam vivenciar situações com os pais e que observem modelos positivos de convivência e de respeito ao próximo. Diálogo e amor são as palavras-chave para uma melhor interação das pessoas em ambiente familiar.

Atividades

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

1- As imagens abaixo representam uma parte do texto. Identifique-a e escreva abaixo.

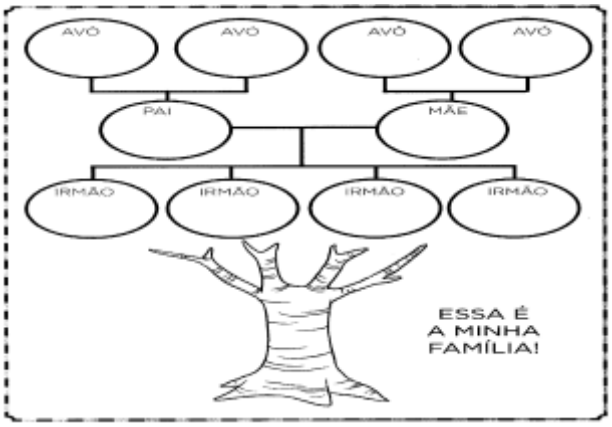


2- - Segundo o texto porque a nossa relação com nossa família pode ser positiva ou negativa?

3- Existem famílias de vários tipos. Marque com um X as características de sua família:

( ) grande	( ) unida	( ) inteligente	( ) divertida	( ) esquisita	( ) amorosa
( ) desunida	( ) legal	( ) brava	( ) chata	( ) séria	( ) preguiço

4- Preencha a árvore genealógica da sua família:



5- Faça um relato sobre uma tradição familiar que acontece como se fosse um ritual. Exemplo: como acontece as comemorações do natal? De aniversário? De batismo? De formatura? Que tipo de comida? Há alguma celebração religiosa?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

RITO, RITUAL E PRÁTICA RELIGIOSA

Vivemos em sociedade e estamos em contato com as mais diversas culturas e religiões o tempo todo. Práticas e crenças semelhantes podem aproximar as pessoas na busca por um mesmo objetivo. As instituições religiosas pretendem manter um grupo de pessoas unido em torno de práticas de fé, ritos e rituais que são conhecidos e vivenciados pelos seus participantes. Essas práticas religiosas revelam a relação do ser humano com o sagrado e englobam orações, leituras e outras expressões.



Prática religiosa do islamismo: leitura das escrituras e oração

Prática religiosa do judaísmo: leitura das escrituras e oração

Ritos, rituais e práticas religiosas expressam a relação dos fiéis com o sagrado e são considerados manifestações religiosas. Muitas vezes, rito e ritual são usados como sinônimos. Mas podemos pensar da seguinte maneira: o ritual é uma cerimônia especial (como a missa ou o culto) formada por um conjunto de ritos, gestos e palavras próprios de cada religião.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)



O batismo católico e o enterro judaico são exemplos de rituais religiosos.



©Shutterstock/Meunierd

Para exemplificar um rito, leia um texto bíblico que narra o momento em que Jesus repartiu o pão e o vinho com seus discípulos durante a última ceia.

> Então, recebendo uma taça, deu graças e disse: "Tomai isto e reparti entre vós; pois eu vos digo que **doravante** não beberei do fruto da videira até que venha o Reino de Deus". E tomou um pão, deu graças, partiu e deu-o a eles, dizendo: "Isto é o meu corpo dado por vós. Fazei isto em minha memória". E, depois de comer, fez o mesmo com a taça, dizendo: "Esta taça é a Nova Aliança em meu sangue, que é derramado por vós".
>
> LUCAS. In: BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. Cap. 22, vers. 17-20.

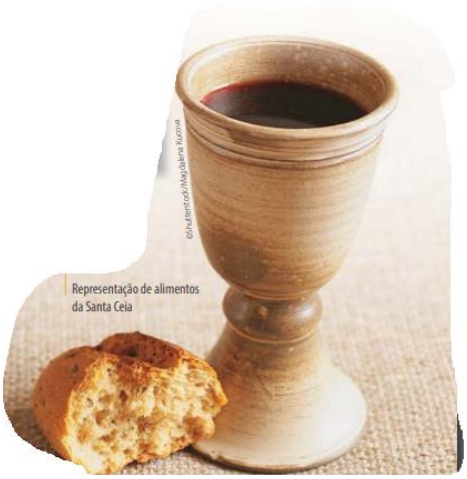
doravante: a partir de agora.

Durante a cerimônia da missa, esse momento é relembrado por meio do rito da Eucaristia. Algumas religiões evangélicas realizam a chamada Santa Ceia em homenagem a esse momento. Além de relembrar um momento da vida de Jesus Cristo, esses ritos buscam conectar os fiéis com Deus.



©Shutterstock/Shyntartanya

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

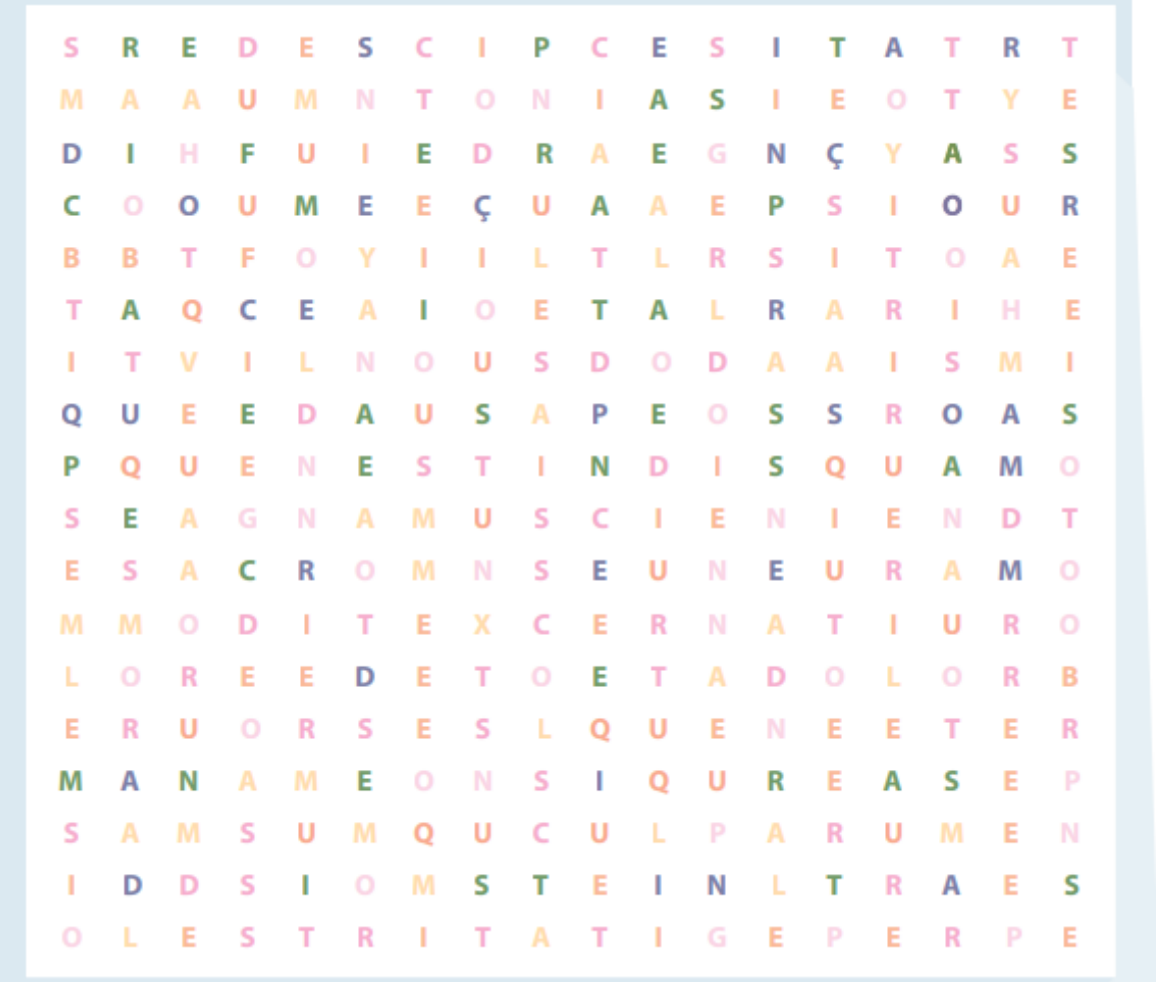


Atividade

1- Sobreponha um pedaço de papel-celofane vermelho ao quadro abaixo e veja uma mensagem importante para a compreensão dos ritos e das práticas religiosas.

Um mesmo texto religioso pode ser interpretado de diversas maneiras e gerar diferentes ritos, de acordo com cada religião.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



a- Qual é a mensagem?

Festas em Família: os rituais de celebração da vida familiar

O que é uma festa?

Uma festa é um ritual, uma forma de celebração de alguma data importante ou de algum acontecimento esperado por todos. As festas em família são rituais de

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

celebração ou comemoração e podem apresentar diferentes sentidos baseados nas tradições familiares.

As festas em família

Se as festas são rituais de comemoração ou celebração de uma data ou acontecimento importante, não é de se estranhar que falar em festa implica quase que instantaneamente em encontrar os familiares. As festas em família podem ser tradições sociais, como datas compartilhadas por todos na cidade, estado ou nação, em que todos comemoram pelo mesmo motivo, seja ele civil ou religioso. Além disso, cada família cria suas próprias tradições, comemorações de aniversários de nascimento e de casamento, festas temáticas. É importante ressaltar as particularidades que cada família confere ao ritual. Em alguns lares, o Natal é comemorado com um jantar, em outros, com música e danças, em outros ainda, com orações e preces. O ano novo, por exemplo, pode ser comemorado em casa ou numa viagem familiar. Isso quer dizer que a simbologia da data, por mais socialmente compartilhada que seja, ganha sentidos diferenciados em cada família. Esses sentidos promovem comunicação, reflexão e memória no interior das famílias.

Quais são os tipos de festas familiares?

Alguns autores defendem que existem três tipos de reuniões familiares:

Interações padrão - rituais que se inscrevem no quotidiano das famílias como a hora de jantar, a hora de deitar, entre outros.

Tradições familiares - rituais únicos de cada família como reuniões e encontros familiares.

Celebrações familiares - rituais que assinalam o passar do calendário em celebrações anuais.

Atividades

1- Quais são os tipos de reuniões familiares?
2- O que festas em família?

3- Complete as frase de acordo com o texto

a- É importante ressaltar as particularidades que cada família confere ao ritual._____

b- Uma festa é um ritual, uma forma de_____

c- Isso quer dizer que a simbologia da data, _____

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

O que é Mito?

Mitos são histórias tradicionais, quase sempre sobre deuses, heróis ou criaturas do mundo animal, que explicam por que o mundo é do jeito que é. Pessoas de todos os tempos e de todos os tipos de cultura constataram que a vida está repleta de mistérios. Por exemplo: qual é a origem do mundo, por que o sol se movimenta atravessando o firmamento, o que faz as coisas crescerem, por que as plantas morrem no inverno e renascem na primavera, de que modo ocorrem as marés, por que há terremotos, para onde vão as pessoas quando morrem, se é que vão para algum lugar? Na tentativa de responder a perguntas como essas, o homem criou narrativas que transcendem a existência comum e cotidiana e que se enraizaram em diferentes culturas. Dessa maneira, as respostas para as mais complicadas indagações da vida foram transmitidas de geração para geração, na forma de mitos. Em geral havia semelhanças entres as histórias contadas em sociedade marcadamente distintas, como nas Mitologias da Grécia Antiga e dos Nórdicos, nas quais aparecem temas universais como a vida após a morte e a origem do mundo. Os mitos eram bem mais do que o simples contar história. Cada cultura possuía cerimônias e rituais próprios associados aos mitos. Essa associação implicava representar histórias exemplares ou oferecer sacrifícios aos deuses, na esperança de receber alguma benção em troca, como uma boa safra ou a vitória em uma batalha.

Atividade

1- Escreva o nome de cada deus:

1- Apolo _ deus das artes 2- Atenas _ deusa da sabedoria 3- Poseidon _ deus dos mares 4-Aphrodite _ desusa do amor 5- Zeus _ deus dos deuses

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



_____



_____



_____



_____



_____

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

2- Ao anoitecer o que os gregos fizeram?

3- - Quando os troianos viram o cavalo do lado de fora da muralha o que eles fizeram?

4- O que havia dentro do cavalo?

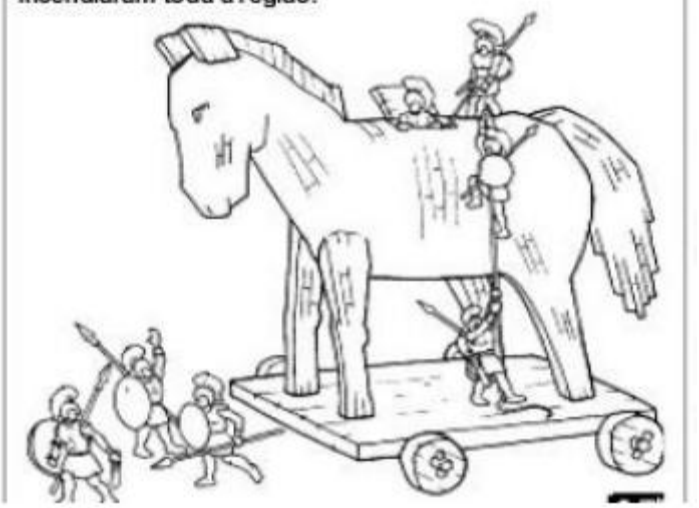
5- O que os troianos achavam que fosse o cavalo?

PRESENTE DE GREGO

Tudo surgiu da parte lendária, real guerra de Tróia. Esta era uma antiga cidade da Ásia Menor que os gregos, por vários motivos , queriam destruir.

Em uma tentativa, construíram **um gigantesco cavalo de madeira e colocaram do lado de fora das muralhas da cidade. Dentro do cavalo esconderam-se alguns guerreiros. Os troianos, acreditando ser aquele um "presente" sagrado que traria proteção, levaram-no para Tróia.**

Ao anoitecer, os gregos saram **de dentro do cavalo e abriram os portões da cidade para o restante de seus guerreiros, que liquidaram quase todos os troianos e incendiaram toda a região.**



Olimpo, a casa dos deuses.



O Olimpo é a montanha mais alta da Grécia. Tão alta, que vive coberta de nuvens. Ali vive Zeus, o deus dos deuses. Seis homens e seis mulheres.

Os doze olímpicos não envelhecem nunca. Nem morrem. Sabe por quê? A comida e a bebida os conservam jovens para sempre e os torna imortais.

Eles bebem néctar. É um líquido açucarado tirado das plantas. E saboreiam ambrosia – doce feito com ovos e leite cozidos em calda de açúcar.

Deuses e deusas têm uma vida boa que só. Não estudam nem trabalham. Só se divertem. Ora praticam esporte. Jogam bola, apostam corrida, andam a cavalo. Ora vão a festas. Cantam, dançam e paqueram.

De vez em quando, participam de reuniões. Zeus se senta num trono de ouro. Eles, em torno da mesa. Dali decidem a sorte dos mortais. Depois do julgamento, enviam o bem ou o mal para fazer os homens respeitarem a lei divina.

Os deuses são iguaizinhos aos seres humanos. Mentem, brigam, roubam e matam. Alguns são invejosos e mal-humorados. Por isso as assembleias do Olimpo nem sempre são tranquilas. Ás vezes há confusão. Zeus, então, põe ordem na casa.

Conheça os deuses do Olimpo.



6- Por que os deuses são igualzinho ao seres humanos?

7- O que é o Olimpo?

8- -Por que os 12 olímpicos não envelhecem e nem morrem?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

3.2 Principais ritos nas religiões

O rito organiza a manifestação da fé de um povo e marca transições fundamentais da vida: nascimento, maioridade, casamento e morte, por exemplo. Para compreender melhor o significado dos ritos, podemos agrupá-los considerando sua finalidade.



©Pulsar Imagens/Renato Soares

Os indígenas Yawalapiti, de Gaúcha do Norte (MT), comemoram a Festa da Taquara, que marca o final do período de chuvas e é realizada para trazer alegria para a aldeia.

Ritos comemorativos ou festivos: são as cerimônias, festas e solenidades de uma religião previstas em um calendário próprio, como aniversários de eventos importantes, nascimento ou morte de pessoas representantes da religião. Alguns exemplos são Natal (nascimento de Cristo), Páscoa (comemoração da libertação da escravidão do Egito para os judeus e ressurreição de Cristo para os cristãos), *Diwali* (festa das luzes no hinduísmo, celebração de uma vitória de Krishna sobre uma entidade maléfica), *Vesak* (nascimento de Buda), Dia de Iemanjá (religiões afro-brasileiras) e Toré (ritual sagrado indígena).

Ritos litúrgicos: são os encontros da comunidade religiosa para a comunhão e o aprendizado da sua religião (culto evangélico; missa, novena e procissões católicas, etc.). Nesses encontros, está presente a liturgia, que é o conjunto dos elementos e das práticas que constituem o culto de uma instituição religiosa.



©Shutterstock/Antanee

No culto evangélico, a leitura bíblica, a oração, o momento do louvor e a pregação da mensagem bíblica são exemplos de elementos da liturgia.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

Ritos mortuários: a morte pode ser vista como uma passagem e seus ritos sinalizam a finitude do ser humano. Os ritos mortuários estão presentes em diversas sociedades e podem ser compreendidos de maneira diferente em cada cultura. No México, em vez de lamentada, a morte é festejada uma vez ao ano. A festa do Dia dos Mortos é considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco e é comemorada entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro.



© Shutterstock/Alvaro Rodrigues

Nos ritos do Dia dos Mortos, os túmulos são decorados com flores e velas e recebem comidas e bebidas de que os falecidos gostavam. Esse dia também pode ser comemorado em casa, montando um altar com a fotografia dos falecidos e colocando sobre ele as flores e os alimentos.



© Shutterstock/Lemar Vadim

O Bar-Mitzvá marca o fim da infância dos meninos judeus e o início da vida adulta, aos 13 anos de idade.

Ritos de passagem: marcam as grandes mudanças na vida individual, como batismo, casamento e emancipação na adolescência (por exemplo, Bar-Mitzvá, para meninos, e Bat-Mitzvá, para meninas, no judaísmo). A intenção desses ritos é revelar que as fases da vida têm início e fim.

Ritos propiciatórios: são ofertas oferendas para pedir bênção ou obter perdão. As festas da colheita, as penitências, os jejuns e as oferendas aos santos são exemplos de ritos propiciatórios. Na festa da Padroeira do Brasil, em 12 de outubro, devotos sobem de joelhos uma passarela de 392 metros para pagar promessas e pedir as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida.

As manifestações religiosas impactam no cotidiano da sociedade. Têm influência nos espaços públicos, na arquitetura, na arte, nas festividades e nos modos de vida e constituem um patrimônio cultural, que é o conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos e tradições considerados valiosos e que devem ser preservados.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Rituais dentro das diferentes religiões

A diferença entre ritos e rituais

Costuma-se acontece uma confusão entre esses dois termos. Por mais que no dicionário ambos possuem o mesmo significado — “Conjunto de regras e de cerimônias que se praticam numa religião”, há uma tênue diferença semântica entre eles. Um Rito é como uma lei, ele reflete princípios que o orientam, possui elementos históricos, além de buscar um objetivo específico.

O ritos acabam compondo um ritual. Já o ritual seria o desenvolvimento, ou a aplicação dessa lei. No âmbito religioso, os ritos são gestos simbólicos repetitivos que expressam uma crença, um desejo, uma intenção, uma saudação, entre outras finalidades. Os rituais são as cerimônias elaboradas e reelaboradas pelas tradições para celebrar momentos importantes na vida dos adeptos da determinada religião (nascimento, casamento, iniciação para a idade adulta ou para uma determinada função, morte, entre outros).

Os rituais fazem parte do universo simbólico na organização das sociedades humanas, portanto da sua expressão cultural. Uma festa de aniversário, por exemplo, é um ritual social ou cultural.

As datas celebrativas para as religiões: a datas celebrativas de acontecimentos ligados a tradições religiosas, ou os chamados feriados religiosos são considerados rituais. Eventos históricos podem ter diferentes significados dependendo da religião. Como a Páscoa, que para vários grupos cristãos é a celebração da ressurreição de Cristo, mas para os judeus é a celebração do êxodo, a saída da escravidão do Egito para a liberdade.

Tipos de rituais religiosos: iniciação ou passagem, litúrgicos, comemorativos ou festivos, propiciatórios, votos religiosos, mortuários ou funerários, divinatórios, cura.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Atividade

1- Encontre as palavras:

Rito, ritual, festa, celebração, votos religiosos, mortuário, cura, religião, datas comemorativas, divinatório, família, cerimônias, lei, casamento, aniversário, batismo, tradições, natal, reunião, universo simbólico, costumes, cultural, cotidiano, nascimento, cristãos, judeus, Egito, amor.

V	J	G	O	R	D	D	W	S	D	G	C	H	J	K	L	Ç	O	A	I	G	I	L	E	R
C	O	B	L	F	I	A	L	E	S	W	L	A	N	A	S	C	I	M	E	N	T	O	G	I
S	A	T	M	H	X	A	T	F	A	S	K	T	S	W	S	S	X	E	E	F	W	W	F	T
D	S	D	O	G	S	S	J	A	Z	X	B	G	N	A	M	F	A	D	M	V	D	Ç	F	U
R	E	C	B	S	N	A	U	H	S	X	G	O	D	S	M	R	E	U	N	I	A	O	V	A
E	S	V	Z	Ç	R	D	Y	T	X	C	D	L	W	F	N	E	M	A	N	E	F	L	S	L
Y	E	F	A	H	G	E	T	G	A	U	O	R	E	G	F	G	N	S	C	G	U	P	X	
J	E	A	Q	G	F	J	L	D	C	N	E	M	D	K	V	K	J	T	S	I	D	O	W	C
G	W	M	W	D	S	K	E	I	D	O	I	H	E	I	Z	L	F	D	O	T	N	A	O	U
L	S	I	T	C	A	L	I	W	G	L	E	V	F	O	Q	M	V	C	G	O	S	Ç	I	L
Ç	D	L	H	E	B	B	S	C	Ç	I	G	N	E	P	R	D	S	N	D	D	U	I	R	T
K	C	I	F	R	F	E	A	Z	P	Z	O	V	G	R	E	A	A	H	M	F	E	D	A	U
G	S	A	S	O	J	O	T	I	R	C	C	S	B	Ç	S	F	T	F	J	E	D	A	U	R
A	V	K	O	Ç	Ç	W	W	A	W	Q	D	C	O	A	Ç	A	R	I	U	S	U	R	T	A
R	F	L	M	H	L	A	S	S	W	E	R	F	H	S	P	W	R	Y	V	T	J	T	R	L
U	Y	T	S	D	P	S	A	C	R	S	T	A	O	S	O	E	F	I	H	A	M	O	R	D
C	I	G	I	C	K	O	A	Ç	A	R	B	E	L	E	C	Y	P	I	O	S	S	I	M	T
O	P	D	T	A	I	O	S	K	I	T	E	D	V	X	A	O	D	P	E	D	J	U	T	E
P	L	G	A	S	Y	Ç	S	C	O	T	I	D	I	A	N	O	E	K	D	N	F	R	Y	W
Ç	K	W	B	X	T	K	A	C	O	S	T	U	M	E	S	S	D	V	Q	A	A	Z	O	C
D	J	E	U	C	R	G	S	A	Z	C	V	N	H	F	T	R	U	I	J	T	S	E	P	S
A	H	I	L	N	O	I	R	O	T	A	N	I	V	I	D	B	Ç	O	Y	A	T	R	H	S
Z	T	P	P	H	E	S	D	S	I	Y	Ç	L	H	E	R	F	G	J	K	L	Ç	O	J	S
C	R	L	F	K	E	W	S	O	C	I	L	O	B	M	I	S	O	S	R	E	V	I	N	U
F	F	H	R	L	D	S	A	I	N	O	M	I	R	E	C	L	K	K	G	F	B	V	B	N

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

3.3 Patrimônio cultural e religioso

O **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)** foi criado em 1937. É responsabilidade dele preservar, divulgar e fiscalizar os bens culturais brasileiros, bem como garantir que esses bens sejam desfrutados pela geração atual e pelas próximas.

Preservar o patrimônio histórico, artístico e cultural é cuidar da herança cultural de gerações passadas, compreender o papel que essa herança exerce no presente e projetar sua transmissão para o futuro.

A Constituição de 1988, um documento importante para o país, também trata de questões referentes à importância do patrimônio cultural.

PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL

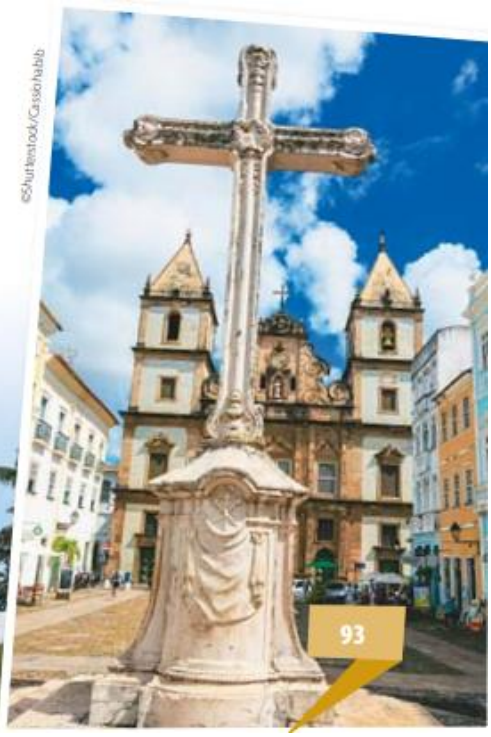
A Unesco (Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura das Nações Unidas) classifica patrimônios culturais (materiais e imateriais) do mundo todo.

O **patrimônio cultural material** é aquele que é concreto. Pode estar presente nas ruas, nos museus, nas igrejas, nas praças, etc. No Brasil, é possível perceber a influência da religião na arquitetura das cidades antigas. Muitas cidades têm o nome de santos da Igreja Católica, outras contam com referências indígenas.

Na época do Brasil Colônia (1530-1822), um aspecto importante na formação das cidades foi a construção de igrejas, organizando o espaço urbano em volta delas. É o caso da Igreja do Carmo, em Olinda (PE), e da Igreja e Convento de São Francisco, em Salvador (BA).

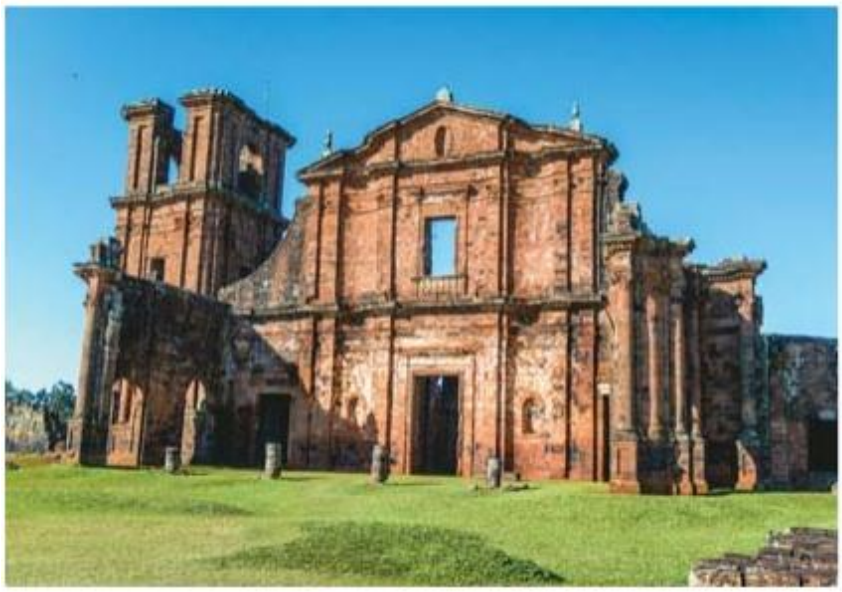


Fachada da Igreja do Carmo, em Olinda



Fachada da Igreja e do Cruzeiro de São Francisco, no Centro Histórico de Salvador

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



©Shutterstock/Thiago Santos

As cidades de Ouro Preto (MG), Diamantina (MG) e São Luís do Maranhão (MA), bem como o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos (MG) e as ruínas das Missões Jesuíticas Guaranis (RS) foram declarados Patrimônio Mundial pela Unesco.

O sítio arqueológico de São Miguel Arcanjo é um conjunto de ruínas da antiga redução jesuítica no município de São Miguel das Missões (RS).

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

O **patrimônio cultural imaterial** se refere a atividades, por exemplo, modos de fazer, criar e trabalhar, brincadeiras, festas e expressões religiosas e culturais.

A roda de capoeira, prática presente em todo o país, foi considerada Patrimônio Imaterial da Humanidade pela Unesco em 2014.

Uma roda de capoeira conta com um mestre, um contramestre e discípulos. O mestre é o portador e o guardião do conhecimento da roda e ensina o repertório de canções e movimentos, mantém a união do grupo e garante que os rituais sejam cumpridos. Todos os participantes devem conhecer e respeitar os códigos de ética e de conduta dessa prática.

Na roda de capoeira, o conhecimento e as habilidades são aprendidos por observação e imitação.



©Shutterstock/Zoka

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

Os movimentos, a música e a disposição dos participantes numa roda de capoeira têm significados simbólicos e representam a união dos participantes.

A capoeira é uma manifestação afro-brasileira. Na umbanda e no candomblé, religiões também afro-brasileiras, traçam-se círculos no chão para delimitar um espaço sagrado. Os fiéis também se organizam em forma circular.



Fotografia José Lázaro Júnior

A gira da umbanda é o ritual mais conhecido da religião, marcado por rodas de pessoas.

Por ser semelhante à forma dos astros e de outros elementos da natureza, o círculo está presente em vários símbolos religiosos. Como não tem princípio nem fim, pode representar integração, eternidade e até perfeição.

Atividades

Dos 38 bens culturais imateriais brasileiros reconhecidos pelo Iphan, cinco foram inscritos pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade:

roda de capoeira **frevo** **samba de roda** **Círio de Nazaré** **arte kusiwa**

1- Pesquise um dos bens imateriais brasileiros reconhecidos pela Unesco e faça um resumo.

2- Pesquise sobre o patrimônio cultural material e o imaterial da sua região e faça um resumo.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

3.4 Práticas religiosas mais conhecidas no Brasil

Práticas e rituais compõem o calendário religioso. O tempo pode ser sagrado e a comemoração de um evento, determinado por esse calendário, traz à memória o passado e a história de uma religião. As práticas religiosas podem ser diferentes entre si, porém têm a mesma função: conectar o ser humano ao sagrado. Essa ligação pode ser individual ou coletiva. A oração e a meditação, por exemplo, podem ser praticadas individualmente.



As festas religiosas são práticas coletivas e podem envolver cânticos, danças, comidas, etc. Algumas movimentam milhões de devotos por todo o país. Ao participar dos rituais religiosos, o indivíduo expressa que aceita a tradição da religião da qual faz parte.

Essas festas têm a marca das diversidades cultural e religiosa, que é tão presente no Brasil e construída por diferentes grupos. Europeus, africanos, asiáticos, árabes, entre outros povos, trouxeram novos elementos religiosos para o cenário do país.

As práticas religiosas marcadas pelas tradições dos povos indígenas e dos povos africanos, pelas tradições judaicas, cristãs, budistas, islâmicas, etc. formam um quadro religioso diversificado.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

Graças aos direitos previstos na Constituição, somos livres para fazer escolhas nos campos pessoal, profissional e religioso, incluindo a não filiação religiosa. A Constituição brasileira reconhece a diversidade religiosa e garante a liberdade de crença dos cidadãos.

> Art. 5º [...]
>
> VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias; [...]

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 24 jan. 2019.

Atividade

1- Reescreva esse artigo da nossa Constituição com suas palavras. Se for necessário, pesquise no dicionário os termos que você não conhece.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

CALENDÁRIO OFICIAL DO BRASIL E CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

Como um dos direitos relacionados à dignidade humana está a liberdade religiosa, que consiste em poder expressar a fé e comemorar as datas importantes de uma religião. No Brasil o calendário oficial nacional é definido pela legislação e inclui feriados religiosos:

- Carnaval (entre fevereiro e março): com origem em festas da Babilônia, Grécia e Roma Antiga, foi incorporado ao calendário cristão católico para dar início ao período de reflexão e penitência da Quaresma.
- Sexta-Feira Santa (entre março e abril): data que lembra a morte de Cristo, cuja ressurreição é comemorada três dias depois, no domingo de Páscoa. Assim como o carnaval, é feriado em vários municípios.
- *Corpus Christi* (entre maio e junho): data em que a Igreja Católica comemora o sacramento da Eucaristia. É feriado em vários municípios.
- Dia de Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro): data em homenagem à padroeira do Brasil. É considerado feriado nacional.
- Finados (2 de novembro): dia de memória aos mortos. É considerado feriado nacional.
- Natal (25 de dezembro): data tradicional em que católicos e evangélicos celebram o nascimento de Cristo. É considerado feriado nacional. Os cristãos ortodoxos comemoram o nascimento de Cristo no dia 7 de janeiro.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Você percebeu que a maior parte das comemorações do calendário oficial brasileiro são de tradição cristã? E as comemorações das outras religiões? Como a diversidade religiosa é representada?

Muitas festas em homenagem a santos católicos também são comemoradas pelos adeptos do candomblé e da umbanda. Na umbanda, há uma ligação entre os orixás e os santos católicos. Por exemplo, Ogum é associado a São Jorge, Iansã é associada a Santa Bárbara e Iemanjá é relacionada a Nossa Senhora dos Navegantes.

Também é muito comum encontrar templos umbandistas com nome de santos católicos, por exemplo, Tenda São Jerônimo, Terreiro Francisco de Assis, Centro Santo Expedito, Tenda Santa Rita de Cássia, entre outros.



©Pulsar Imagens/Cesar Diniz

Uma tradição que marca essa diversidade é a Festa do Divino, ligada ao dia de Pentecostes, celebrada 50 dias depois da Páscoa. No calendário dos hebreus, indicava o fim das colheitas do trigo e o momento de festejar e agradecer pelas boas safras. Já no Novo Testamento, representa a descida do Espírito Santo na forma de línguas de fogo sobre os apóstolos. Em São Luís do Maranhão (MA), a festa também faz parte do calendário religioso dos Terreiros de Tambor de Mina.

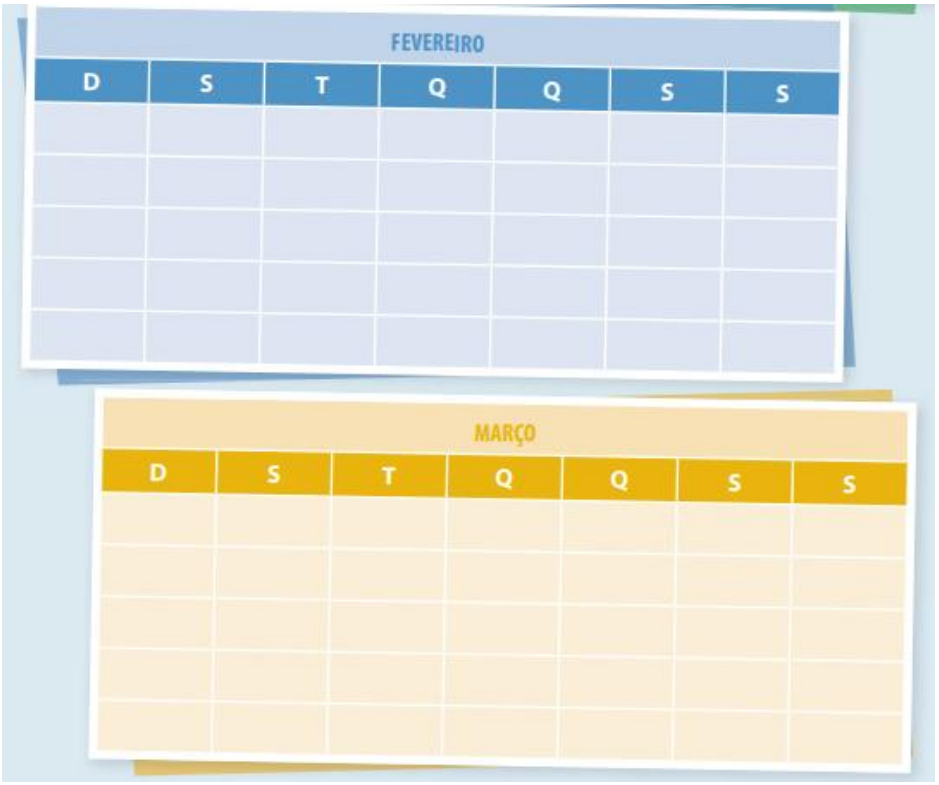
Festa do Divino Espírito Santo do terreiro Ilê Axé Obá Izô, em São Luís

Atividade

1- Escreva os dias de cada mês no calendário de acordo com o dia da semana, inclua as festas religiosas brasileiras e também as festas da nossa cidade**.**

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S

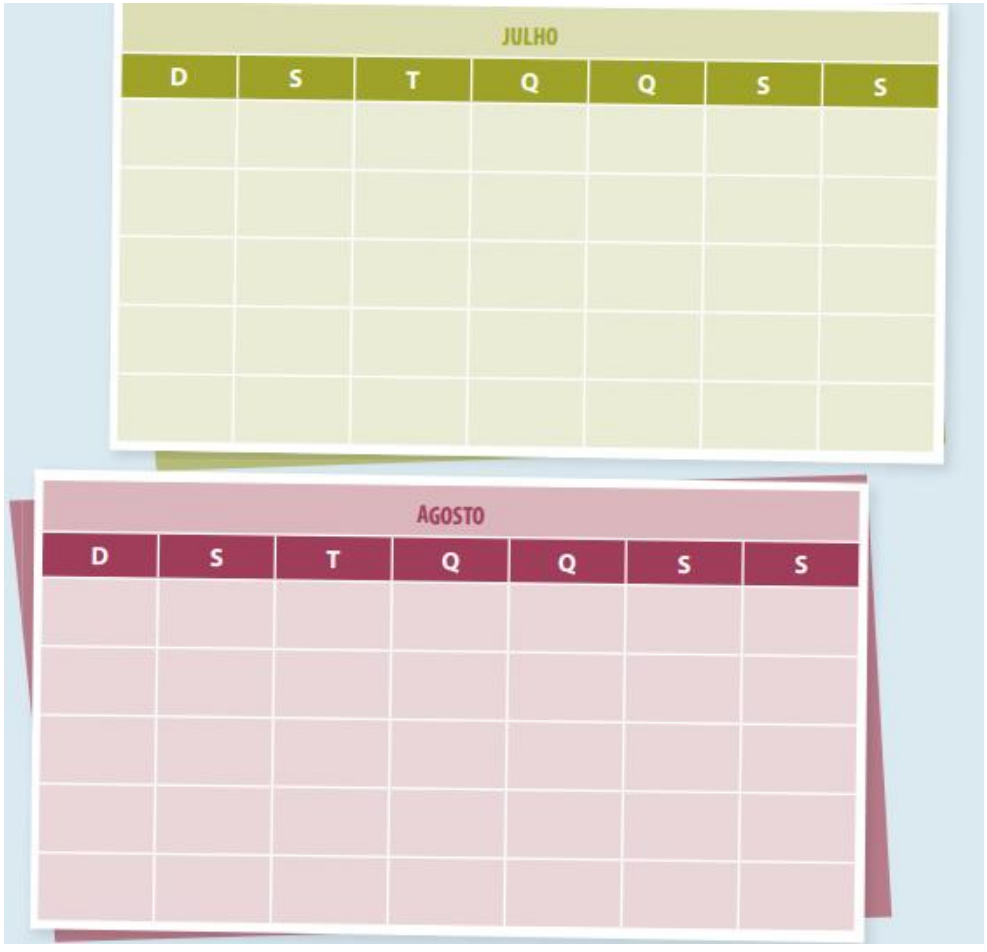
Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020





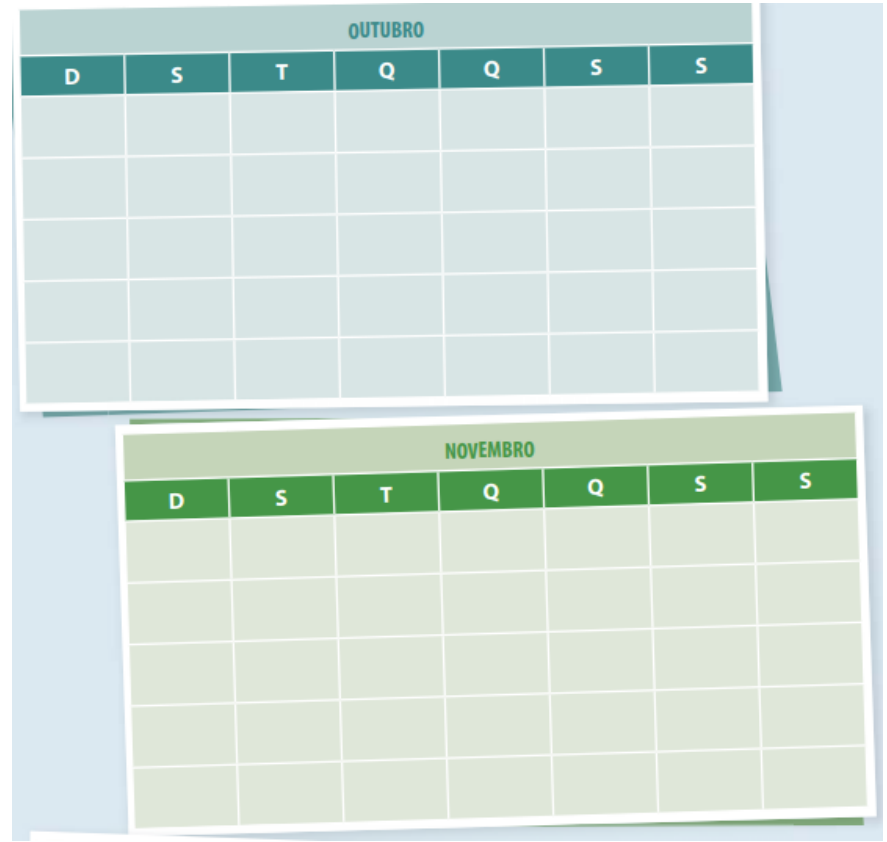
Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)







Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



2- Freqüentemente, vemos nos noticiários casos de violência motivada por intolerância religiosa. Sobre isso:

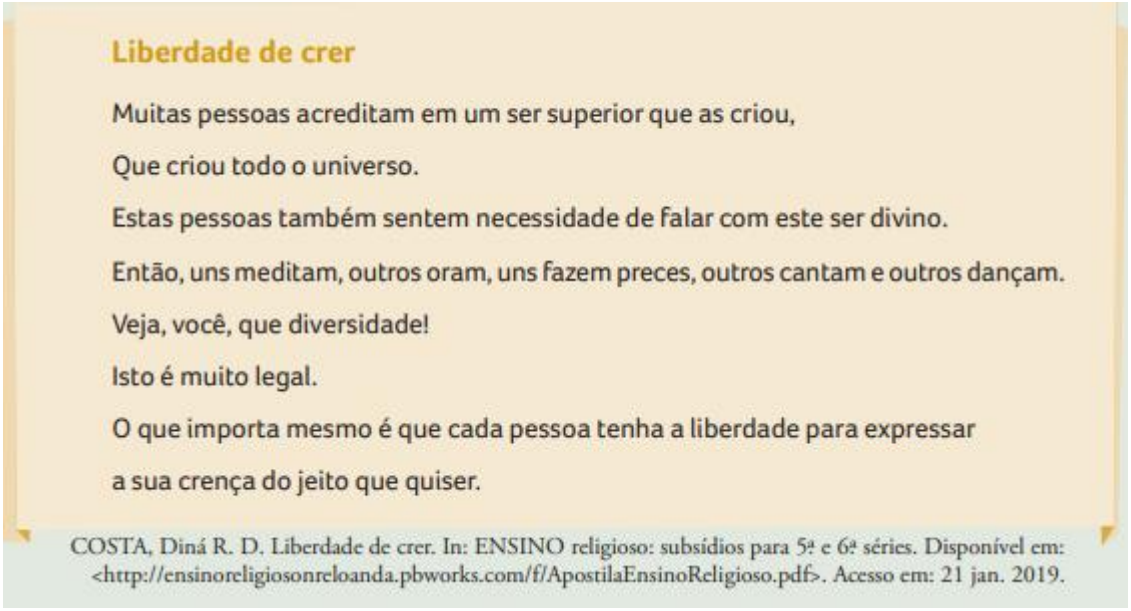
a- Como conviver com pessoas que pensam e crêem de maneiras diferentes?

b- O que você faria se presenciasse um ato de discriminação ou de intolerância religiosa?

c- Conviver com o diferente é um exercício constante de amor e solidariedade. Você concorda com essa afirmação? Por quê?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Leia o texto a seguir para responder às questões.



Liberdade de crer

Muitas pessoas acreditam em um ser superior que as criou,

Que criou todo o universo.

Estas pessoas também sentem necessidade de falar com este ser divino.

Então, uns meditam, outros oram, uns fazem preces, outros cantam e outros dançam.

Veja, você, que diversidade!

Isto é muito legal.

O que importa mesmo é que cada pessoa tenha a liberdade para expressar

a sua crença do jeito que quiser.

COSTA, Diná R. D. Liberdade de crer. In: ENSINO religioso: subsídios para 5ª e 6ª séries. Disponível em: <http://ensinoreligiosonreloanda.pbworks.com/f/ApostilaEnsinoReligioso.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2019.

3- Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

a- Reconhecer a diversidade e defender a liberdade de todos é essencial para uma convivência pacífica.
b- Aceitar a diversidade religiosa nada tem a ver com a aceitação do outro.
c- As diferenças devem ser respeitadas, mas na escola não devemos tratar dessas diferenças.
d- Tradição e cultura são motivos para separar as pessoas, pois cada uma tem a sua, que é a única correta.

4- Compare suas respostas com as dos colegas. Elas foram iguais? Juntos, reescrevam as alternativas incorretas corrigindo-as.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

A Unesco, na Declaração de Princípios sobre a Tolerância, de 1995, propôs que as políticas e os programas de educação devem contribuir para o desenvolvimento da compreensão, da solidariedade e da tolerância entre os indivíduos, entre os grupos e entre as nações.

A educação abre as portas para o diálogo, que pode ajudar no encontro de visões de mundo diferentes. Para que o diálogo entre as religiões aconteça, é preciso disposição para respeitar as religiões que se colocam no diálogo.

UNIÃO DAS RELIGIÕES

As diferentes religiões podem buscar um objetivo comum em favor da vida e, juntas, apontar caminhos que promovam a paz e a justiça. Em 2014, o papa Francisco e líderes de diversas religiões do planeta – judeus, muçulmanos, católicos ortodoxos, anglicanos, budistas e hindus – se reuniram para assinar uma declaração conjunta, assumindo o compromisso de lutar contra a escravidão moderna e o tráfico de seres humanos.



© Glow Images/Newscom/Reuters/OSSERVATORE ROMANO

Líderes religiosos reunidos contra a escravidão moderna

O reconhecimento da diversidade religiosa promove tolerância e convívio respeitoso com o diferente. Conhecer a linguagem religiosa permite compreender que as pessoas pensam e creem de modos diferentes. Assim, o conhecimento religioso deve ser construído não apenas para ler o mundo, mas também para fazer dele um lugar melhor.

Atividades

1- Você estudou que ritos, rituais e outras práticas religiosas expressam a relação dos fiéis com o sagrado. Contudo, existem diferenças entre rituais e ritos. Explique essa diferença.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

2- Pesquise em jornais ou revistas imagens que representam rituais e ritos religiosos e cole-as nos quadros correspondentes.

RITUAIS

a- A quais tradições religiosas esses rituais pertencem?

b- Você sabe o que eles significam? Conte aos colegas.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

c- A quais religiões ou a quais rituais esses ritos pertencem?

d- Você já presenciou algum desses ritos? Compartilhe sua experiência.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

3- A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e a Constituição do Brasil (1988) garantem o direito à liberdade de crença e de práticas religiosas. Você sabia que crianças e adolescentes também têm esse direito?

Confira o que diz um trecho do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990).

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

[...]

III - crença e culto religioso;

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 11 mar. 2019.

a- Qual é o direito citado no trecho?

b- Como o direito à liberdade garantido às crianças e aos adolescentes do Brasil se relaciona às práticas religiosas?

c- Na sua opinião, qual é a importância do direito à liberdade religiosa?

d- No quadro em branco ao lado da citação, faça uma ilustração que represente o direito das crianças e dos adolescentes à liberdade de crença e de culto religioso

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

4- Observe a ilustração a seguir e elabore uma legenda para ela usando as palavras do quadro:



5- Observe as imagens e identifique os tipos de rito que elas representam (comemorativos ou festivos; litúrgicos; mortuários; de passagem ou propiciatórios).



Término da procissão de *Corpus Christi* em Minas Gerais

_____

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



Monge rezando em ritual budista na Tailândia: a família acredita que esse ritual é importante para enviar a alma do ente querido ao céu.



Dia de Iemanjá na Bahia



Pessoa fazendo jejum



Adolescentes na Tanzânia com pintura no rosto, parte de um ritual que marca a transição da infância para a vida adulta

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

6- Leia os textos a seguir a respeito de algumas práticas comemorativas religiosas.

Luzes no caminho

As luzes têm um papel especial numa festa hindu chamada Diwali. As pessoas colocam luzes nas portas e janelas para dar as boas-vindas a Lakshmi, deusa da sorte. Acreditam que assim Lakshmi lhes trará prosperidade no ano que começa.

CHRISP, Peter. *Festas e comemorações*: aventuras do conhecimento. Charlotte: Stampley, 1998. p. 15.



©Shutterstock/Davies Able

Festa Diwali na Índia com velas acesas

Um novo começo

Na China, o Ano-Novo cai sempre num dia diferente, entre o fim de janeiro e meados de fevereiro. Cada ano é dedicado a um dentre os 12 animais, inclusive o macaco, tigre, e porco. Na noite antes do Ano-Novo, nos templos, todos rezam pela paz. Enfeitados de vermelho, as casas ficam de portas trancadas para manter fora os fantasmas. No dia do Ano-Novo, fogos de artifício explodem nas ruas para assustar os maus espíritos.

CHRISP, Peter. *Festas e comemorações*: aventuras do conhecimento. Charlotte: Stampley, 1998. p. 7.



©Shutterstock/Tadeusz Ibrom

Na celebração do Ano-Novo, os chineses saem às ruas com dragões feitos de papel e outros materiais. Ele representa qualidades como sabedoria, coragem, força e beleza. Além disso, o dragão é símbolo de riqueza espiritual e material.



©Shutterstock/Hurst Photo

A história do Natal

Em 25 de dezembro, o dia do Natal, os cristãos comemoram o nascimento de Jesus. Eles creem que Jesus nasceu num estábulo. O brilho de uma estrela sobre o lugar guiou os reis magos. Os reis vieram de muito longe, trazendo ricos presentes para Jesus.

CHRISP, Peter. *Festas e comemorações*: aventuras do conhecimento. Charlotte: Stampley, 1998. p. 14.

No Natal, em muitos países, existe a tradição de decorar pinheiros com enfeites que simbolizam a fé cristã, como velas e sinos. A estrela que geralmente é colocada no topo da árvore se remete àquela que guiou os Reis Magos até o local onde Jesus nasceu.

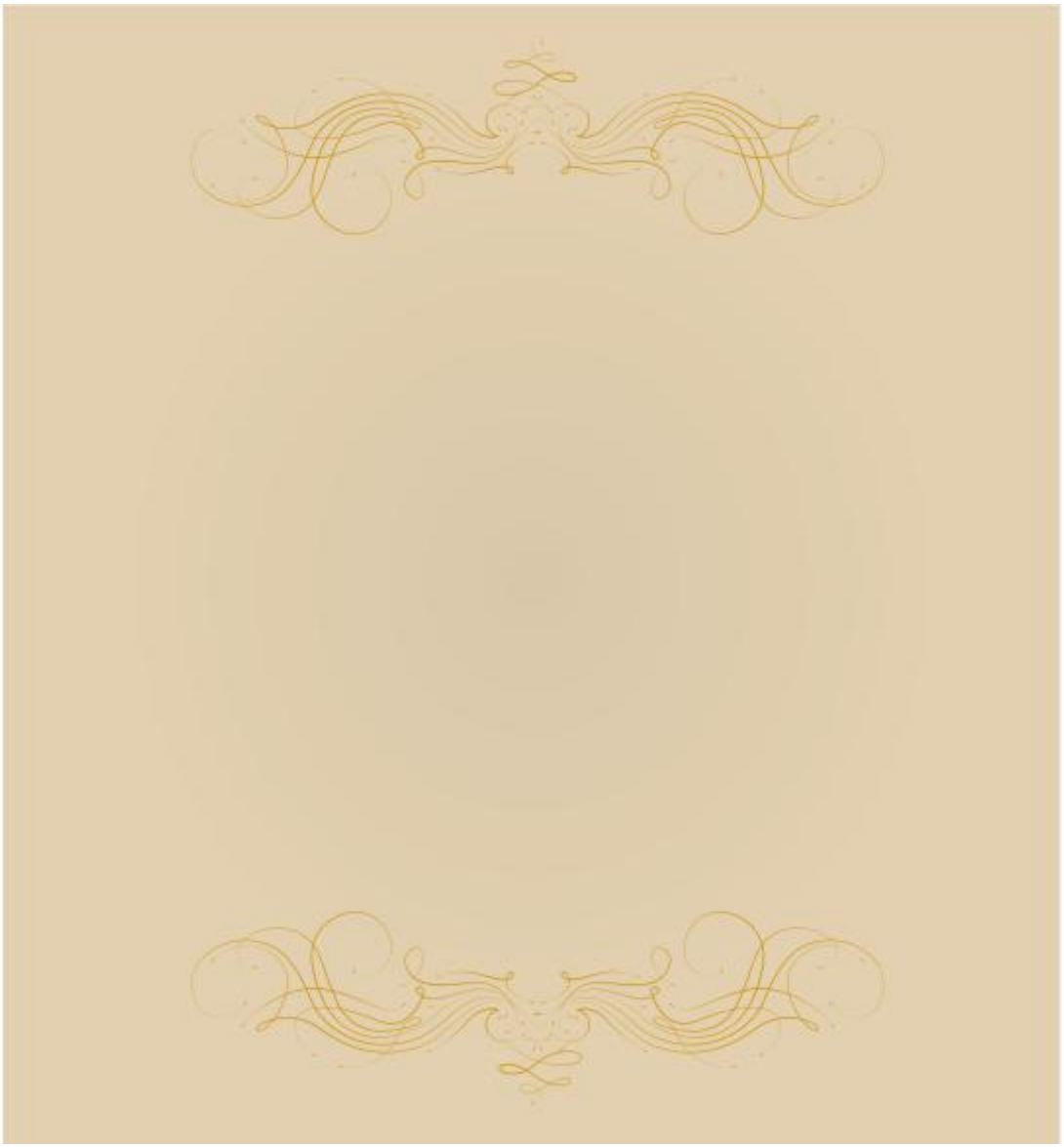
110

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

a- Quais dessas comemorações você já conhecia? A qual religião elas pertencem?

b- O que essas comemorações têm em comum?

c- É muito comum que, no Natal e no Ano-Novo, as pessoas desejem a paz para o mundo. Com esse objetivo, elabore um cartão ilustrado escrevendo ao menos uma frase que expresse o seu desejo de paz.



Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

7- Complete as frases corretamente com as palavras e expressões do quadro a seguir.

a- A influência das _____pode ser percebida nos espaços públicos, na arquitetura, na arte, nas festividades e nos modos de vida de diversas sociedades.
b- O _____ é o conjunto de todos os bens , manifestações populares, cultos e tradições considerados valiosos por um povo.
c- Preservar o patrimônio cultural é cuidar da _____cultural das gerações passadas, transmitindo-a às gerações do _____.
d- Igrejas, praças e museus são exemplos de _____.
e- Modos de fazer, danças, festas e expressões religiosas e culturais são exemplos de _____.

8- Classifique os patrimônios culturais mundiais representados abaixo em material ou imaterial.



Roda de capoeira no Rio de Janeiro



Igreja do Carmo em Olinda

_____ _____

a- A quais manifestações religiosas esses patrimônios estão relacionados? Discuta com os colegas e registre a conclusão a que vocês chegaram.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

3.5 Tradição escrita: registro de ensinamentos sagrados

O QUE É SAGRADO PARA VOCÊ?

Borres Guilouski

Sagrado é algo digno de grande respeito e veneração O sagrado está relacionado aos sentimentos e ao coração O sagrado está dentro e fora de você Está na vida de cada pessoa. Não importa a cultura, a etnia, a cor da pele ou a religião Sagrado é seu corpo, sua casa, seu alimento, sua crença Sagrada é a voz da consciência que lhe indica o caminho do bem Sagrada é a natureza, porque dela depende nossa vida! Sagrada é a beleza e o perfume de cada flor Sagradas são as árvores, transmissoras de paz e purificadoras do ar Sagrada é a água que lava o nosso corpo e que sacia a sede Sagrada é a Mãe-Terra, nossa casa planetária que nos acolhe generosamente Sagrado é o Universo, santuário da vida Sagrado é todo gesto de respeito e acolhimento a qualquer criatura Sagrado é o conhecimento que liberta as pessoas, que engrandece a vida, que humaniza e amplia a visão de mundo Sagrada é a ciência, a arte, a filosofia e a religião que enobrece a alma, eleva a consciência e inspira o coração.

Atividade

1- Crie um texto a partir do tema: “O que é sagrado em minha vida”. Depois transcreva o texto em uma cartolina e ilustre-o com desenhos.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

VAMOS CONHECER A FUNÇÃO DO TEXTO SAGRADO ESCRITO?

Podemos dizer que os textos sagrados escritos têm a função de:

a) Registrar a tradição religiosa como forma de preservar a experiência religiosa fundante. Assim, a religião organiza sua estrutura religiosa, seus ritos, símbolos, mensagens, etc.

b) Comunicar a experiência religiosa aos fiéis da religião, pois, através dos textos sagrados o "divino" se faz presente para o homem religioso e o grupo encontra orientações e ensinamentos.

c) Atualizar a experiência original no tempo e espaço, afinal, independente do período, o texto sagrado mantém a mesma estrutura sendo utilizado para orientar a vida do homem, nos cultos e na educação religiosa.

d) Certificar por meio de seus escritos as experiências religiosas do grupo em todos os tempos.

TEXTOS SAGRADOS ESCRITOS

Os textos sagrados escritos, para algumas tradições religiosas, são criados a partir da manifestação e/ou inspiração divina, ou seja, o próprio divino se faz presente. sente de alguma maneira para enviar a mensagem ao homem religioso.

Mas é importante lembrar que alguns textos sagrados não nascem necessariamente sagrados, mas tornam-se sagrados à medida que o grupo encontra, nos textos escritos, elementos que os unem em um mesmo ensinamento, apresentam valores comuns e auxiliam o homem religioso a experimentar a manifestação do Sagrado.

Também outra forma de um texto se tornar sagrado é após a morte do líder. Como exemplo: após a morte do Buda, seus ensinamentos foram organizados e transformados em livros pelos seus seguidores. Os conteúdos encontrados nos textos sagrados são variados. É difícil descrever no que consiste cada texto de uma forma geral. Por isso, vamos conhecer alguns textos sagrados e um pouco do seu ensinamento**.**

OS LIVROS SAGRADOS

São textos escritos que em seu significado religioso apresentam a experiência de

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

manifestação do Sagrado, como também, o momento de registro histórico da religião. Os Livros Sagrados adquirem “uma importância histórica insubstituível e tornam-se confirmação da origem sobrenatural da religião, da origem divina da mensagem, e colocam-se também, por conseqüência, como tutela da ortodoxia”. (TERRIN, p. 140).
Para as tradições religiosas os Livros Sagrados devem ser preservados para não comprometer o ensinamento da própria divindade.

São exemplos de livros sagrados:

- Vedas, coletânea de texto – Hinduísmo



-A Torá – Judaísmo



- O Corão (ou Alcorão) – Islamismo



Bíblia – Cristianismo

Livros Sagrados são obras literárias presente nas mais diversas religiões do mundo (principalmente nas monoteístas – Um só Deus),
cujo seus autores teriam recebido uma inspiração divina na confecção dos textos. Tais textos religiosos, também conhecidos como Escrituras Sagradas, são em sua grande maioria o centro das tradições religiosas, e apresentam diversas regras de conduta e moral, além da narração de fatos passados. Os livros sagrados das principais religiões são:Bíblia,(Cristianismo)Alcorão,(Islamismo), Codificação Espírita,(Espiritísmo)Vedas, Torá,(Judaísmo) Analectos de Confúcio(confucionismo), Tripitaka (Budismo)

Atividades

1- O que são livros sagrados?

2- O que são religiões monoteístas?

3- Encontre no diagrama os livros sagrados:

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)



C	T	A	N	A	K	H	G	H	Y
O	T	A	B	C	N	H	M	U	O
D	R	G	L	F	J	N	J	H	I
I	F	B	G	C	U	J	K	Y	C
F	D	T	F	C	O	M	L	T	U
I	E	R	R	G	H	R	Ç	G	F
C	C	I	T	V	U	M	Ã	B	N
A	V	P	R	T	Y	R	O	O	O
Ç	B	I	B	B	O	K	U	C	C
Ã	X	T	C	I	T	R	C	N	E
O	S	A	D	H	B	V	Á	N	D
E	Z	K	F	G	B	L	N	J	S
S	A	A	V	N	G	R	I	N	O
P	E	G	B	E	F	F	N	A	T
I	R	H	G	G	D	V	N	B	C
R	T	G	H	H	G	A	N	J	E
I	Y	B	J	N	B	B	S	M	L
/	V	G	T	B	Y	H	J	K	A

4- Segundo a tradição, como os livros sagrados foram escritos?

5- Como também são conhecidos os textos religiosos das religiões?



6- Sobre o texto, complete.

a- Os livros sagrados são o centro das _____ religiosas das comunidades.

b- Os livros sagrados apresentam diversas _____de conduta e moral, além da narração de fatos _____

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

CAPÍTULO IV: 4º BIMESTRE

Conhecendo o sagrado pelos textos religiosos

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

4.1 Religiões e seus textos sagrados

O QUE SÃO TEXTOS SAGRADOS

Emerli Schlögl



Os povos fazem religião, cada um à sua maneira. Este jeito de fazer religião acaba sendo registrado, guardado e transmitido para as pessoas que virão no futuro, através de livros, histórias contadas, músicas, danças, poesias, pinturas, desenhos, esculturas... Imagine se você se tornasse repentinamente um santo, as pessoas de sua religião iriam querer contar sobre você para todos os outros, para seus filhos e netos.

Gostariam de passar para outras gerações o seu exemplo de vida e ensinamentos. Deste modo alguém poderia escrever em um livro a sua história, seus pensamentos, e este livro seria a memória viva do que você foi. Poderiam fazer peças de teatro, músicas cujas letras transmitissem seus ensinamentos. Nos templos, ou lugares sagrados poderiam pintar a sua experiência. Todas estas formas estariam buscando transmitir às pessoas a sua mensagem. Bem, vamos cair na real... você não é um personagem religioso importante, pelo menos por enquanto. Mas, já pode compreender o que é um texto sagrado e qual a sua função.

As pessoas são diferentes e as religiões também. Sendo assim, cada religião tem os seus próprios textos sagrados. As diversas tribos indígenas, que não utilizavam a escrita, tinham a sua religião valorizada e transmitida para as futuras gerações por meio das histórias que eram contadas. Estes povos não só narravam seus textos sagrados, como os desenhavam, dançavam, teatralizavam, etc. Com esta forma eles conseguiram preservar suas tradições religiosas. Do mesmo modo, os povos africanos, trazidos à força para o trabalho escravo, assim o fizeram. Esses homens e mulheres negros buscaram manter viva a sua religião através da arte de seus costumes e de sua forma

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

própria de cultuar.

Vamos conhecer agora alguns textos sagrados escritos:

A religião chamada Hinduísmo, a qual surgiu na Índia, país localizado no Oriente, possui muitos livros sagrados, muitos mesmo, chamados Vedas. Vedas significa “conhecimento” em sânscrito, uma das línguas dos indianos.

Os adeptos da religião chamada Islamismo, a qual originou-se na Arábia, seguem os preceitos contidos no livro sagrado Corão. Este livro, conforme o Islamismo é uma forma de louvar o Deus Único, chamado Alá. Por isso, certas vezes este livro é denominado de Alcorão. Este “Al” colocado no ínicio, é uma forma de prestar homenagem a Alá.

Para o Judaísmo, religião que surgiu no Oriente Médio, um dos textos sagrados é chamado de Torá. Torá significa “a Lei” para os judeus.

Para os cristãos, o livro sagrado é a Bíblia. Nela estão contidos os principais ensinamentos para seus seguidores. O Cristianismo também surgiu no Oriente Médio.

Atualmente essas religiões têm seus representantes nos mais diferentes pontos do planeta. Cada tradição religiosa tem os seus próprios textos sagrados, os quais são considerados como fruto de inspiração divina.



Atividades

1- A que tradições religiosas pertencem estes Livros Sagrados: Tanach, Bíblia, Pali Tripitaka, Vedas, Avesta, Alcorão?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

2- Pesquise e escreva um texto sobre os livros sagrados: Judaísmo, Cristianismo, Islamismo, Hinduísmo, Budismo, etc. Ilustre-o com desenhos.

A TEIA DA VIDA

Borres Guilouski

A vida é realmente uma preciosidade. Um valor incalculável. Muitas religiões e filosofias afirmam que a vida é sagrada, que é presente divino, e que todos têm o dever de respeitá-la e defendê-la.

Você já observou com atenção o poder e a beleza da manifestação da vida? Nos campos, nos bosques, nos jardins, nas florestas, nas montanhas, nos rios, nos lagos, nos oceanos, enfim, nos mais diversos ambientes a vida se manifesta enchendo nossos olhos de beleza e admiração. E como seria o nosso mundo sem pessoas, sem animais, sem pássaros, sem frutas, sem flores, sem borboletas, sem rios? Certamente seria triste e sem graça!

Todas as formas de vida existentes em nosso planeta são partes de um todo. Eu, você e todos os outros seres somos parte de um imenso ecossistema. Dependemos uns dos outros para que possamos nos manter vivos e assegurar a continuidade da vida. Nós todos formamos a grande teia da vida.

Sendo assim, nós habitantes do planeta Terra, temos o dever sagrado de respeitar e defender a vida. Defender a vida significa também criar laços de solidariedade entre pessoas de deferentes crenças religiosas. Parar de poluir e envenenar a natureza, parar de sujar com o lixo os lugares por onde passamos ou onde moramos, parar de exterminar animais e plantas, parar de cortar as poucas grandes árvores que ainda restam em nosso planeta... São medidas urgentes a serem tomadas!



Preservar a natureza, responsabilizar-se pela limpeza do meio ambiente, lutar por uma vida digna para todos os seres humanos, tornou-se uma questão de sobrevivência. Caso contrário, a teia da vida poderá ser rompida e o nosso mundo virar um deserto triste e sombrio.

Sinta-se um com todos os seres que compõe a natureza, desde a estrela que cintila na imensidão do céu, o ser humano ou animalzinho que está ao seu lado até a árvore que cresce no jardim ou no bosque. Sinta-se parte da grande teia da vida! Ame-a, respeite-a e defenda-a!

Teia da vida - Imagem disponível em: www.joraga.net

Atividades

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

1- A vida é sagrada para você? Por quê? Pesquise para saber o que é ecossistema.

2- Qual é o nosso dever como habitantes do planeta terra?

3- Faça um desenho representando a teia da vida.

FUNÇÕES DOS TEXTOS SAGRADOS

Os textos sagrados se propõem a apresentar respostas para o ser humano, que, de modo geral, busca entender e explicar a realidade em que vive e dar sentido aos acontecimentos. Essa necessidade de dar sentido ao mundo que o cerca o levou a estruturar crenças.

Religiões e filosofias de vida auxiliam nessa busca por respostas e também oferecem um modelo de visão de mundo, uma maneira de lê-lo e de agir nele.

Os textos sagrados comunicam os ensinamentos de uma religião aos adeptos dela. Entretanto, é possível afirmar que até mesmo quem não participa de uma religião é influenciado por seus valores e costumes.

As festas juninas, por exemplo, acontecem em comemoração ao nascimento de três santos católicos (São Pedro, São João e Santo Antônio), porém pessoas de diversas religiões costumam participar dessas festas, que se tornaram tradicionais da cultura brasileira.

As heranças culturais e os valores religiosos buscam estabelecer regras de conduta de maneira simbólica e incluir o sagrado no cotidiano. Isso porque muitas delas pregam atitudes como a bondade, a generosidade e a busca por tornar-se uma pessoa melhor, que resultam em benefícios para toda a comunidade – independentemente da crença de cada indivíduo.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)



TEXTOS SAGRADOS NAS RELIGIÕES

Os textos sagrados, geralmente, contam histórias de divindades, profetas, sábios e outras figuras importantes para uma religião. Podem também estabelecer regras aos fiéis e conter respostas às questões humanas acerca do propósito da vida e da morte.

> Toda religião existente possui um conjunto de textos sagrados que expressam suas ideias centrais e narram a história da tradição. Esses textos, que em muitos casos se acredita que tenham sido passados diretamente por uma divindade, são utilizados nos rituais e na educação religiosa.

O LIVRO das religiões. Tradução de Bruno Alexander. São Paulo: Globo, 2014. p. 14.

É possível aprender muito sobre outras religiões e culturas com base em seus textos sagrados. O respeito a eles e ao grupo que os considera sagrados é essencial para a convivência harmônica.

Atividade

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)



4.2 Textos religiosos e modos de vida

Como são as orações das diferentes religiões do mundo?

A prece é um elemento universal da espiritualidade humana, encontrada em todas as tradições religiosas. Cada uma delas segue seus próprios rituais, mas o objetivo é o mesmo: comunicar-se com a divindade, em uma atitude de devoção e máximo respeito. "Antes mesmo de existirem sistemas de crença constituídos, o ser humano proferia palavras de apelo ao Criador, sempre com o sentido mágico de obter paz interior e alívio para o sofrimento".

Veja a seguir como oram algumas religiões do mundo:

No **Budismo,** a oração busca não só aproximar o homem de uma realidade superior,

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

como ajudar o praticante a desenvolver qualidades típicas do Buda como a calma, a alegria e o amor. Depois, faz as oferendas (flores, velas e alimentos), que simbolizam o ciclo da vida, a luz dos ensinamentos e a gratidão.

Católicos a religião contém duas orações básicas; o Pai Nosso e a Ave Maria. Muitas vezes, o fiel reza com o rosário, Ao terminar, faz o sinal da cruz. O católico geralmente reza ajoelhado, com as mãos unidas.

Judeus as preces estão na chamada Torá, o livro sagrado do Judaísmo, e podem ser seguidas pelo pedido de perdão, feito diretamente a Deus, sem intermediários. Sentado no banco da sinagoga, cada fiel tem seu próprio livro de orações. Conforme a sequência de preces, ele alternadamente levanta-se e se ajoelha, depois volta a sentar. Os homens têm que usar uma pequena touca, o solidéu, em sinal de respeito a Deus.

Hinduístas não existem regras no Hinduísmo, mas em geral os devotos rezam sentados sobre uma almofada na famosa posição de lótus: com as pernas cruzadas e a coluna e a cabeça eretas. Antes de iniciar a prece, ele fecha os olhos e coloca as mãos sobre as pernas. Alguns usam um rosário de 108 contas.

Muçulmano o fiel deve orar todo dia em cinco horários: 5:00, 12:30, 16:00, 18:30 e 20:00. Para isso, ele entra na mesquita sem sapatos e se encaminha à Sala de Oração, que ocupa a ala de um jardim aberto. No centro do jardim, fica o poço de purificação, para ele se lavar antes da prece. No muro que dá para Meca há um nicho, o mihab, que indica a direção para a qual se deve rezar. Durante a oração, o fiel se inclina para a frente, prostrado no chão, em sinal de respeito ao Criador

Atividade

1- O que é prece?

2- Qual objetivo da prece?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

3- A religião que depois das orações, faz as oferendas com (flores, velas e alimentos), que simbolizam o ciclo da vida, a luz dos ensinamentos e a gratidão. É:

( ) Budismo. ( ) Católicos ( ) Judeus. ( ) Hinduístas. ( ) Muçulmanos ( ) Evangélicos

4- A religião que ao terminar suas orações faz o sinal da cruz é:

( ) Budismo.

( ) Católicos.

( ) Judeus.

( ) Hinduístas.

TEXTOS RELIGIOSOS E MODOS DE VIDA

Diferentes povos e culturas têm interpretações próprias do que consideram sagrado. Essa diferença se apresenta na maneira de entender de cada um. Lembre-se de que sagrado é algo que merece respeito e admiração. Está relacionado a Deus, a uma divindade e à religião.

Assim, os textos sagrados estimulam os fiéis a desenvolver sua religiosidade e sua relação com o sagrado, mas são diferentes na apresentação e na forma de revelação.

Para entender as religiões, os pesquisadores as organizam em algumas categorias. É possível compreendê-las analisando sua forma (como entendem o sagrado) e seu conteúdo (orientações para a vida).

Quanto à **forma**, as religiões podem ser agrupadas da seguinte maneira:

- **Animismo** – crença de que não há separação entre o mundo espiritual e o mundo material. Acredita-se que todos os seres da natureza têm alma, ou uma força vital.
- **Ateísmo** – crença de que não há mundo espiritual.
- **Teísmo** – crença em um Deus supremo, infinito, absoluto, espiritual. Divide-se em:
  - **Monoteísmo** – crença em um único Deus.
  - **Politeísmo** – crença em vários deuses.
  - **Panteísmo** – crença de que tudo o que existe faz parte de um grande Deus.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

Quanto ao **conteúdo**, é possível identificar os seguintes agrupamentos:

- **Sapienciais** – baseiam-se na sabedoria, na busca pelo conhecimento.
- **Proféticas ou reveladas** – surgem de uma profecia ou revelação.
- **Espiritualistas** – acreditam na influência de forças espirituais na natureza e nas pessoas.
- **Místicas ou filosofias de vida** – buscam a espiritualidade por meio de ensinamentos ético-morais. Ética e moral guiam a conduta dos seguidores e constroem regras, normas e leis para uma boa convivência.

Esse agrupamento em relação à forma e ao conteúdo das religiões pode ser denominado **cosmovisão** ou **visão de mundo**.



A visão de mundo pode ser entendida como uma lente que se utiliza para enxergar, ler, interpretar e se relacionar com o mundo.

©Shutterstock/Shablovskyistock

A visão de mundo apresentada pelos textos sagrados constrói a maneira de viver do indivíduo e do grupo ao qual ele pertence. Por isso, é preciso sempre estar atento para não discriminar quem pensa e crê de maneira diferente.

Atualmente, ainda é possível ver nos noticiários conflitos e atos de intolerância religiosa no mundo todo. Para mudar essa realidade, é preciso aprender a conviver com quem tem concepções diversas das nossas.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



É fundamental respeitar o modo de pensar, crer e se comportar do outro, pois as pessoas têm visões de mundo de acordo com a educação que receberam e com a cultura da qual fazem parte.

O modo de vida de uma pessoa ou de um grupo religioso é orientado por princípios expostos nos textos sagrados. A religião pode influenciar na maneira de se alimentar, de se vestir, de trabalhar, etc.

Cada indivíduo e cada grupo vê o mundo de maneira diferente. O certo e o errado não são iguais para todos.



Um dos propósitos do movimento Hare Krishna é propagar o conhecimento espiritual na sociedade para alcançar o equilíbrio interno, a unidade e a paz mundial.

Os seguidores do movimento Hare Krishna, por exemplo, vestem-se predominantemente com a cor alaranjada, que, para eles, simboliza renúncia e devoção. Eles seguem uma dieta vegetariana e não consomem alimentos que tenham alho ou cebola. Já os judeus, os muçulmanos e os adventistas não consomem carne de porco.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020



Ao término de cada dia do Ramadã, depois que o Sol se põe e antes que ele nasça novamente, os fiéis se reúnem para se alimentarem.

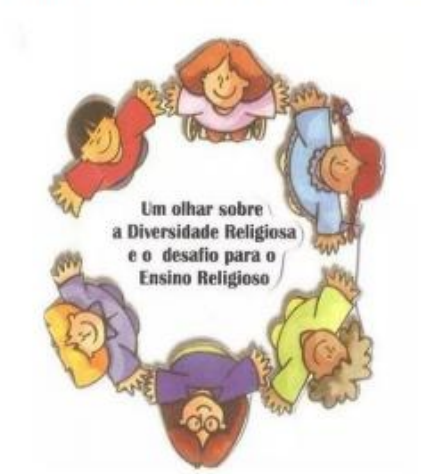
A privação completa de alimentos, o jejum, também pode ser praticada por motivos religiosos. O Ramadã, o nono mês do calendário muçulmano, é um período considerado sagrado, no qual os fiéis não devem comer nem beber entre o nascer e o pôr do Sol.

No catolicismo, orienta-se não consumir carne vermelha na Quarta-Feira de Cinzas (logo após o carnaval) e na Sexta-Feira Santa (que antecede o domingo de Páscoa), por exemplo.



Para os católicos, a Quarta-Feira de Cinzas é um símbolo do desejo de conversão e da mudança de vida.

Respeito a Diversidade Religiosa



"Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por

sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas

precisam aprender; e, se pode aprender a odiar, podem ser

ensinadas a amar.

(Nelson Mandela)

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

Respeito a Diversidade Religiosa



O Estado Brasileiro é laico. Isso significa que ele não deve ter, e não tem religião. Tem, sim, o dever de garantir a liberdade religiosa. Diz o artigo 5o, inciso VI, da Constituição: "É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias." A liberdade religiosa é um dos direitos fundamentais da humanidade, como afirma a Declaração Universal dos Direitos Humanos, da qual somos signatários. A pluralidade, construída por várias raças, culturas, religiões, permite que todos sejam iguais, cada um com suas diferenças. É o que faz do Brasil, Brasil. Certamente, deveríamos, pela diversidade de nossa origem, pela convivência entre os diferentes, servir de exemplo para o mundo. No Brasil de hoje, a intolerância religiosa não produz guerras, nem matanças. Entretanto, muitas vezes, o preconceito existe e se manifesta pela humilhação imposta àquele que é "diferente". Outras vezes o preconceito se manifesta pela violência. No momento em que alguém é humilhado, discriminado, agredido devido à sua cor ou à sua crença, ele tem seus direitos constitucionais, seus direitos humanos violados; este alguém é vítima de um crime – e o Código Penal Brasileiro prevê punição para os criminosos. Invadir terreiros de umbanda e candomblé, que, além de locais sagrados de culto, são também guardiães da memória de povos arrancados da África e escravizados no Brasil; desrespeitar a espiritualidade dos povos indígenas, ou tentar impor a eles a visão de que sua religião é falsa; agredir os ciganos devido à sua etnia ou crença, mesmo motivo que os levou ao quase extermínio na Europa, durante a Segunda Guerra Mundial: tudo isto é intolerância, é discriminação contra religiões. É o contrário do que pretende o Programa Nacional dos Direitos Humanos. O Programa Nacional dos Direitos Humanos pretende incentivar o diálogo entre os movimentos religiosos, para a construção de uma sociedade verdadeiramente pluralista, com base no reconhecimento e no respeito às diferenças.

Atividades

1- O que significa ser um país laico?

2- O que Programa Nacional dos Direitos Humanos pretende incentivar?

3- Complete as frases de acordo com o texto:

a- Diz o artigo 5o, inciso VI, da Constituição:_____

b- No Brasil de hoje, a intolerância religiosa_____

c- Invadir terreiros de umbanda e candomblé, que,_____

d- A liberdade religiosa é um dos direitos fundamentais da humanidade,_____

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

4- Em sua opinião o que a frase abaixo nos ensina sobre intolerância e diversidade?





Festas religiosas



9

Objetivo: Entender a importância das festas religiosas presentes em nosso calendário reconhecendo também outras festas religiosas que não estão contempladas no calendário.

As festas são um dos elementos importantes nas diversas tradições religiosas, onde são reafirmadas as crenças grupais e as regras que tornam possível a vida em sociedade, no espaço sagrado ou social, onde o grupo reanima periodicamente o sentimento que tem de si mesmo e de sua vinculação com o sagrado.

É um dos caminhos utilizados pelas tradições religiosas para aglutinar os grupos, num momento de união, de interação, aproximando também diferentes grupos sociais, fortificando o espírito fatigado onde se tem acesso a uma comunhão com o sagrado.

Os elementos básicos e comuns nas festas religiosas são a música e a dança, trazendo momentos de alegria e confraternização. Servem também para pedir ou agradecer algo de bom que aconteceu na vida particular e comunitária. Há um contentamento geral que se percebe nas pessoas que fazem parte da comunidade em festa. Mesmo as pessoas que estão passando por momentos difíceis em suas vidas são contagiadas por esse clima festivo que faz bem a todos.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Algumas festas religiosas brasileiras

Folia de Reis

As festas e comemorações populares sempre fizeram parte da vida do homem. É por meio dessas manifestações que a sociedade homenageia, honra ou rememora personagens, símbolos ou acontecimentos com os quais ela se identifica.

Adaptação: MONTEIRO, Livia Nascimento





Fontes: Wikimedia (cerimonia)

Festa de Iemanjá



Pescadores e fiéis festejam em cortejo marítimo, que sai ao mar partir das 16h, em inúmeros barcos, conduzindo flores e outros presentes para a Rainha das Águas. Esta é uma das maiores manifestações religiosas públicas do candomblé. Iemanjá é frequentemente representada sob a forma latinizada de uma sereia, com longos cabelos soltos ao vento. Chamam-na também de Dona Janaína ou Rainha do Mar. No ano de 1923 saíram a dois de fevereiro para ofertar presentes à rainha das águas. Ano após ano os pescadores repetiram essa cerimônia. A princípio era feita em conjunto com a Paróquia do Rio Vermelho, devido ao sincretismo entre a orixá e Nossa Senhora da Conceição.

Sobre o toré

O Toré é uma expressão espiritual-religiosa de grande importância no Nordeste indígena. Sim, quem pensa que não há indígenas no Nordeste, se engana. Segundo os dados do IBGE de 2010, no Nordeste, encontra-se a segunda maior população indígena no Brasil (27,8%). Embora, por muitas décadas, esses indígenas não se autodenominavam indígenas, atualmente, vêm ocorrendo um processo de recuperação dessas identidades, que é fortalecido pelo ritual do Toré.



Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

FESTAS RELIGIOSAS

As festas religiosas são manifestações culturais presentes em diversas tradições religiosas e espirituais. Nestas festas, geralmente são comemorados acontecimentos e personalidades importantes para a religião.

As cerimônias festivas ou rituais celebrativos são eventos que mobilizam a comunidade, resgatam lembranças, reafirmam laços sociais, rememoram fatos e mitos ocorridos num passado distante, dando assim continuidade a tradição.

Além dos rituais religiosos, fazem parte do roteiro dessas festas diversos elementos culturais como a música, a dança, a culinária e a vestimenta. Assim, a cultura popular ou a linguagem da arte que bota da alma do povo é perpetuada e difundida.

O Brasil por ser um país de dimensão continental, possui regiões com diferentes características climáticas, sociais e culturais. Além disso, o povo brasileiro é um povo diverso e plural por conta da diversidade étnica e religiosa aqui existente.

A diversidade cultural e religiosa é uma riqueza que todos devem conhecer e valorizar. As festas religiosas fazem parte dessa herança cultural, e a origem das mesmas se deve aos costumes, crenças e tradições dos diferentes grupos étnicos e religiosos presentes em nosso país.

Vamos conhecer algumas dessas festas:

O TORÉ - É uma manifestação cultural marcada pela espiritualidade, comum a várias etnias indígenas das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Trata-se de uma dança ao ar livre, na qual homens e mulheres dançam aos pares, formando um grande círculo que gira em torno do centro. Cada par gira em torno de si, ao ritmo de instrumentos musicais, como maracás, gaitas, entre outros. A música é acompanhada pelo coro dos dançarinos, que cantam canções no idioma da tribo. É um ritual que expressa louvação à vida, recepção a personalidades ilustres, entre outras finalidades. Em algumas comunidades indígenas do Nordeste, o Toré é realizado de 15 em 15 dias no decorrer do ano, tanto com o objetivo religioso quanto festivo. O principal propósito dessa festa é manter viva a cultura, a mística e a espiritualidade indígenas.

FESTA DE IEMANJÁ - A festa de Iemanjá é comemorada no dia 2 de fevereiro, originalmente na Praia do Rio Vermelho, Salvador, Bahia. Neste dia, muitas pessoas participam desta festa, quando é homenageada a Iemanjá. Segundo os adeptos do Candomblé e da Umbanda, Iemanjá é a mãe de todos os orixás, a rainha das águas salgadas, protetora das famílias e do amor. Em sua homenagem são lançadas ao mar pelos devotos, muitas oferendas com flores e bilhetes com pedidos.


Eunice Pinto - Agência Pará

CÍRIO DE NAZARÉ – É uma festa religiosa na qual acontece uma das maiores procissões da tradição católica, celebrada no segundo domingo de outubro. Reúne anualmente milhões de romeiros numa caminhada de devoção mariana. A procissão percorre ruas da cidade de Belém, Estado do Pará. O Termo "Círio" tem origem na palavra latina "Cereus", que significa vela grande. O principal símbolo da procissão, no entanto, é a corda, que com centenas de metros é atrelada ao andor, onde fica a imagem. Os fiéis se aglomeram para segurar um pedaço desta corda e assim, pagar sua promessa, acompanhando toda a procissão. A corda surgiu durante a procissão de 1855, quando o andor ficou atolado por conta de uma grande chuva. Os organizadores da festa tiveram a idéia de arranjar uma

Atividades

1- O que são festas?

2- Quais são os elementos básicos e comuns nas festas religiosas?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

3- Quais são os tipos de festas religiosas que acontecem em seu bairro?

4- Quais dessas festas fazem parte da sua religião?

5- Faça um desenho que ilustre uma festa religiosa que acontece em sua religião.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

4.3 Textos religiosos e interpretação

TEXTOS RELIGIOSOS E INTERPRETAÇÃO

Analisando o significado do que é considerado sagrado, entendemos como comunidades ou grupos religiosos interpretam seus textos, vivenciam esse fenômeno, expressam-se no dia a dia e leem o mundo.

Pessoas diferentes – com culturas, histórias, meios de convívio e entendimentos distintos do que se considera sagrado – podem interpretar um mesmo acontecimento de formas diversas.

Não entender o contexto e a cultura de um povo pode levar a interpretações equivocadas dos seus textos. Um exemplo disso marcou o início do século XXI.

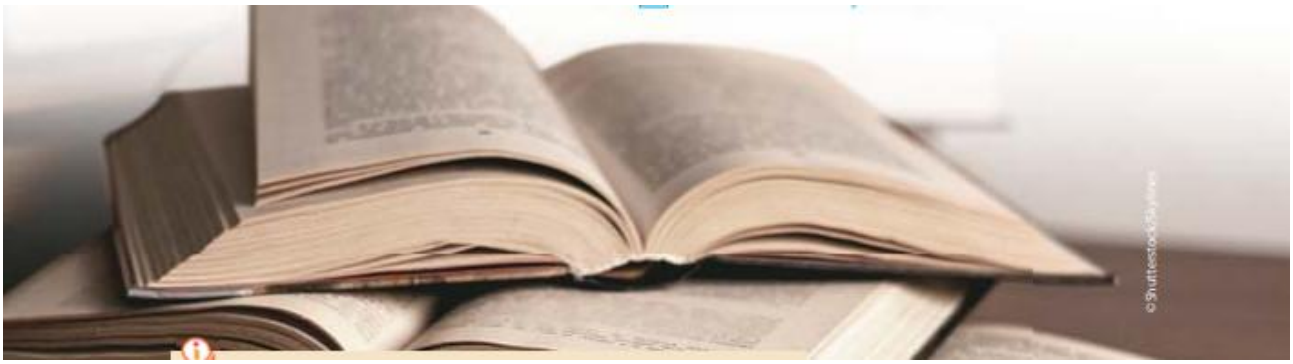


Calendário maia

A interpretação errônea do calendário maia levou muitos a crer que o fim do mundo ocorreria no dia 21 de dezembro de 2012. Governos chegaram a se pronunciarem para acalmar a população diante dos rumores do fim do mundo.

O livro sagrado dos maias é chamado Popol Vuh. Esse povo fazia a contagem do tempo de forma cíclica. Observando os astros e os fenômenos da natureza, os maias notaram que havia uma repetição e entenderam, então, que o universo, o sagrado e a vida eram marcados por repetições.

Saber que a ideia de ciclos era tão importante para o povo maia poderia ter evitado transtornos para aqueles que interpretaram equivocadamente o calendário. O "fim", para a visão de mundo maia, significava apenas um recomeço. Para eles, nada acabava de fato, mas se transformava, ou deixava de existir para dar lugar a outra coisa.



Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

PRINCÍPIOS ÉTICOS NAS RELIGIÕES



As tradições religiosas são um pertencimento humano. Ou seja, elas fazem parte do contexto social e cultural de um povo. Uma das razões pelas quais vários indivíduos buscam algum tipo de religião é para "colocar ordem na vida". Por causa das intempéries do cotidiano, às pessoas buscam na fé religiosa, sentido para vida, espiritualidade, esperança para viver e também orientações para uma conduta correta.

A ética é um ramo da filosofia, e as religiões possuem em seu repertório doutrinário princípios éticos. Com isso podemos concluir que: religião e filosofia andam juntas. Geralmente quando uma pessoa procura uma religião, e adere a ela, conseqüentemente aceitará os princípios éticos e morais dessa religião. ETHOS "É a forma interior da moral humana em que se realiza o próprio sentido do ser. É formado na percepção interior dos valores, de que nasce o dever como expressão da consciência e como resposta do próprio "eu" pessoal. O valor moral tem ligação com um processo dinâmico da intimidade do ser humano e, para atingi-lo, não basta deter-se à superfície das ações humanas"

(FONAPER/PCNER, 2009, p. 55-56).

Atividades

1- Por causa das intempéries do cotidiano, às pessoas buscam o que na fé religiosa?

2- Complete as frases de acordo com o texto:

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

a- A ética é um ramo da filosofia,_____
b- Com isso podemos concluir que_____
c- Geralmente quando uma pessoa procura uma religião, e adere a ela,_____
d- O valor moral tem ligação com um processo

3- O que é ética?

4- Para que serve a ética?

5- Quais são as atitudes de uma pessoa ética?

ALGUNS ENSINAMENTOS ÉTICOS NOS TEXTOS SAGRADOS

Borres Guilouski

Emerli Schlögl

O ensinamento religioso na maioria das vezes, é transmitido para as pessoas por meio dos textos, estes textos muitas vezes são escritos e formam os livros sagrados.

Outras vezes, ele é contado verbalmente: são as histórias sagradas de transmissão oral. As idéias sagradas podem ser também pintadas, como por exemplo, as pinturas encontradas nas paredes das igrejas, templos, vitrais, etc.



Existem muitas religiões no mundo, todas elas com ensinamentos éticos que orientam os seus seguidores quanto às formas de se viver em comunidade e em sintonia com o Transcendente.

Vamos ver agora alguns destes ensinamentos:

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

 Uma mensagem hinduísta: "Não faças aos outros aquilo que, se a você fosse feito, causar-lhe-ia dor."

 Uma mensagem budista: "De cinco maneiras um verdadeiro líder deve tratar os seus amigos e dependentes: com generosidade, cortesia, benevolência, dando o que deles espera receber e sendo fiel à sua própria palavra.

 Uma mensagem judaica: "Não faça ao seu semelhante aquilo que para você é doloroso."

 Uma mensagem taoísta: "Considera o lucro do seu vizinho como seu próprio e o prejuízo dele como se também fosse seu."

 Uma mensagem cristã: "Tudo quanto quer que os outros façam para você faça-o também para eles."

 Uma mensagem muçulmana: "Ninguém pode ser um fiel até que ame o seu irmão como a si mesmo."

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

PARA VOCÊ SER MELHOR INFORMADO:

O **Hinduísmo** - surgiu aproximadamente a 4000 anos antes de Cristo na Índia. Preocupa-se muito com o aprimoramento espiritual das pessoas. Seus adeptos acreditam que o Hinduísmo não teve começo, é o Caminho Eterno para a evolução espiritual dos seres.

O **Budismo** – seu surgimento também se deu na Índia com a experiência de Sidarta Gautama, o Buda (560 a C.) e tem como preocupação principal a compaixão por todos os seres. Compaixão significa sentir piedade quando alguém sofre algum tipo de mal e fazer o possível para ajudar. A palavra Buda significa, iluminado, desperto ou auto-realizado.

O **Judaísmo** surgiu no Oriente Médio (1800 a C.). Abraão é considerado pelos judeus como o primeiro dos patriarcas, a quem o

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Deus único se revelou. Moisés é o grande profeta e legislador a quem Deus entregou a Torá. O Judaísmo tem como ponto chave a justiça, isto significa viver de forma justa não prejudicando seus companheiros e praticando a caridade.

O **Taoísmo** é uma antiga religião que começou na China. Seus seguidores buscam compreender a vida de forma bastante profunda, percebendo qual é a essência de todas as coisas.

O **Confucionismo** é também uma das importantes religiões da China, Confúcio (551-479 a C.) foi um famoso mestre e filósofo, organizou esta religião baseado na ética social. O Confucionismo a qual chegou a ser uma religião oficial na China antiga.

O **Xintoísmo** é a antiga religião nacional do Japão, existe desde o tempos mais remotos da história deste país. O culto aos espíritos naturais e aos antepassados é o principal fundamento para o Xintoísmo. A cerimônia e o ritual desta religião contribuiu para a organização política e estabilidade nacional do Japão.

O **Cristianismo** – surgiu a mais de 2000 mil anos no Oriente Médio assim como o Judaísmo. Sofreu forte influência do pensamento judaico, se organizou e se diferenciou deste após os ensinamentos de Jesus Cristo. Para os cristãos o amor fraterno é o principal fundamento de vida. O Cristianismo como outras religiões, separou-se em diversos grupos ou igrejas. Essas separações se devem a vários fatores históricos, mas principalmente, à diferentes maneiras de interpretar os ensinamentos de Jesus e dos seus Apóstolos.

O **Islamismo** - organizado por Maomé (630 d. C.) também surgiu no Oriente Médio. O ponto principal desta religião é a crença e a submissão à um único Deus, Alá.

A **Fé Bahá'í** - é uma religião de caráter universal. É a mais recente das grandes religiões do mundo. Fundada por Baha'u'llah (1817-1892), surgiu na Pérsia, hoje Irã. Prega a unicidade de Deus, de todas as religiões e culturas, um dos seus pontos chaves é a cooperação mútua para a construção da paz no mundo. A palavra bahá'í significa luz. Luz no sentido de conhecimento.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Atividades

1- Preencha a seguir com o nome dos textos sagrados das religiões:

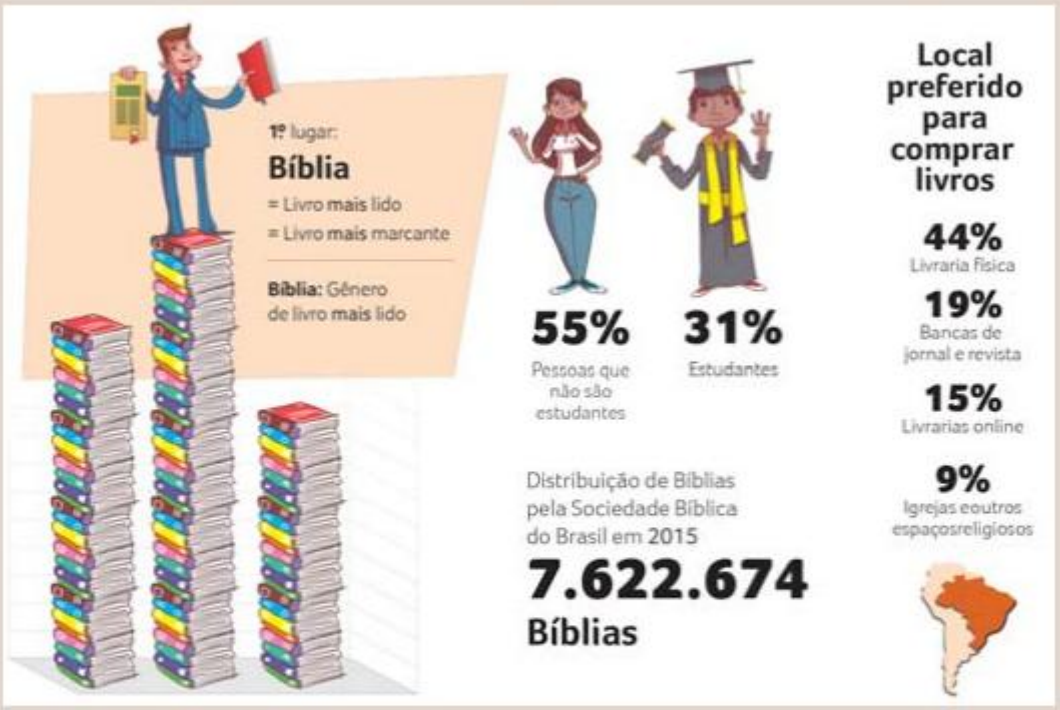
Budismo
Confucionismo
Cristianismo
Espiritismo
Hinduísmo
Islamismo
Judaísmo
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Rastafarianismo
Religiões africanas
Religiões indígenas brasileiras
Taoísmo
Umbanda
Zoroastrismo

2- De qual livro sagrado vocês já ouviram falar?

3- Na opinião de vocês, qual é o texto sagrado mais conhecido ou lido no Brasil?

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

Leia os resultados da quarta edição da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, de 2016, feita pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope).



Fonte: IBOPE. *Retratos da leitura no Brasil*. Disponível em: <http://www.sbb.org.br/wp-content/uploads/2016/06/clique-aqui-para-ver-a-imagem.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2019.

Uma das explicações para a Bíblia ser o livro mais marcante e mais lido no Brasil seria a grande quantidade de cristãos no país. Mas, como o acesso ao texto sagrado é livre, mesmo quem não é praticante do cristianismo pode consultá-lo, por exemplo, como fonte de estudos.

Reveja suas respostas para a atividade anterior. Depois, responda a estas questões:

4- Que dados você considera importantes no infográfico apresentado?

5- Sua suposição sobre o livro sagrado mais conhecido ou lido no Brasil se confirmou?
( ) Sim ( ) Não

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)

DIVERSAS RELIGIÕES, VALORES EM COMUM

Mesmo com culturas, histórias e entendimentos distintos a respeito do sagrado, a boa convivência e o diálogo inter-religioso são fundamentais para perceber que o que nos une é a busca por uma sociedade melhor. É considerando essa visão que devemos interpretar os textos sagrados.

Os Dez Mandamentos, por exemplo, são válidos para os judeus e para os cristãos. Estão registrados na Bíblia e na Torá e constituem um código de conduta e de ética.



O texto sagrado narra que Moisés recebeu os Dez Mandamentos das mãos de Deus, escritos em uma tábua de pedra.

Além desses mandamentos, Jesus ensinou a seus discípulos o que chamou de "um novo mandamento":

> Dou-vos um mandamento novo: que ameis uns aos outros. Como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros.

JOÃO. In: BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. Cap. 13, vers. 34.

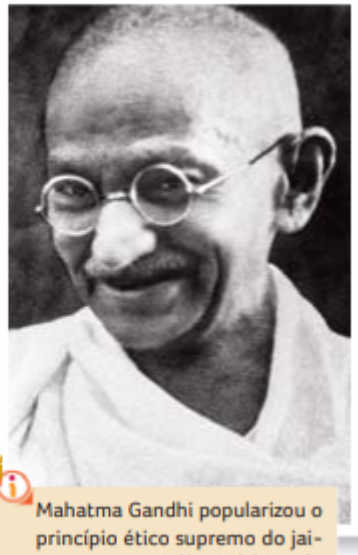
No Alcorão, por exemplo, além de um código penal (que estabelece crimes e penas), há um código civil, que regulamenta a vida dos fiéis e prescreve a justiça em todas as circunstâncias, mesmo em relação àqueles vistos como inimigos ou adversários.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

No jainismo, religião indiana antiga, os monges e as monjas estão vinculados a cinco grandes juramentos: não matar e não provocar dor; não mentir; não roubar; manter a castidade; e não possuir nada.

Os ensinamentos no Tripitaka, um dos textos sagrados do budismo, referem-se a quatro preceitos fundamentais: procurar boas companhias; entender a lei; fortalecer a mente por meio da reflexão; e praticar a virtude.

Conhecer diferentes religiões e textos sagrados nos permite discutir os problemas fundamentais da existência e entender como diversos povos lidam com eles.



©Wikimedia Commons

Mahatma Gandhi popularizou o princípio ético supremo do jainismo: a não violência (ahimsa).

Uma mensagem hinduísta: "Não faças aos outros aquilo que, se a você fosse feito, causar-lhe-ia dor."

Uma mensagem budista: "De cinco maneiras um verdadeiro líder deve tratar os seus amigos e dependentes: com generosidade, cortesia, benevolência, dando o que deles espera receber e sendo fiel à sua própria palavra."

Uma mensagem judaica: "Não faça ao seu semelhante aquilo que para você é doloroso."

[...]

Uma mensagem cristã: "Tudo quanto quer que os outros façam para você faça-o também para eles."

Uma mensagem muçulmana: "Ninguém pode ser um fiel até que ame o seu irmão como a si mesmo."

ENSINO religioso: subsídios para 5ª e 6ª séries. Disponível em: <http://ensinoreligiosonreloanda.pbworks.com/f/ApostilaEnsinoReligioso.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Atividades

1- Analise as afirmações a seguir e indique V nas verdadeiras e F nas falsas.

( ) Os ensinamentos dos textos sagrados são seguidos apenas durante os cultos religiosos.

( ) Os textos sagrados têm um papel importante na preservação das memórias de uma comunidade.

( ) Para vivenciar a religiosidade no cotidiano, os adeptos de diferentes religiões buscam orientação em textos sagrados.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

( ) É possível compreender a história e a cultura de um povo por meio do estudo dos seus textos sagrados.

( ) Os textos sagrados não devem ser estudados nem questionados, pois têm uma única interpretação possível.

( ) Existem diferentes interpretações sobre os ensinamentos dos textos sagrados.

2- Assinale X nas frases que apresentam as funções dos textos sagrados:

	Estabelecer regras de conduta.
	Dar sentido ao mundo.
	Transmitir ensinamentos.
	Fornecer explicações científicas para a realidade.
	Influenciar ações e atitudes.

3-

3. Os textos sagrados contêm os ensinamentos básicos das religiões e podem influenciar a estrutura de uma sociedade. Nos Vedas, por exemplo, coleção de textos sagrados do hinduísmo, existe a explicação da divisão da sociedade em **castas**.

As **castas** se referem ao sistema de divisão da sociedade com base nos costumes e na condição social.

Os Vedas contam que os deuses criaram o mundo por meio do sacrifício de um gigante chamado Purusha (uma das formas do deus Brahma). Seu corpo foi todo desmembrado. Dos pés surgiram os trabalhadores braçais. Das coxas, os agricultores e mercadores. Dos braços, a nobreza e os guerreiros – a força da sociedade. Da boca, os sábios e os santos, chamados brâmanes, para serem a voz de todos. Era assim que os Vedas justificavam a existência das castas sociais e determinavam o lugar de cada indivíduo na sociedade.

As castas diziam o que cada pessoa seria na sua vida antes mesmo dela nascer. Assim um indivíduo filho de shudras, que eram os servos, sempre seria como seus pais. Havia até um grupo que vivia à margem dessas categorias, os intocáveis, que realizavam os trabalhos mais pesados e tinham as piores remunerações.

O sistema de castas foi abolido em 1950, mas suas marcas na sociedade prevalecem. Ainda hoje os descendentes dos brâmanes ocupam cargos que exigem mais educação.

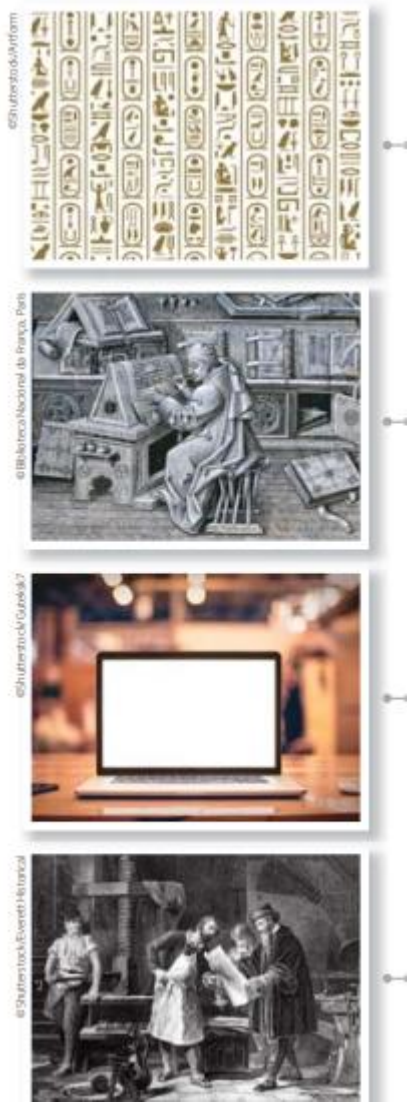
REVISTA das religiões. Coleção Divindades: indianas. São Paulo, p. 15, nov. 2004.

a- De acordo com a leitura do texto, é possível afirmar que os preceitos religiosos influenciam na vida cotidiana dos fiéis? Comente o assunto com a turma e registre suas conclusões.

4- Antes da invenção da escrita, os conhecimentos eram compartilhados por meio da oralidade. Algumas religiões mantêm essa prática nos dias atuais. Com a escrita e a sua evolução técnica, ensinamentos, normas de conduta e visões de mundo

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

religiosos puderam ser registados em textos considerados sagrados. Ligue os textos da coluna da direita às imagens que os representam na coluna da esquerda.



Antiguidade: nessa época, o conhecimento da escrita era restrito e poucas pessoas sabiam ler e escrever. No Antigo Egito, por exemplo, existiam os escribas, que eram profissionais responsáveis por escrever cartas, documentos, entre outros.

Idade Média: os textos sagrados eram registrados à mão pelos monges, que copiavam livros longos e decoravam as páginas com desenhos chamados de iluminuras.

Idade Moderna: a invenção da prensa móvel pelo alemão Johannes Gutenberg revolucionou a história da escrita. Essa máquina era capaz de copiar textos com rapidez e eficiência, o que ampliou o acesso da população aos livros, que se tornaram mais baratos.

Idade Contemporânea: a invenção do computador e a da internet permitiu às pessoas ter mais acesso à informação e, consequentemente, conhecer com mais facilidade textos sagrados de diferentes religiões.

5- Relacione as colunas considerando as definições indicadas.

(A) Panteísmo
(B) Politeísmo
(C) Ateísmo
(D) Monoteísmo

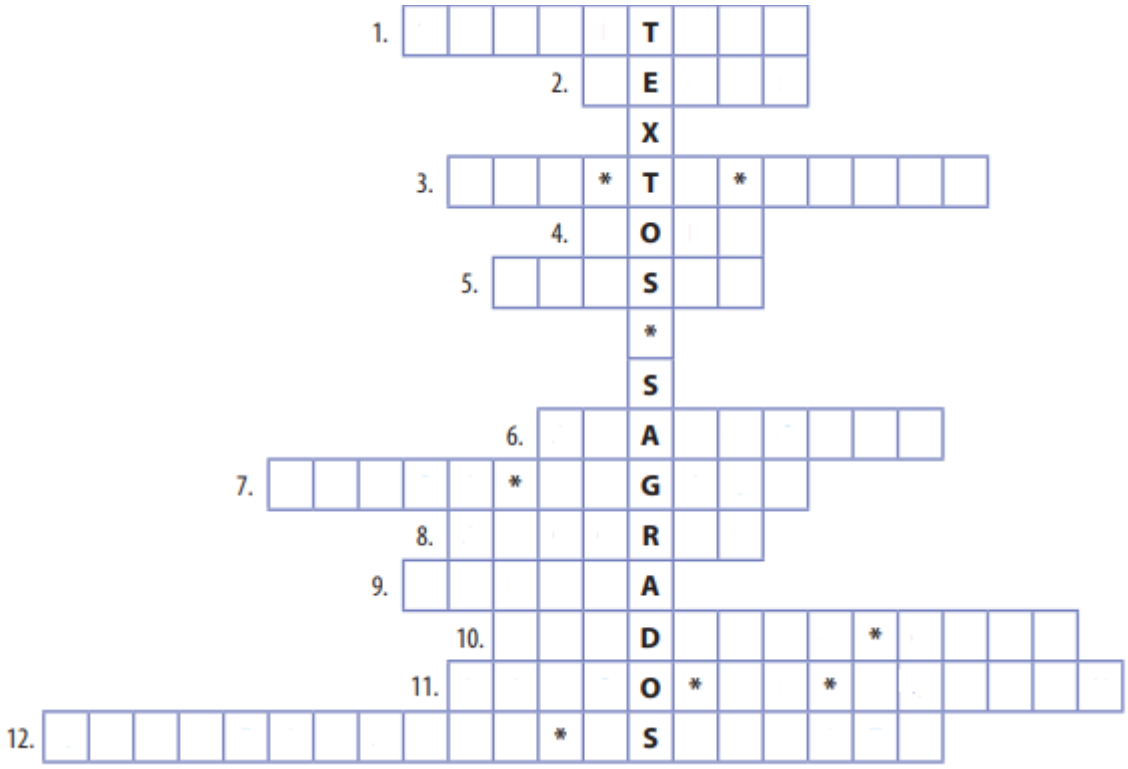
( ) Crença de que não há mundo espiritual.
( ) Crença em um único deus.
( ) Crença de que todos os seres fazem parte de um grande deus.
( ) Crença em vários deuses.

6- Pesquise um exemplo de religião que compartilha conhecimentos pela escrita e um exemplo de religião que compartilha conhecimentos pela oralidade. Ilustre-as nos espaços a seguir e registre o nome de cada uma.

Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

7- Resolva a cruzadinha desvendando o nome dos textos sagrados das diferentes religiões.

1. Escrita há mais de 2 500 anos, contêm regras de conduta, ensinamentos e discursos do Buda.
2. Textos elaborados entre 1500 e 1000 a.C. que contêm grandes narrativas épicas das regiões onde atualmente se localizam a Índia e o Paquistão.
3. Traz os ensinamentos de Lao-tsé, filósofo chinês.
4. Obra composta de cinco livros escritos por Moisés.
5. Escrito entre 1600 e 1200 a.C. na região da Pérsia.
6. Texto atribuído a Confúcio, que compila um conjunto de pensamentos, regras e rituais e que influenciou a cultura chinesa.
7. Livro que conta a história dos descendentes do rei Salomão, que formaram a dinastia dos imperadores da Etiópia. Foi escrito no século XIII.
8. Escrito pelo profeta Mohammad a partir de revelações divinas.
9. Formada pelo Antigo e pelo Novo testamentos, foi escrita por diversos autores ao longo de 1600 anos.
10. Tradição que não utiliza a linguagem escrita.
11. Joseph Smith, profeta estadunidense, escreveu esse livro após uma revelação divina.
12. Obra composta de cinco livros escritos por Alan Kardec.



Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

8- Escolha algumas das palavras a seguir para criar uma frase que incentive o respeito à diversidade religiosa. Para montar a frase, você deve recortar de revistas e/ou jornais as palavras que selecionou e colar no espaço a seguir.

paz convivência amor inclusão iluminação

equilíbrio respeito diversidade diálogo justiça

fraternidade fé conhecimento

bondade generosidade



Elaborado por: Viviannie Amélia (vivi05brasil@yahoo.com.br) e Vilma Aquino (vilmanega@yahoo.com.br)
Ano de 2020

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, Bruno Tradução de. O LIVRO das religiões. São Paulo: Globo, 2014. p. 14.

AMARAL, Tarsila do. Religião brasileira. 1927. 1 óleo sobre tela, color., 63 cm × 76 cm, Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo. Palácio Boa Vista, Campos do Jordão, São Paulo

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: . Acesso em: 11 Mai 2020.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: . Acesso em: 11 Mai 2020.

COOGAN. Michael. Religiões. São Paulo, Publifolha, 2007. HELLERN, Vitor; NOTAKER, Henry; GAARDER, Jostein. O livros das Religiões. São Paulo. Companhia das letras, 2000. 90

COSTA, Diná R. D. Liberdade de crer. In: ENSINO religioso: subsídios para 5.ª e 6.ª séries. Disponível em: . Acesso em: 11 Mai 2020.

CHRISP, Peter. Festas e comemorações: aventuras do conhecimento. Charlotte: Stampley, 1998. p. 7 – 14 - 15.

ENSINO religioso: subsídios para 5ª. e 6ª. séries. Disponível em:< http://ensinoreligiosonreloanda. pbworks.com/f/ApostilaEnsinoReligioso.pdf> . Acesso em: 10 Mai 2020.

FONAPER. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Religioso. São Paulo, Mundo Mirim, 2009. WILKINSON, Philip. Religiões: guia ilustrado Zahar. Rio de Janeiro, Zahar, 2011.

GUILOUSKI, Borres, Costa Diná Raquel D. da, Schlögl Emerli. ENSINO RELIGIOSO ENSINO RELIGIOSO: Subsídios para 5ª e 6ª séries Subsídios para 5ª e 6ª séries. ASSINTEC/SME de Curitiba, 2007.

IBOPE. Retratos da leitura no Brasil. Disponível em: < https://www.sbb.org.br/wp-content/up-loads/2016/06/clique-aqui-para-ver-a-imagem.pdf >. Acesso em: 11 Mai 2020.

JOÃO. In: BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. Cap. 13, vers. 34.

LUCAS. In: BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. Cap. 22, vers. 17-20.

KLEIN, Remí. O lugar e o papel dos símbolos no processo educativo-religioso. Estudos Teológicos, v. 46, n. 2, p. 74-83, 2006.

MASON, Fernando. O Natal e a religião. Disponível em: . Acesso em: 22 jan. 2019.

PORFÍRIO, Francisco. Mundo da Educação. Disponível em: < https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/identidade-cultural.htm> Acesso: 11 Mai 2020.

REVISTA das religiões. Coleção Divindades: indianas. São Paulo, p. 15, nov. 2004.

RODRIGUES, Cláudia. Apostila de Ensino Religioso no 6 ano, 1 bimestre: Edição: 2017.

RODRIGUES,Cláudia. Apostila de Ensino Religioso no 7 ano 1 bimestre: Edição: 2017.

RODRIGUES, Edile Maria Fracaro. Ensino Religioso: passado, presente e fé / Edile Maria Fracaro Rodrigues, Luana Zucoloto Mattos Moreira, Maria Bethânia de Araujo ; ilustrações Danilo Dourado Santos. – Curitiba: Piá, 2019. v. 6 : Il

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O Pequeno Príncipe. Tradução de Ivone C. Bernadetti. Porto Alegre: L&PM, 2018. p. 65 e 68.

SILVA, Eliane M. Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e a educação para a cidadania. Revista de Estudos da Religião, n. 2, p. 1-14, 2004.